

Heft 3 / 95 34. Jahrgang

Tópicos

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.

Lateinamerika-Zentrum e.V., Bonn

Deutsch-Brasilianische Hefte
Cadernos Brasil - Alemanha



FEBRAL '95 in São Paulo
Reform des UN-Sicherheitsrates
Brasilianische Musik in Deutschland
Buchbesprechung: Das Lächeln der Eidechse
von João U. Ribeiro



Einzelpreis: 13 DM

SIEMENS

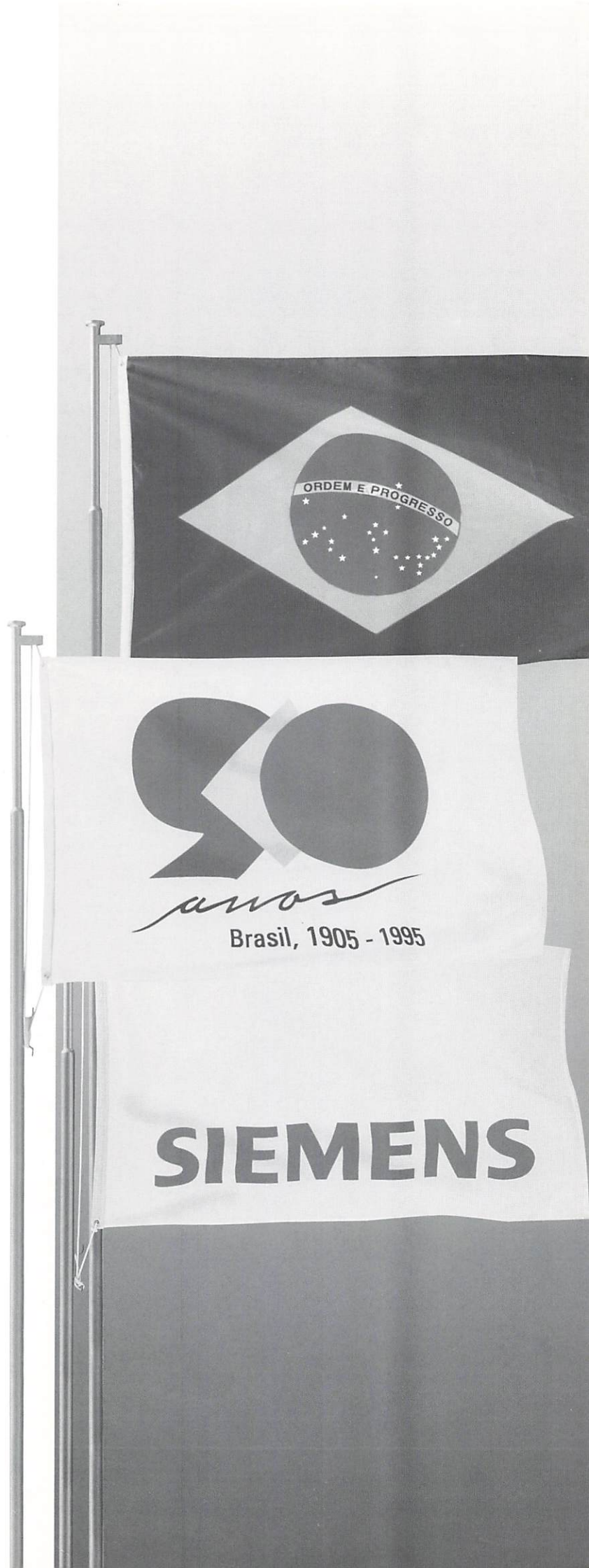
Relações fortes crescem com o tempo.

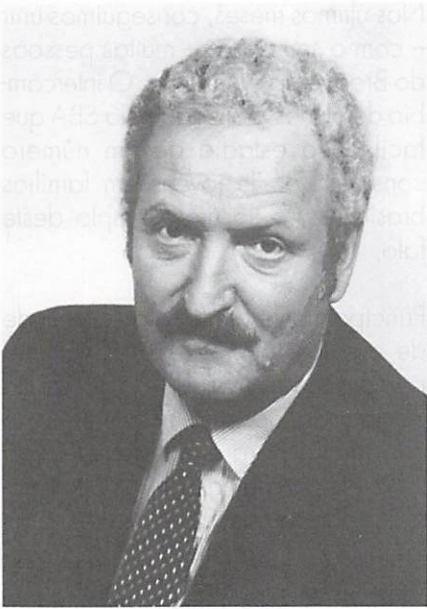
Há 90 anos, a Siemens instalava-se oficialmente no Brasil. Porém, muito antes disso o País já conhecia a força da tecnologia Siemens. Em 1867, a Siemens já ligava, via telégrafo, a cidade do Rio de Janeiro à província de São Pedro, no Rio Grande do Sul. Ainda em 1873, Rio e Montevidéu foram interligados através de cabos submarinos. Tecnologia que, na época, era tida como a mais moderna do mundo.

Não demorou muito para a Siemens entender que o Brasil era o País do futuro. E desde muito cedo a empresa passou a desenvolver, no País, todo o tipo de tecnologia de ponta comum ao 1º mundo – sobretudo Alemanha, sede da empresa.

A Siemens estava certa. Algumas décadas mais tarde a empresa já despontava perante a opinião pública como a mais importante empresa do País nas áreas de energia, eletromedicina, telecomunicações, automação industrial, iluminação e componentes eletrônicos.

A empresa e o País trabalharam e cresceram lado-a-lado, originando laços muito fortes. Não apenas os tradicionais laços comerciais, mas os de amizade e respeito mútuos. Laços que selam um acordo invisível, onde Siemens e Brasil comprometem-se a caminhar sempre juntos, em busca de objetivos comuns de crescimento e de desenvolvimento sócio-econômico da nossa Nação.





Liebe Leserinnen,
liebe Leser,

Die Resonanz auf die erste Ausgabe unserer neu gestalteten Hefte war sehr gut. Ihr durchweg positives Votum ist für uns eine wichtige Bestätigung, daß wir auf dem richtigen Weg sind. Einzige Kritik war das Fehlen der durchgehenden Zweisprachigkeit. Wir selbst empfinden dies als Mangel, können vorerst jedoch aus finanziellen Gründen noch nicht alle Texte übersetzen. Sie werden jedoch feststellen, daß wir bereits in dieser Ausgabe mehr Texte in beiden Sprachen eingebracht haben. Auch in optischen Fragen sind wir auf Ihre Anregungen eingegangen und haben die Ausgabe durch Bilder und Graphiken aufgelockert.

Schwerpunktthema dieses Heftes ist die große deutsche Technologieausstellung FEBRAL'95, die im November in São Paulo eröffnet werden wird. Sie ist ein eindrucksvolles Zeichen dafür, daß Wirtschaft und Politik in Deutschland auf Stabilisierung und Erfolg der Reformen von Präsident Fernando Henrique Cardoso vertrauen.

Bundeswirtschaftsminister Günther Rexrodt wird in dieser Ausgabe neben anderen wichtigen Vertretern aus Wirtschaft und Politik auf den besonderen Stellenwert der FEBRAL'95 aufmerksam machen. Die Messe markiert ebenso wie der Staatsbesuch des brasilianischen Präsidenten Fernando Henrique Cardoso im September in Deutschland einen der Höhepunkte dieses ereignisreichen und wichtigen Jahres für die deutsch-brasilianischen Beziehungen. Seit Präsident João Figueiredo ist Cardoso der erste brasilianische Präsident, der Deutschland besucht. Im November schließlich reist der deutsche Bundespräsident Roman Herzog gemeinsam mit Wirtschaftsminister Günther Rexrodt zur Eröffnung der Industrieschau nach São Paulo. Diese Besuche zeigen die große Bedeutung, die den aktuellen Beziehungen zu Brasilien beigemessen wird. Der Beitrag des brasilianischen Außenministers, Luiz Felipe Lampreia, für *Tópicos* weist jedoch auch auf substantielle und schwierige Fragestellungen, die es dabei zu diskutieren gilt.

Auch die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft nutzt die Gunst der Stunde und unterstreicht mit zahlreichen Sonderveranstaltungen die Bedeutung dieses für die bilateralen Beziehungen so glücklichen "historischen" Jahres 1995. Im August traf ich während meiner Brasilienreise mit dem brasilianischen Vize-Präsidenten Marco Marciel zusammen und konnte ihn über die Planung, eine Schwesterorganisation in Brasilien zu gründen, informieren. Ich teilte dem brasilianischen Vize-Präsidenten bei dieser Gelegenheit die besten Wünsche unserer Gesellschaft und ihrer Mitglieder mit.

Auf dem Symposium "Brasil-Alemania" in São Paulo, das das brasilianische Außenministerium anlässlich des Deutschlandbesuches von Präsident Cardoso ausrichtete, erfuhr ich überall Unterstützung für die Tätigkeit der *Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft*.

In meinen Begegnungen mit Mitgliedern der Brasilianisch-Deutschen Parlamentariergruppe war das Echo bei den brasilianischen Abgeordneten ebenfalls äußerst positiv. Dies war die erste Brasilienreise in meiner Funktion als Präsident der *DBG*. Sie machte deutlich, wie groß das Interesse in Brasilien auf allen Ebenen an Deutschland und an der Arbeit der *DBG* ist. Auch zeigte der Aufenthalt, wie nützlich eine stärkere Präsenz der Gesellschaft in Brasilien sein könnte, und wie sehr sie von vielen Brasilianern gewünscht wird. Nicht zuletzt durch das jahrzehntelange Wirken von Professor Dr. Hermann M. Görden ist die Gesellschaft in Brasilien bekannt und anerkannt. Durch zahlreiche Gespräche in Brasília und in São Paulo konnten bereits erste Schritte in Richtung einer stärkeren Vertretung unserer Gesellschaft in Brasilien gemacht werden.

In den zurückliegenden Monaten haben wir – mit Ihrer Unterstützung – erneut viele Menschen aus Brasilien und Deutschland zusammengeführt. Der Schüleraustausch, bei dem durch die *DBG* zahlreiche junge Menschen in brasilianische Familien vermittelt werden konnten, ist nur ein Beispiel dafür.

Besonders angesichts der Fülle von Ereignissen, die eine aktive Teilnahme an den Aktivitäten der Gesellschaft lohnenswert macht, möchte ich Sie noch einmal herzlich dazu einladen, alle Angebote der Gesellschaft zu nutzen. Gerne nehmen wir Ihre Anregungen auf und freuen uns auch über Verbesserungsvorschläge und Kritik.

Ich wünsche Ihnen auch mit dieser Ausgabe viel Vergnügen und hoffe, daß sie Beiträge finden, die Ihr Interesse treffen.

Ihr
Eylard Freiherr von Roenne

Caros Leitores

A repercussão da primeira edição do nosso Caderno com novo visual foi altamente positiva. A aprovação que recebemos serviu como indicação importante de que estamos no caminho certo. A única crítica foi a de não apresentarmos mais artigos bilíngües. Nós também consideramos isso como deficiência, mas por motivos financeiros, ainda não podemos traduzir todos os textos. Porém, lendo essa edição, pode-se perceber que colocamos mais artigos em ambas as línguas. Em relação às questões óticas, também levamos em consideração as suas sugestões e animamos o visual dessa edição com mais fotografias e gráficos.

O tema de enfoque desse Caderno é a grande Feira de tecnologia FEBRAL'95, que será inaugurada no mês de novembro em São Paulo. A feira é um sinal claro que empresários e políticos da Alemanha confiam na estabilização e no sucesso das reformas do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Nessa edição, o ministro da Economia da Alemanha, Günter Rexrodt, ao lado de outros representantes importantes da economia e da política, vai chamar a atenção para a grande importância da FEBRAL'95. Assim como a visita de estado do presidente brasileiro Fernando Henrique Cardoso em setembro na Alemanha, a Feira também marca um dos auge deste ano cheio de eventos e tão importante para as relações entre o Brasil e a Alemanha.

Desde a visita do presidente João Figueiredo, Fernando Henrique Cardoso é o primeiro presidente brasileiro a visitar novamente a Alemanha. Em novembro, o presidente alemão Roman Herzog viajará junto com o ministro da Economia Günter Rexrodt para São Paulo para a abertura oficial da Feira industrial. Essas visitas mostram a grande importância atri-

buída às relações atuais com o Brasil.

A Sociedade Brasileira-Alemã também se aproveita das oportunidades do momento e acentua com vários eventos extras a importância deste ano "histórico" de 1995, tão vantajoso para a relação bilateral. Durante a minha viagem ao Brasil em agosto, tive a oportunidade de um encontro com o vice-presidente Marco Maciel. Nessa ocasião, transmiti ao vice-presidente os melhores cumprimentos da Sociedade e de seus sócios e o informei do nosso plano em fundar uma Sociedade no Brasil.

No Simpósio "Brasil-Alemanha" realizado pelo Itamaraty em São Paulo, preparatório da visita do presidente Fernando Henrique à Alemanha, percebi por toda parte o apoio para as atividades da *Sociedade Brasileira-Alemã*. Nos meus encontros com os membros do grupo parlamentar Brasil-Alemanha a ressonância entre os parlamentares foi igualmente positiva.

Esta foi a minha primeira viagem como presidente da *SBA*. Ela deixou bem evidente como é grande o interesse pela Alemanha e pelo trabalho da *SBA*, em todos os setores do Brasil. Minha estadia no Brasil também mostrou como poderia ser útil uma presença maior da Sociedade no Brasil e como essa seria bem recebida por muitos brasileiros.

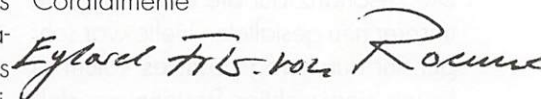
A Sociedade é conhecida e reconhecida no Brasil principalmente pela atuação de décadas do Professor Dr. Hermann M. Görgen. Em vários encontros em Brasília e em São Paulo, os primeiros passos em direção a uma presença maior da nossa Sociedade no Brasil puderam ser realizados. Nesses encontros abriram-se novas perspectivas para o futuro.

Nos últimos meses, conseguimos unir – com o seu apoio – muitas pessoas do Brasil e da Alemanha. O intercâmbio de alunos realizado pela *SBA* que facilitou a estadia de um número considerável de jovens em famílias brasileiras, é só um exemplo deste fato.

Principalmente em face da plenitude de eventos, que fazem válido uma participação ativa nas atuações da Sociedade gostaria novamente de convidá-los para que aproveitem de todas as programações da Sociedade. Recebemos com prazer suas idéias e ficamos felizes também com sugestões e críticas.

Espero que encontrem artigos de seus interesses nesta edição e que tenham muito prazer na leitura dos mesmos.

Cordialmente



Eylard Freiherr von Roenne

Politik und Zeitgeschichte

Außenminister Luíz Felipe Lampraia: Um decálogo para reflexão	6
Zur Reform des UN-Sicherheitsrates	8
Vom Putschwesen zur gemeinen Straffälligkeit	11
Do golpismo à delinquência comum	12
Das Kabinett von Präsident Cardoso	14
Präsident Cardoso besucht Deutschland im September	15

Wirtschaft

<i>Dr. Günter Rexrodt, Bundeswirtschaftsminister:</i> FEBRAL'95 - Neues Kapitel deutscher Außenwirtschaftspolitik gegenüber Brasilien	17
FEBRAL'95 - Novo capítulo da política econômica externa da Alemanha perante o Brasil	18
<i>Hans-Gerd Neglein, Präsident des Ausstellungskomitees der FEBRAL'95:</i> Tecnologia de ponta e parceria Spitzentechnologie und Partnerschaft	20
<i>Botschafter von Brasilien, Francisco Thompson-Flores:</i> Die deutsch-brasilianischen Beziehungen	21
Relações Brasil-Alemanha	22
Deutsch-Brasilianische Entwicklungszusammenarbeit	23
Deutsche Wirtschaft präsentiert sich auf der FEBRAL'95	24
Empresas alemãs se apresentam na FEBRAL'95	25
Brasilien - Deutsche Wirtschaft gerät unter Zugzwang	27
Mercosul - Auf dem Weg zu einem gemeinsamen Markt ?	27
Lateinamerika-Initiative der Deutschen Wirtschaft	28
Dresdner Bank: Milliardenanleihe nach Brasilien	30
Brasilien: Giganten der Kommunikation treten an	30
Notizen aus der Wirtschaft	32

Landeskunde

Jeder Trommelschlag ruft einen Gott	39
Cada batuque evoca um Deus	41
Entdeckt und Eulenhaft	43
Ein neuer Typ von Gewerkschaft	44
Ein Praktikum in Brasilien lohnt sich	45

Literarisches

<i>Buchbesprechungen:</i> João Ubaldo Ribeiro: Das Lächeln der Eidechse	46
Darcy Ribeiro: Migo	48
Günther J. Bergmann: Auslandsdeutsche ...	49
Dietrich Briesemeister u.a.: Brasilien heute ...	50
Barbara Fritz: Stabilisierung in Brasilien	51
Georg Beckmann: Interconnections Reiseführer	52
Auswahl interessanter Neuerscheinungen	53
Notizen	54

Reise

Ipanema: Traum und Wirklichkeit	54
Notizen	58

Rubriken

Personalien: Erzbischof Lucas Moreira Neves	59
Arbeitskreise	60
Leserbriefe	63
Kleinanzeigen	63
Impressum	64

Pressespiegel

64

Lateinamerika-Zentrum

A juventude na América Latina	67
Relatório de atividades de 1994	68
Neues aus dem LAZ	71
Europa hilft	73
LAZ-Freunde helfen	73
Deutscher Optiker sorgt für besseren Durchblick in Bolivien	76
Buchbesprechung: Christian Walger	76

Um decálogo para reflexão

Luíz Felipe Lampreia é ministro das Relações Exteriores do Brasil

Embaixador Luíz Felipe Lampreia é ministro das Relações Exteriores do Brasil. Foi representante permanente do Brasil junto aos organismos internacionais sediados em Genebra e negociador-chefe do Brasil na Rodada Uruguai do Gatt.

Em seu discurso alusivo ao sesquicentenário do Barão do Rio Branco, o presidente Fernando Henrique Cardoso esclareceu a opinião pública sobre a discussão em curso na ONU, da qual poderá resultar uma reforma – mais do que o simples aumento de membros não-permanentes, de 1963 – do Conselho de Segurança.

Ao examinar a necessidade de ampliar a participação brasileira no processo decisório internacional, o presidente disse que, “o Conselho de Segurança (...) deve refletir as características do mundo pós-Guerra Fria”. “O Brasil, prosseguia, está pronto a assumir maiores responsabilidades nas ações do CS, caso venha a ocupar um assento permanente na estrutura ampliada do órgão.”

Aproximando-se o momento em que poderá ser dado o passo decisivo em direção a uma reforma do CS – a sessão especial da Assembléia-Geral que comemora o cinquentenário da ONU, em outubro –, conviria elaborar sobre alguns dos elementos centrais da posição do governo, como uma contribuição para ampliar o debate interno no Brasil, indispensável para a ação do Itamaraty:

1) A reforma do CS é um imperativo do próprio funcionamento do órgão, cuja ação é universalmente reconhecida como indispensável em situações de conflito ou pós-conflito, mas tem esbarrado em dificuldades políticas (legitimidade, representatividade) e materiais;

2) A necessidade da reforma decorre das alterações do mundo pós-Guerra Fria. O fim do bipolarismo e dos constrangimentos que ele provocava nos organismos internacionais abriu campo para um novo perfil da ONU na promoção e manutenção da paz e da segurança internacionais, mais próximo daquele idealizado há 50 anos;



Luíz Felipe Lampreia

3) A emergência de novas potências econômicas e de países em desenvolvimento com dinamismo próprio, projeção e perfil de atuação globais e representatividade regional alterou significativamente o alcance do conjunto inicial dos “cinco grandes”, núcleo de poder que os criadores da ONU identificaram com sentido de realismo; esses novos atores traduzem um mundo em que outras formas de poder ocupam um lugar cada vez mais expressivo ao lado do poder estratégico, predominante em um cenário de confrontação;

4) Reforma não é a ampliação, pura e simples, indiscriminada ou, no outro extremo, limitada. Das várias fórmulas já consideradas no grupo de trabalho que examina o assunto na ONU, a que mais corresponde à idéia de reforma é a

que preconiza a ampliação qualitativa do núcleo de membros permanentes, acompanhada pelo aumento do número de membros não-permanentes;

5) A ampliação do CS deve ser criteriosa, isto é, deve refletir uma representação mais equitativa e adequada tanto do mundo desenvolvido quanto do mundo em desenvolvimento; nos dois casos o que se pretende é ampliar a participação de países com capacidade de atuação e efetiva presença global;

6) A reforma do CS decorre de uma exigência de legitimidade, em função das transformações ocorridas no mundo; essa legitimidade virá reforçar a autoridade política e ética do órgão, contribuindo para a sua maior eficácia. Legitimidade – questão de princípio – e representatividade – problema prático – são duas faces da mesma moeda;

7) Legitimidade pressupõe equilíbrio. Ora, é inegável que países com capacidade de atuação e peso globais têm representatividade regional e, naturalmente, devem procurar corresponder a ela. Tal representatividade é aferida pelo reconhecimento internacional, mais do que por um consenso regional nem sempre fácil de se obter;

8) A decisão final sobre a ampliação do CS – como prevê sabiamente a Carta de São Francisco – vai depender da aprovação de dois terços dos votos da Assembléia-Geral, onde estão representados todos os membros da ONU;

9) Uma maior disponibilidade de recursos humanos e materiais à disposição da ONU será uma das decorrências práticas da reforma, que incorporará ao núcleo de-

cisório do CS, com maiores responsabilidades, países com vitalidade econômica, projeção global e experiências internacionais diversificadas;

10) O que está em jogo na reforma do CS não é o prestígio individual dos candidatos potenciais ou de seus governantes, mas o prestígio do próprio CS, sobretudo no que diz respeito à promoção da paz e segurança internacionais; para isso é necessário que regiões e grupos de países hoje sub-representados no CS possam fazer-se ouvir por meio de representantes permanentes.

Por esse "decálogo", fica patente que o Brasil pode aspirar a ocupar um assento permanente no CS. Essa aspiração corresponde a uma concepção objetiva sobre o que deve ser uma

reforma que traga maior legitimidade, representatividade e eficácia ao CS. Em vez de nos limitarmos a uma campanha, temos mostrado que estamos à disposição para ajudar a conferir ao CS esse novo perfil.

Não é impróprio descrever algumas das nossas credenciais: somos país de presença e atuação global, com interesses claros na paz e segurança internacionais (mais além, portanto, do interesse regional); temos parcerias maduras nos quatro cantos do mundo e presença política e econômica equilibrada. Temos uma diplomacia reconhecida como atuante, ponderada, capaz de promover consensos e fazer a ponte entre posições divergentes (é o exemplo da Rio-92 ou a Conferência de Viena sobre Direitos Humanos); temos um história de compromisso com a paz e um perfil de atuação decidida em favor da não proliferação de armas de

destruição em massa; temos procurado reforçar nossa credibilidade internacional em todos os campos, assumindo compromissos claros, participando, na medida das nossas possibilidades, das missões e forças da ONU em nossa região e fora dela.

A sociedade brasileira e os povos latino-americanos em geral terão muito a ganhar com uma reforma do CS nas linhas defendidas pelo Brasil. Nossa aspiração a integrá-lo como membro permanente é legítima, mas não pode ter qualquer veleidade de prestígio chauvinista. Ela implica responsabilidades e um compromisso nacional. Por isso, é útil, que o tema seja debatido com franqueza e objetividade. As comemorações do cinquentenário da ONU, agora em junho, oferecem uma oportunidade sem igual para aprofundar esse exercício.

nouveau monde



Weihnachten noch Plätze frei!
Telefonisches Sofort-OK!

Flugreisen GmbH

Christophstraße 30 • D - 50670 Köln • Tel. 02 21 / 12 10 48 • Fax 02 21 / 13 74 22
Öffnungszeiten: Montag bis Freitag 10-18 Uhr

Wenn Ihnen nur der Flug das wichtigste ist...

Ziel	Nebensaison		Hauptsaison		Ziel	Nebensaison		Hauptsaison	
	ab/bis Brüssel	ab/bis BRD*	ab/bis Brüssel	ab/bis BRD*		ab/bis Brüssel	ab/bis BRD*	ab/bis Brüssel	ab/bis BRD*
Aracaju	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-	Maceió	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
Belém	1.361,-	1.411,-	1.598,-	1.698,-	Manaus	1.463,-	1.514,-	1.698,-	1.798,-
Belo Horizonte	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-	Natal	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
Brasília	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-	Porto Alegre	1.398,-	1.456,-	1.748,-	1.798,-
Campo Grande	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-	Porto Seguro	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
Cuiabá	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-	Porto Velho	1.463,-	1.514,-	1.698,-	1.798,-
Curitiba	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-	Recife	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
Florianópolis	1.398,-	1.456,-	1.748,-	1.798,-	Rio	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-
Fortaleza	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-	Salvador	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
Goiania	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-	São Luiz	1.361,-	1.411,-	1.598,-	1.698,-
Iguaçu	1.398,-	1.456,-	1.748,-	1.798,-	São Paulo	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-
Ilheus	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-	Teresina	1.361,-	1.411,-	1.598,-	1.698,-
João Pessoa	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-	Vitoria	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-
Londrina	1.398,-	1.456,-	1.748,-	1.798,-					

Nebensaison: 16. August bis 9. Dezember 1995 und 1. Januar bis 31. März 1996; Hauptsaison: 1. Juli bis 15. August 1995 und 10. bis 31. Dezember 1995.
*BRD = Hamburg, Berlin, Hannover, Düsseldorf, Frankfurt, Stuttgart, München. Alle Preise inclusive Flughafensteuern Brüssel bzw. BRD.
Bei Abflügen zwischen dem 15. und 23. 12. 1995 sowie bei Rückflügen zwischen dem 1. und 9. 1. 1996 wird ein Zuschlag von je 100,- DM berechnet.

Fragen Sie nach unserem Pauschalreise-Programm!

Ein "Zehn-Punkte-Katalog"

Erwägungen zur geplanten Reform des UN-Sicherheitsrates

**Botschafter Luíz Felipe Lampreia,
Außenminister Brasiliens**

Botschafter Luíz Felipe Lampreia (53) ist brasilianischer Außenminister. Er war Ständiger Vertreter Brasiliens in Genf, Chefunterhändler Brasiliens bei der Uruguay-Runde des GATT und Botschafter in Lissabon.

In seiner Rede zum 150. Geburtstag des Barons von Rio Branco nahm Präsident Fernando Henrique Cardoso in der brasilianischen Öffentlichkeit zur gegenwärtigen Diskussion in den Vereinten Nationen Stellung, die auf eine Umgestaltung des Sicherheitsrates hinauslaufen könnte. Diese Reform wird - anders als im Jahr 1963 - mehr beinhalten als eine Erweiterung der Anzahl der nichtständigen Mitglieder.

Zur erforderlichen stärkeren brasilianischen Einbeziehung in den internationalen Entscheidungsprozeß erklärte Präsident Cardoso, der Sicherheitsrat müsse bei seinen Erwägungen das veränderte Erscheinungsbild der heutigen Welt berücksichtigen, so wie es sich nach Beendigung des Kalten Krieges darbiete. Sollte Brasilien einen ständigen Sitz im erweiterten Sicherheitsrat erhalten, so wäre es laut Cardoso auch bereit, ein größeres Maß an Verantwortung zu übernehmen.

Da auf der Sondergeneralversammlung zum 50jährigen Bestehen der Vereinten Nationen im Oktober eine Reform des Sicherheitsrates möglicherweise einen entscheidenden Schritt vorankommen könnte, scheint es an der Zeit, einige grundlegende Positionen der brasilianischen Regierung zu diesem Themenkreis näher darzulegen. Von diesen Überlegungen sollen auch Impulse auf die innerbrasilianische Diskussion ausgehen, deren Ergebnisse dann außenpolitisch ihren Niederschlag finden werden.

- 1) Für den Erhalt der Funktionsfähigkeit des Sicherheitsrates ist eine Reform unerlässlich, wenn seine Arbeit auch in Zukunft weltweit Anerkennung finden und bei der Bewältigung von Konflikten und deren Folgen als unverzichtbar gelten soll. Gerade in letzter Zeit ist hier immer wieder die Frage laut geworden, ob der Sicherheitsrat in seiner gegenwärtigen Form noch Legitimation besitzt und repräsentativ ist.
- 2) Der Wandel, der sich nach Beendigung des Kalten Krieges in der Welt vollzogen hat, läßt eine neue Struktur des Sicherheitsrates dringend geboten erscheinen. Nach Überwindung der Bipolarität und der aus ihr resultierenden Zwänge innerhalb der internationalen Organisationen ist nunmehr der Weg frei geworden, den Vereinten Nationen eine neue Gestalt zu verleihen, sie in ihrem Bestreben nach Frieden und Sicherheit in der Welt auf eine neue Grundlage zu stellen, mit der man den vor 50 Jahren gesteckten Zielen näher rücken könnte.
- 3) Neue Wirtschaftsmächte und Entwicklungsländer sind auf den Plan getreten. Mit Eigendynamik, globalem Anspruch und einem profilierten Erscheinungsbild repräsentieren sie ganze Regionen und verändern in erheblichem Maße den Aktionsradius der "großen Fünf" des Sicherheitsrates. Die ursprüngliche Besetzung zeigt den ausgeprägten Realitätssinn der Gründungsväter, repräsentierten diese fünf ständigen Mitglieder doch die Machtzentren der damaligen Welt. Den zu Zeiten der Ost-West-Konfrontation vorherrschenden Aspekten strategischen Machterhalts haben sich heute jedoch andere Kräfte hinzugesellt, die ihre Ansprüche geltend machen.
- 4) Bei der Reform geht es nicht allein darum, den Sicherheitsrat zu vergrößern, ihn - entweder unbegrenzt oder in engem Rahmen - zu erweitern. Eine eigens hierfür berufene Arbeitsgruppe der Vereinten Nationen hat unterschiedliche Modelle vorgelegt, wobei der Reformgedanke wohl dann am besten zum Tragen kommt, wenn die Kerngruppe ständiger Mitglieder qualitativ erweitert wird und gleichzeitig auch die Zahl der nichtständigen Mitglieder steigt.
- 5) Eine Erweiterung des Sicherheitsrates muß gründlich erwogen werden, sollen doch sowohl die Industrieländer als auch die Entwicklungsländer angemessen und ausgewogen vertreten sein. Beide Gruppen sollten sich durch solche Länder repräsentieren lassen, die global präsent und international handlungsfähig sind.
- 6) Grundlegend für eine Reform ist die Forderung, dem Weltsicherheitsrat mehr Legitimation zu verschaffen und dabei dem Wandel, der sich in der Welt vollzogen hat, gebührend Rechnung zu tragen. Eine Umstrukturierung in diesem Sinne wird ihn in seiner politischen und moralischen Autorität stärken und sein Wirken effizienter gestalten. Ob der Sicherheitsrat ausreichend Legitimation besitzt, ist eine grundsätzliche Frage, ob seine Besetzung repräsentativ ist, stellt eher ein praktisches Problem dar - beide Fragen sind die zwei Seiten ein und derselben Medaille.
- 7) Ohne Ausgewogenheit ist es von vornherein fraglich, ob dieses gewichtige Gremium über ausreichend Legitimation verfügt. Länder mit globaler Handlungsfähigkeit und weltweitem Gewicht besitzen zweifellos Vertretungsanspruch in ihrer Region und müssen

sich bemühen, dieser Rolle gerecht zu werden. Wie weit der Vertretungsanspruch dann tatsächlich zum Tragen kommen kann, ist eher an dem Grad internationaler Anerkennung als an regionalem Konsens zu messen, der häufig nur schwer zu erreichen ist.

8) Wie in der UN-Charta vorsorglich festgelegt, kann der Weltsicherheitsrat nur dann erweitert werden, wenn ein solcher Schritt in der Generalversammlung mit einer Zweidrittelmehrheit aller UN-Mitglieder beschlossen wird.

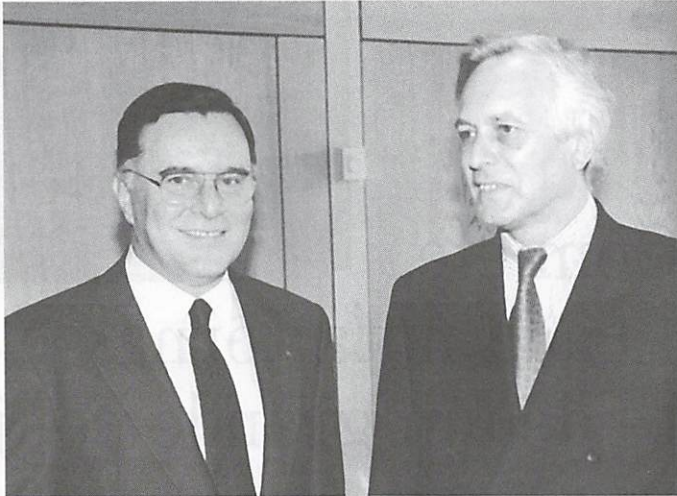
9) Als praktische Folge einer Erweiterung können die Vereinten Nationen u.a. mit einem größeren Menschen- und Materialpotential rechnen, werden doch nur solche Länder Eingang in das mit größerer Verantwortung ausgestattete Entscheidungszentrum finden, die über wirtschaftliche Kraft, weltweites Gewicht und vielfältige internationale Erfahrungen verfügen.

10) Bei einer Neuordnung des Sicherheitsrates geht es nicht um das Prestige potentieller Kandidaten oder Regierungen, es geht vielmehr um das Ansehen des Sicherheitsrates selbst, der Frieden und Sicherheit in der Welt fördern soll; aus diesem Grunde sollten Regionen und Ländergruppen, die heute im Sicherheitsrat unterrepräsentiert sind, über ständige Vertreter Stimme und Gehör erhalten.

Die Argumente, die in diesem "Zehnpunkte-Katalog" vorgestellt werden, lassen durchaus den Schluß zu, daß Brasilien bereit wäre, einen ständigen Sitz im Sicherheitsrat zu übernehmen. Dieser Bewerbung liegt ein sachliches Reformkonzept zugrunde, das den Sicherheitsrat mit mehr Legitimation und Effizienz ausstatten und den be-

rechtigten Vertretungsansprüchen der internationalen Völkergemeinschaft besser gerecht werden würde. Wir möchten keine bloße Werbekampagne für uns veranstalten, sondern unter Beweis stellen, daß wir an einer Neugestaltung des Sicherheitsrates mitwirken wollen.

Es ist sicher nicht unbescheiden, wenn wir uns hier dennoch mit einigen Hin-



Der brasilianische Außenminister bei seinem Besuch im Kanzleramt im Juni '95 mit Staatsminister Bernd Schmidbauer

weisen "empfehlen": Wir sind international handlungsfähig und global präsent; Frieden und Sicherheit in der Welt sind uns traditionsgemäß weit über alle regionalen Interessen hinaus vorrangiges Anliegen; wir unterhalten weltweit über Jahre gewachsene Partnerschaften und besitzen politisch und wirtschaftlich ausbalanciertes Gewicht.

Im außenpolitischen Bereich genießen wir den Ruf, tatkräftig und besonnen zu handeln, die Fähigkeit zu besitzen, Konsens herzustellen und Brücken zwischen divergierenden Standpunkten zu schlagen. Beispiele hierfür sind unsere Beiträge zur Umwelt- und Entwicklungskonferenz der Vereinten Nationen 1992 in Rio de Janeiro und zur UNO-Weltkonferenz der Menschenrechte in Wien. Im Laufe unserer Geschichte konnten wir immer wieder unseren Friedenswillen unter Beweis stellen; wir treten unmißverständlich für die Nichtverbreitung von Massenvernichtungswaffen ein; durch klare vertragliche Verpflichtungen haben wir in vielen Bereichen weltweit

unsere Glaubwürdigkeit untermauert; im Rahmen unserer Möglichkeiten haben wir uns an Friedensmissionen und Truppenentsendungen der Vereinten Nationen in und außerhalb Lateinamerikas beteiligt.

Brasilien und die lateinamerikanischen Völker insgesamt werden aus einer Reform des Sicherheitsrates, so wie sie Brasilien vorschlägt, großen Nutzen ziehen können. Wenn wir der Meinung sind, eine ständige Mitgliedschaft Brasiliens im Sicherheitsrat sei durchaus angemessen, so lassen wir uns dabei in keiner Weise von irgendwelchen nationalistischen Prestigegelüsten leiten. Vielmehr sind wir uns durchaus der Verantwortung bewußt, die uns hieraus erwachsen würde und die uns nationale Verpflichtung wäre. Schon aus diesem Grunde sollte unser Anliegen offen und objektiv diskutiert werden. Hierfür bieten die Feierlichkeiten anlässlich des 50jährigen Bestehens der Vereinten Nationen eine hervorragende Gelegenheit.



MANNESMANN



Com ele, cada nota torna-se parte de um grande conjunto

Ele tem ideias. E as concretiza com competência, formando harmoniosamente nota por nota, movimento por movimento, uma obra completa que, na sua perfeição, é mais que a soma das partes que a compõem.

Empresas, que estão e desejam permanecer na vanguarda da concorrência tecnológica, têm também que dominar perfeitamente o jogo harmônico de múltiplos componentes. Como, por exemplo, a Mannesmann: com um grande número de funcionários cheios de ideias e engajados. Com as experiências conquistadas em muitas áreas de produção. Com as ligações mundiais e a força financeira de uma grande empresa.

O resultado: novos processos de produção, melhores materiais e produtos. Reunidos em sistemas inteligentes e eficientes, eles formam a base para grande projetos, com os quais a Mannesmann mostra seu alto know how tecnológico em todas as partes do mundo.

Mannesmann – mais que a soma de conhecimento e capacidade.

tecnologia **mannesmann** 

Vom Putschwesen zur gemeinen Straffälligkeit

Luiz Alberto Moniz Bandeira
ist ordentlicher Professor für Auswärtige Politik Brasiliens an der Universität der Hauptstadt Brasília/UnB. Der Verfasser zahlreicher Bücher zur Geschichte Brasiliens sieht in seinem Beitrag die brasilianische Demokratie durch die Angriffe auf Präsident Cardoso gefährdet.

In den ersten Tagen des Augusts 1954 war das Ansehen des Präsidenten Getúlio Vargas völlig aufgebraucht. Horden von Demonstranten zündeten die Wahlkampfwagen des PTB an und griffen seine Kandidaten an. Gleichzeitig griffen die Zeitungen der kommunistischen Partei PCB die Regierung an und verbreiteten Interviews, in denen Luiz Carlos Prestes, der Generalsekretär der Partei, aus dem Untergrund heraus den Sturz von Präsident Vargas betrieb. Er bezichtigte den Präsidenten als gegen die Interessen Brasiliens und seine Bevölkerung handelnder Politiker. Die Militärkrise, die durch die Ermordung des Luftwaffenmajors Rubens Vaz ausgebrochen war, erreichte nun ihren Höhepunkt. Aber der Schein trog. Als am 24. August die Nachricht über den Selbstmord von Vargas veröffentlicht wurde, gingen die bis dahin ruhig gebliebenen Menschen auf die Straßen und erschütterten während einiger Tage nicht nur Rio de Janeiro, sondern die wichtigsten Städte des Landes, indem sie zum Sturm auf die Sitze jener Presseorgane und Parteizentralen aufriefen, die sich gegen Vargas gestellt hatten.

Zehn Jahre später gingen 1964 inmitten von Streiks und militärischem Aufbegehren gegen die "Linken" Tausende von Menschen in São Paulo im "Marsch der Familie mit Gott für die Freiheit" auf die Straßen. Sie schafften der "Rechten" damit jenes günstige Klima, in dem sie den Umsturz der Regierung Goulart vollziehen konnte. Auch das Ansehen der Regierung schien völlig aufgebraucht.

Die Streitkräfte stürzten die Regierung mit der Begründung, dem Ruf und Verlangen der Bevölkerung damit Folge zu leisten. Unterdessen hat eine damals gemachte Umfrage des IBOPE (Statistisches Amt), die erst 1989 veröffentlicht wurde, jedoch ergeben, daß 71% Prozent der Bevölkerung die Regierung Goulart im Jahr ihres Umsturzes unterstützten. Ein weiteres mal hatte der Anschein getäuscht.

Anhänger der CUT des PT und des PSTU sowie andere linksgerichtete Vertreter und Parteien, die Streiks gegen sein Regierungsprogramm anstifteten und unterstützten, greifen den Präsidenten Fernando Henrique Cardoso heute mit Eier-, Steinwürfen und anderen Anfeindungen an. Wer glaubt

Sie zielen auf den Sturz der Regierung, einen Staatsstreich oder eine Volkserhebung!

jedoch, daß das Ansehen eines im ersten Wahldurchgang mit über 51% der Stimmen gewählten Präsidenten, dem die Stabilität der Währung weiterhin gelingt, nach fünf Monaten Amtszeit schon so angekratzt wäre? Es gibt keinen Zweifel, daß die Demonstrationen gegen Fernando Henrique durch antidemokratische Minderheiten manipuliert wurden, die sich mit ihrer Niederlage bei den Wahlen nicht abfinden wollen, wie auch schon 1954 und 1964, als die Aktivisten der UDN die Streitkräfte gegen die Regierungen von Vargas und Goulart aufbringen wollten.

Was bezwecken die radikalen und träumerischen Flügel der CUT, des PT, des PSTU und anderer Gruppen, wenn sie Plakate mit der Parole "Nieder mit FHC" hochhalten? Ganz of-

fensichtlich zielen sie, wie einstmals die Gruppen der "Rechten", auf den Sturz der Regierung, auf einen Staatsstreich oder eine Volkserhebung. Mit den Spielregeln einer Demokratie wollen sie sich nicht abfinden. Sie glauben, daß sie mit einem Generalstreik jene Macht erlangen könnten, die sie 1994 mit der Instrumentalisierung Lulas nicht erhielten, den sie als eine Art Kerenski betrachteten. Eine andere Bedeutung kann die Parole nicht haben. Auch die Behauptung, nur die Streitkräfte könnten den Fortgang der Privatisierungen aufhalten, bedeutet die Notwendigkeit eines Staatsstreiches zu unterstellen.

Aber nach zwanzig Jahren autoritärer Machtausübung sind die Streitkräfte zu neuen Abenteuern keineswegs bereit, wie auch immer diese begründet sein mögen. Schließlich besteht in Brasilien die ganze Bandbreite einer politischen Demokratie und sein Präsident wurde, ohne den Schatten des Verdachts einer Wahlmanipulation, in freien Wahlen gewählt. Niemand kann behaupten, er habe sein Wahlkampfprogramm nicht gekannt. Die Reformen, die Fernando Henrique realisieren möchte, verkündete er auch im Wahlkampf. Meinungsunterschiede sind in einer Demokratie notwendig und heilsam. Aber der Ruf "Nieder mit FHC" oder die Aufforderung an die Streitkräfte, gegen die Privatisierungen einzuschreiten, offenbaren den intoleranten und antidemokratischen Geist jener Kundgebungen, die Angriffe auf die Demokratie selbst darstellen.

Diese Anhänger der Linken vergessen, daß selbst Lenin schon gesagt hat: "Wer den Sozialismus mit anderen Mitteln als jenen der politischen Demokratie erreichen möchte, wird sowohl in ökonomischer als auch in politischer Hinsicht zu absurden und reaktionären Ergebnissen kommen". Der Verfall der UdSSR und des sozialistischen Blocks hat ihm Recht gegeben.

ben. Die Linke muß sich von Ihren totalitären Gewohnheiten und vom Bolschewismus befreien, die sowohl Stalinismus als auch Trotzismus entwickelt und betont haben. Die Linke muß von Rosa Luxemburgs Kritik am Gang der russischen Revolution lernen: "Freiheit ist immer Freiheit eines anders Denkenden".

Die Freiheit des Präsidenten, auf demokratischem Wege jene Reformen voranzutreiben, die er in Übereinstimmung mit dem im Wahlkampf propagierten Programm als richtig und notwendig erkannt hat, darf nicht geringer sein als die Freiheit, jener Parteien oder Institutionen, die diese anders bewerten und sich ihnen widersetzen. Es kann auch nicht als eine politische Äußerung oder Protesthaltung angesehen werden, einen Präsi-

**Die physischen
Angriffe auf den
Präsidenten stellen
eine gemeine
Straftat dar**

denten, der in einem Rechtsstaat, unter voller Beachtung demokratischer Freiheiten frei durch das Volk gewählt wurde, mit Steinwürfen und Eiern anzugreifen. Die physischen Angriffe auf den Präsidenten stellen eine gemeine Straftat dar, die nicht durch das Militär, sondern durch Straftäter und Außerseiter begangen werden. Dabei ist es gleichgültig, ob diese zu einer Gewerkschaften oder einer politischen Parteien gehören. Sie müssen zum Wohl der Demokratie mit der ganzen Härte des Gesetzes, - des Strafgesetzes - bestraft werden, denn wenn eine Fortführung dieser intoleranten und autoritären Handlungen geduldet wird, auch wenn sie nur von Minderheiten der Opposition ausgehen, ist die Demokratie zum Untergang verurteilt.

Do golpismo à delinqüência comum

Luiz Alberto Bandeira
*ist ordentlicher Professor für
Auswärtige Politik an der Universität
Brasília. In seinem Kommentar
kritisiert er die bei politischen
Auftritten erfolgten physischen
Angriffe auf den brasilianischen
Präsidenten Cardoso als
Gefährdung der brasilianischen
Demokratie.*

Nos primeiros dias de agosto de 1954, o presidente Getúlio Vargas parecia completamente desgastado. Turbas de manifestantes no Rio incendiavam carros de propaganda eleitoral do PTB, agrediam seus candidatos, enquanto os jornais do PTB, agrediam seus candidatos, enquanto os jornais do PCB atacavam o governo e divulgavam entrevista em que Luiz Carlos Prestes, seu secretário-geral, na clandestinidade, propugnava praticamente pela derrubada de Vargas, acusando-o de antinacional, antipopular, etc. A crise militar, desencadeada pelo assassinato do major-aviador Rubens Vaz, atingiu então o ápice. Mas as aparências enganavam. Em 24 de agosto, com a notícia de que Vargas se suicidara, as multidões, até então silenciosas, saíram espontaneamente às ruas e convulsionaram por vários dias, não só no Rio de Janeiro, mas as principais cidades do País, a atacar os órgãos de imprensa e as sedes dos partidos que se opuseram a Vargas.

Dez anos depois, em 1964, em meio de greves e sublevações militares, à esquerda, milhares de pessoas desfilarão pelas ruas de São Paulo, na Marcha da Família com Deus pela Liberdade, fomentando, à direita, o clima favorável à derrubada do presidente João Goulart. O prestígio do governo também parecia completamente desgastado. E as Forças Armadas desfecharam um golpe de estado, alegando que atendiam ao clamor popular. Entretanto, pesquisa feita pelo Ibope na época e divulgada em 1989 demonstrou que, quan-

**Manifestações das
minorias antidemocráticas**

do foi derrubado, Goulart contava com 71% da opinião pública favorável a seu governo. As aparências mais uma vez enganaram.

Hoje, o presidente FH enfrenta ovos, pedradas e outras agressões de militantes da CUT, do PT, PSTU e outras entidades e partidos de esquerda, que instigam ou promovem greves contra seu programa de governo. Quem pode acreditar que o prestígio de um presidente eleito por mais



**Lernen fürs Leben!
Viele Jugendliche in Lateinamerika
haben diese Chance nicht!**

In Chile und in Brasilien werden bedürftige Jugendliche zu Fachkräften in handwerklichen und landwirtschaftlichen Berufen ausgebildet – Beispiele für über 300 Projekte in mehr als 20 Jahren, die durch das Lateinamerika-Zentrum e.V. gefördert worden sind.

Unterstützen Sie unsere Initiativen für Jugendliche in Lateinamerika!

LATEINAMERIKA-ZENTRUM e.V.

Argelanderstr. 59, 53115 Bonn, Tel. (0228) 21 0788



de 51% dos votos no primeiro turno, e que continua a manter a estabilidade da moeda, esteja desgastado a tal ponto, com apenas cinco meses de governo? Não há dúvida que as manifestações contra FH foram manipuladas por minorias antidemocráticas, inconformadas com a derrota eleitoral, como em 1954 e 1964, quando os ativistas da UND pretendiam lançar Forças Armadas contra os governos de Vargas e Goulart.

O que querem as facções radicais e delirantes da CUT, do PT, PSTU e de outros grupos quando levantam cartazes com o slogan "abaixo FHC"? Obviamente, como outrora as de direita, é a derrubada do governo, um golpe de Estado ou insurreição, porque não se conformam com o funcionamento da democracia e imaginam que, com uma greve geral podem conquistar o poder que não conseguiram em 1994. O slogan não tem outro significado. Dizer, também, que só as Forças Armadas podem deter o processo de privatização significa insinuar a necessidade de um golpe de Estado. Mas as Forças Armadas, depois de 20 anos de experiência autoritária, não estão dispostas a nova aventura. Afinal, o Brasil voltou a viver a plenitude de uma democra-

cia política e seu presidente foi eleito livremente e sem sombra de fraude. E ninguém pode dizer que não conhecia seu programa - as reformas que FH procura concretizar foram anunciadas na campanha. Numa

**As Forças Armadas
não estão dispostas
a nova aventura**

democracia, divergências são necessárias e salutares. Porém, clamar "abaixo FHC" ou exortar as Forças Armadas a intervir contra o processo de privatização revelam o espírito intolerante e antidemocrático de tais manifestações, que representam agressões à própria democracia política.

Esquecem esses militantes da esquerda que o próprio Lenin já dissera que "quem quiser alcançar o socialismo por outro caminho que não seja o da democracia política chegará a

resultados absurdos e reacionários tanto do ponto de vista econômico quanto político". O esbarrondamento da URSS e do bloco socialista deu-lhe razão. É preciso que a esquerda se liberte do vezo totalitário do bolchevismo, que tanto o stalinismo e trotskismo desenvolveram e acentuaram.

A liberdade do presidente de promover democraticamente as reformas que julga corretas e necessárias, de acordo com o programa anunciado na campanha eleitoral, não pode ser menor que a dos partidos ou entidades que delas divergem e a elas se opõem. Acometer com pedradas e ovos um presidente eleito pelo povo, num estado de direito e em plena vigência das liberdades democráticas também não pode ser considerado ato político nem atitude de protesto. As agressões físicas ao presidente constituem crime comum, praticado, não por militares mas por delinquentes, marginais, pertençam ou não a sindicatos ou a partidos políticos. E devem ser punidas com todo rigor da lei, do Código do Penal, a bem da própria democracia política que, se aceitar a continuidade dessa praxis intolerante e autoritária, mesmo que parta de frações minoritárias da oposição, está condenada a perecer.

UNKONVENTIONELLES BRASIL IEN

Individuelle Rundreisen im Modulsystem, Badereisen, Trekkings, Tauchprogramme, Naturbeobachtungen, Sprachkurse mit Hotel- oder Privatfamilien-Unterkunft, Business-Travel, Messeaufenthalte, Incentives, Hotelaufenthalte und Ausflüge, Mietautos, Schiffs- und Busreisen, Überseeeflüge und Airpaß. Katalog anfordern!!!



■ PAU BRASIL

Pau Brasil Reisen
Knapp 11 58454 Witten
Tel. -49.2302.51518
Fax -49.2302.51519

RABE TURISMO

R.Barão do Triunfo 464/31
04602 São Paulo - Brasil
Tel. -55.11.5369300
Fax - 55.11.2416566

Viagens individuais no sistema de módulos, praias, trekkings, programas de mergulho, observação de animais e aves, curso de português com estadia em hotel ou famílias, Business-Travel, estadia em feiras, viagens de incentivo, reserva de hotéis, aluguel de carros, passagens de ônibus ou navio, venda de vôos internacionais e Airpass.

Das Kabinett von Präsident Cardoso

Brasilien befindet sich in einem Transformationsprozess. In fast jedem Ressort werden derzeit Weichenstellungen vorgenommen, die den Gang des wirtschaftlichen und politischen Wandels in Brasilien auf lange Zeit bestimmen werden: Der Justizminister bereitet eine Verfassungsreform vor, die den rechtlichen Rahmen für das Gelingen des Plano Real bilden muß. Im Ministerium für Sozialversicherungswesen muß die tickende Zeitbombe

der Altersvorsorge entschärft werden, die entscheidend für das Abschneiden der Regierung Cardoso insgesamt sein wird. Der Außenminister hingegen muß Brasilien in einer veränderten weltpolitischen Landschaft neu positionieren. Sein Ressort wirbt für Brasilien als ständiges Mitglied im Sicherheitsrat der Vereinten Nationen und mithin für den Aufstieg Brasiliens zum global player mit erheblich vergrößerter außenpolitischer Verantwor-

tung. Der Ministerin für Handel und Industrie muß es gelingen, Investoren von den neuen Chancen in Brasilien zu überzeugen. Ohne Investitionen aus dem Ausland sind alle Maßnahmen zum Scheitern verurteilt. Beispiele dafür, daß die Männer und eine Frau an der Spitze ihrer Fachbereiche, die wir unten auflisten, maßgeblich über Erfolg oder Mißerfolg der Regierung Cardoso entscheiden werden.

Fernando Henrique CARDOSO



STAATSPRÄSIDENT

Nelson JOBIM	Minister der Justiz
Mauro Cesar Rodrigues PEREIRA	Marineminister
General Zenildo Gonzaga Zordastro de LUCENA	Heeresminister
Luíz Felipe Palmeira LAMPREIA	Minister für Auswärtige Angelegenheiten
Pedro Sampaio MALAN	Minister der Finanzen
Odacir KLEIN	Minister für Verkehr
José Eduardo Andrade VIEIRA	Minister für Landwirtschaft
Paulo Renato de SOUZA	Minister für Erziehung
Francisco Correa WEFFORT	Minister für Kultur
Paulo PAIVA	Minister für Arbeit
Reinhold STEPHANES	Minister für Sozialversicherungswesen
Mauro José Miranda GANDRA	Luffahrtminister
Adib JATENE	Minister für Gesundheit
Dorothea WERNECK	Ministerin für Industrie, Handel und Fremdenverkehr
Raimundo BRITTO	Minister für Bergbau und Energie
José SERRA	Minister für Planung
Sérgio Vieira da MOTTA	Minister für Kommunikationswesen
José Israel VARGAS	Minister für Wissenschaft und Technologie
Gustavo KRAUSE	Minister für Umwelt und Wasserkraft-reserven
Edson Arantes do NASCIMENTO (Pelé)	Sonderminister für Sport

Stand: August 1995

Präsident Cardoso besucht Deutschland im September

Vom 18. 9. bis zum 21. 9. wird sich der brasilianische Staatspräsident Fernando Henrique Cardoso zu einem offiziellen Staatsbesuch in der Bundesrepublik Deutschland aufhalten.



Am Montag den 18. September wird das brasilianische Staatsoberhaupt, den derzeitigen Planungen zufolge, in Frankfurt eintreffen. Dort wird Cardoso durch den hessischen Ministerpräsidenten, Hans Eichel, begrüßt. Präsident Cardoso, der gemeinsam mit seiner Frau Dr. Ruth Cardoso reisen wird, eröffnet in Frankfurt ein Wirtschaftsseminar des *Instituto de Relações Economicas da America Latina* (IRELA), das dem Thema "Privatisierungen in Brasilien" gewidmet sein wird. Außerdem stehen in Frankfurt Begegnungen mit führenden Vertretern aus der Finanz- und Wirtschaftswelt auf dem Programm. Von Frankfurt aus fliegt der brasilianische Präsident noch am Tag seiner Ankunft weiter nach Wolfsburg. Nach der Begrüßung durch den niedersächsischen Ministerpräsidenten Gerhard Schröder dort, finden Gespräche bei VW in Wolfsburg statt.

Nach der Ankunft aus Hannover auf dem Flughafen Köln/Bonn findet am Dienstag abend die Begrüßung mit militärischen Ehren in Bonn statt. In der Bundesstadt steht am 19.9. zunächst ein Arbeitsfrühstück mit Außenminister Klaus Kinkel auf dem Programm. Weiterhin wird Cardoso Gespräche mit Bundespräsident Roman Herzog und bei ein Mittagessen mit Bundeskanzler Helmut Kohl führen. Auch die deutsche Bundestagspräsidentin Rita Süssmuth wird das brasilianische Staatsoberhaupt empfangen. In Bonn sind außerdem eine Kranzniederlegung zum Gedenken an die Opfer der Kriege und die Eintragung ins goldene Buch der Stadt vorgesehen. Am Abend des 19. gibt der Botschafter einen Empfang für den Präsidenten auf dem Petersberg, wo der Präsident während seines Aufenthaltes in Deutschland untergebracht sein wird.

Von Bonn aus wird Präsident Cardoso nach Berlin fliegen, wo das brasilianische Staatsoberhaupt das *Centro de Estudos Brasileiros* (CEB) eröffnen wird. Außerdem verleiht ihm die Freie Universität Berlin die Ehrendoktorwürde. Neben Gesprächen mit dem Regierenden Bürgermeister Eberhard Diepgen ist ein Gang durch das Brandenburger Tor und ein Besuch des Abgeordnetenhaus von Berlin vorgesehen.

Vollgepackte Termine zwischen dem 18. und 21. September

Am Abend des 20. Sept. gibt Bundespräsident Roman Herzog ein Staatsbankett zu Ehren des brasilianischen Gastes auf Schloß Augustsburg in Brühl. Am 21. 9. ist um 14.45 Uhr eine Pressekonferenz im Saal der Bundespressekonferenz eingeplant.



Zuvor wird der brasilianische Präsident Gespräche mit den Vorsitzenden von SPD, Die Grünen und FDP führen. Nach einer offiziellen Verabschiedung durch den deutschen Bundespräsidenten wird der brasilianische Präsident am späten Nachmittag nach Brasilia zurückfliegen.

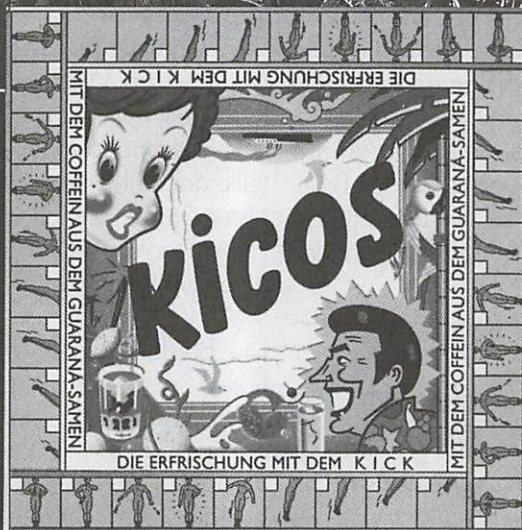
USA gegen Brasilien im Sicherheitsrat der UNO

Die Aufnahme Brasiliens als ständiges Mitglied im Weltsicherheitsrat der Vereinten Nationen erhält nicht die Unterstützung der US-Regierung. Das teilte der stellvertretende US-Außenminister Strobe Talbott dem brasilianischen Staatsoberhaupt Cardoso kürzlich bei einem Treffen in Brasilia mit.

Die beiden letzten US-Regierungen hätten sich bereits verpflichtet, Japan und Deutschland in demselben Anliegen den Rücken zu stärken. Zudem frage man sich, ob es überhaupt notwendig sei, den Kreis der ständigen Mitglieder zu vergrößern.

Der Weltsicherheitsrat umfaßt zur Zeit 15 Mitgliedsländer, davon sind China, die USA, Frankreich, Großbritannien und Rußland ständige Mitglieder mit Vetorecht.

AHK/WB



Sie nennen es **Gua-ra-ná**, und schon seit Urzeiten schätzen die Maués Indianer die wohltuende Wirkung von Gua-ra-ná.

Im **Amazonasgebiet** hat Guaraná gar den Ruf eines Jungbrunnens, der ewige Jugend spendet. Sagen und Legenden ranken sich um diese Frucht, aber der Hauptgrund, warum die **Brasilianer** Guaraná am liebsten trinken, liegt wohl einfach darin, daß es ihnen schmeckt.

KICOS GUARANÁ · ARTUS MINERALQUELLEN GMBH & CO. KG · 53557 BAD HÖNNINGEN · TEL.: 02635 966-0

FEBRAL '95 - Neues Kapitel deutscher Außenwirtschaftspolitik gegenüber Brasilien

Bundeswirtschaftsminister
Dr. Günter Rexrodt

FEBRAL '95, die große deutsche Technologie-Ausstellung im Mercosul, wird vom 27. November bis 03. Dezember 1995 in São Paulo unter Federführung des Bundeswirtschaftsministeriums in Zusammenarbeit mit dem Ausstellungs- und Messe-Ausschuss der Deutschen Wirtschaft e.V. (AUMA) durchgeführt. Unterstützt wird die Veranstaltung durch die Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammern.

Dieses "Highlight" der deutschen Auslandsmessepolitik ist, nach der Lateinamerika-Konferenz der deutschen Wirtschaft im Juni 1995 in Buenos Aires, eine weitere konkrete Umsetzung des Lateinamerika-Konzeptes der Bundesregierung und damit der Lateinamerika-Initiative der deutschen Wirtschaft. Ziel des Lateinamerika-Konzeptes ist vor allen Dingen, auf die Wachstumsmärkte in diesem Subkontinent aufmerksam zu machen und die Präsenz der deutschen Wirtschaft in Lateinamerika zu verstärken.

»Partnerschaft« Schlüssel zur Ausstellung

Brasilien ist für die Bundesrepublik Deutschland mit weitem Abstand der wichtigste Handelspartner in Lateinamerika. 35 Prozent der Einfuhren unseres Landes aus den Ländern Lateinamerikas stammen aus Brasilien. 31 Prozent der Ausfuhren Deutschlands in die Länder Amerikas gingen nach Brasilien. Auch bei Direktinvestitionen



Bundeswirtschaftsminister Dr. Günter Rexrodt

tionen zeigt sich das deutliche Vertrauen der deutschen Unternehmer in die brasilianische Wirtschaft. Ende 1993 betrug der Bestand der unmittelbaren und mittelbaren deutschen Direktinvestitionen in Brasilien 10,6 Mrd. DM und lag damit gut 2 ½ mal so hoch wie in Mexiko, dem nächst-wichtigsten Anlageland in Lateinamerika.

Die deutsche Wirtschaft nutzt die FEBRAL '95, um sich in einem größeren Rahmen in Brasilien und damit im Mercosul, dem "Gemeinsamen Markt des Südens", zu präsentieren. Die deutschen Unternehmer setzen großes Vertrauen in den Aufschwung der brasilianischen Wirtschaft und die zu erwartenden Investitionen in den Mercosul-Ländern. Die Integration Brasiliens in die Weltwirtschaft ist in vollem Gange.

Wirtschaftliche Zielsetzung dieser größten deutschen Technologieaus-



stellung im Jahr 1995 soll es sein, dem brasilianischen Markt die Leistungsfähigkeit der deutschen Wirtschaft vorzustellen und zugleich deren Bereitschaft zur partnerschaftlichen Zusammenarbeit mit Brasilien und den übrigen Mercosul-Staaten zu betonen.

Das Ausstellungsangebot konzentriert sich auf die Bereiche Maschinen- und Anlagenbau, Elektrotechnik und Elektronik, Feinmechanik und Optik, Chemie, Fahrzeugbau, Luft- und Raumfahrt sowie die Zulieferindustrie. Von den Kosten für die rund 300 Firmen, die sich auf der FEBRAL präsentieren werden, trägt das Bundeswirtschaftsministerium rund 12 Millionen DM. Das sind gut 10 Prozent des Gesamtaufwandes.

Der konzeptionelle Schlüssel zur Ausstellung liegt im Wort "Partnerschaft". Die Neuerung gegenüber vorangegangenen Auslandspräsentationen der deutschen Wirtschaft hat dabei unmittelbar mit Brasilien zu tun. Auf der Grundlage des soliden Fundaments zahlreicher schon bestehender Unternehmenskooperationen kann angesichts des enormen Leistungspotentials des Partnerlandes und der günstigen Rahmendaten erstmals eine Leistungsschau mit dem konkreten Angebot verbunden werden, auch jenseits der ureigenen Märkte als Partner aufzutreten.

Die FEBRAL '95 ist insofern Kernstück der aktuellen Intensivierung der deutsch-brasilianischen Wirtschaftsbeziehungen. Ihre natürliche Perspektive ist der Mercosul; für ihn wurde sie maßgeschneidert. Ihr Horizont sind der Europäische Binnenmarkt ebenso wie die anderen Märkte der Welt.

Dem Themenkreis Umweltschutz wird auf 600 Quadratmetern Ausstellungsfläche besondere Aufmerksamkeit gewidmet. Auch werden zwei Symposien zu Umweltfragen veranstaltet. Während das eine sich auf Fragen der Umweltpolitik konzentriert, sollen auf dem anderen die technologischen Herausforderungen untersucht werden. Die Diskussionen der internationalen Umweltschutzkonferenzen von Rio de Janeiro und im Frühjahr 1995 in Berlin sollen auf einer praktischen und konkreten Ebene fortgesetzt werden.

Die Industriepräsentation wird durch ein Unternehmertreffen sowie die jährliche Sitzung der gemischten Deutsch-

zusammen mit Präsident Fernando Henrique Cardoso die Eröffnung der Messe vornehmen, über die beide auch die Schirmherrschaft übernommen haben.

**1995: Höhepunkt
Deutsch-Brasilianischer
Beziehungen**

Brasilianischen Wirtschaftskommission ergänzt. Bundespräsident Roman Herzog wird im Rahmen eines Staatsbesuches am 27. November 1995

Der Staatsbesuch von Präsident Cardoso in Deutschland im September 1995, der Staatsbesuch von Bundespräsident Herzog in Brasilien im November 1995 und die große Industrieausstellung FEBRAL'95 werden das Jahr 1995 zu einem Höhepunkt in der Geschichte der deutsch-brasilianischen Beziehungen machen.

FEBRAL '95 - Novo Capítulo da Política Econômica Externa da Alemanha perante o Brasil

**Ministro da Economia
Dr. Günter Rexrodt**



A grande exposição de tecnologia alemã para o Mercosul - FEBRAL'95 - será realizada entre os dias 27 de novembro e

3 de dezembro em São Paulo. A Feira Brasil-Alemanha é um empreendimento promovido pelo Ministério de Economia da República Federal da Alemanha em cooperação com a Comissão de Exposições e Feiras da Economia Alemã. O evento será apoiado pela Câmara Brasil-Alemanha de Comércio e Indústria.

Depois da "Conferência América Latina-Alemanha" realizada em junho de 1995 em Buenos Aires, esse "Highlight" da política alemã de fei-

ras e exposições no exterior é mais uma realização concreta dos "Conceitos Básicos de Política do Governo Alemão para a América Latina" e também a da "Iniciativa para América Latina dos Empresários Alemães". O objetivo dos "Conceitos Básicos" é sobretudo o de chamar a atenção para os crescentes mercados do subcontinente e o de reforçar a presença de empresas alemãs na América Latina.

O Brasil é para a Alemanha definitivamente o parceiro comercial mais importante da América do Sul. 35% das importações do nosso país de origem latino-americana provêm do Brasil e 31% das exportações alemãs para os países americanos dirigiram-se para o Brasil. Os investimentos diretos de empresas alemãs mostram a confiança explícita na economia brasileira. No final de 1993, o volume total dos investimentos diretos incluindo os imediatos e os mediatos

acumulou 10,6 bilhões de marcos no Brasil, ou seja, 2 ½ vezes a quantidade do que foi investido no México, que é o segundo país de investimento mais importante na América Latina.

Integração na economia mundial

As empresas alemãs utilizam-se das chances que a FEBRAL'95 oferece para se apresentar num quadro maior no Brasil e, com isso, no Mercado Comum do Sul - Mercosul. As empresas alemãs esperam com grande confiança a ascensão da economia brasileira e os investimentos previstos nos países do Mercosul. A integração do Brasil na economia mundial está em pleno andamento.



O objetivo econômico da maior feira de tecnologia alemã no ano 1995, deve ser o de apresentar ao mercado brasileiro a capacidade produtiva das empresas alemãs e realçar, ao mesmo tempo, a disposição para uma cooperação-parceira com o Brasil e com os demais países do Mercosul.

O programa apresentado pelos expositores concentra-se nos setores de máquinas e equipamentos, eletrotécnica e eletrônica, mecânica de precisão e óptica, química, indústria automobilística, indústria de navegação aérea e espacial, assim como também na indústria de autopeças. O Ministério Federal de Economia assume cerca de 12 milhões de marcos dos custos para a apresentação de aproximadamente 320 empresas durante a FEBRAL'95, o que representa 10% das despesas totais.

A chave para compreender a síntese da exposição é praticamente a palavra "parceria". As inovações em comparação a outra feiras já realizadas pelos empresários alemães derivam diretamente das novas condições no próprio Brasil. Baseado no fundamento sólido das diversas operações econômicas já existentes, uma mostra de tecnologia pela primeira vez pode ser vinculado com a oferta concreta de se apresentar como parceiro também além dos mercados próprios. Fato que se deve particularmente ao enorme potencial do país parceiro e ao quadro de dados econômicos favoráveis.

Nesse sentido, a FEBRAL'95 representa a peça chave da intensificação atual nas relações econômicas entre a Alemanha e o Brasil. Sua perspectiva natural é o Mercosul; especialmente para esse mercado a Feira foi preparada. Seu horizonte é o mercado europeu interno assim como também os outros mercados do mundo.

Numa área de 500 m², será dedicada uma atenção especial ao círculo temático de preservação do meio ambiente. Serão organizados dois simpósios sobre questões do meio ambiente; enquanto um dos

simpósio se concentra em questões de política ambientalista, no outro serão analisados os desafios tecnológicos. As discussões na "Conferência Internacional sobre o Meio Ambiente" no Rio de Janeiro e as de Berlim

no início de 1995 devem prosseguir de maneira prática e concreta. A mostra industrial será completada por um encontro de empresários e pela Assembléia anual da Comissão Econômica Mista Brasil-Alemanha. O presidente da Alemanha, Roman Herzog, abrirá, no dia 27 de novembro de 1995, durante a sua visita de estado no Brasil, a feira junto com o presidente Fernando Henrique Cardoso. Ambos os presidentes patrocinam o sucesso da feira.

A visita de estado do presidente Fernando Henrique Cardoso na Alemanha em setembro de 1995, a visita de estado do presidente Roman Herzog em novembro de 1995 no Brasil e a grande feira de tecnologia FEBRAL'95, farão do ano 1995 um momento histórico nas relações Brasil-Alemanha.

1995
ano »histórico«
para as relações
Brasil-Alemanha

BRASIL

FLUGBERATUNG
KOMPETENT
FREUNDLICH

TAMBÉM
EM
PORTUGUÊS

IMMER RICHTIG BEIM EXPERTEN

REISEBÜRO RUPPERT
Grillparzerstraße 31 · 81675 München
Tel. 089/4708057 · Fax 089/472127

LATINOBRAS
Fernreisebüro GmbH
Unternehmensgruppe Miller + Ruppert
Helfergasse 13 · 70372 Stuttgart
T. 0711/955977-0 · F. 0711/955977-11

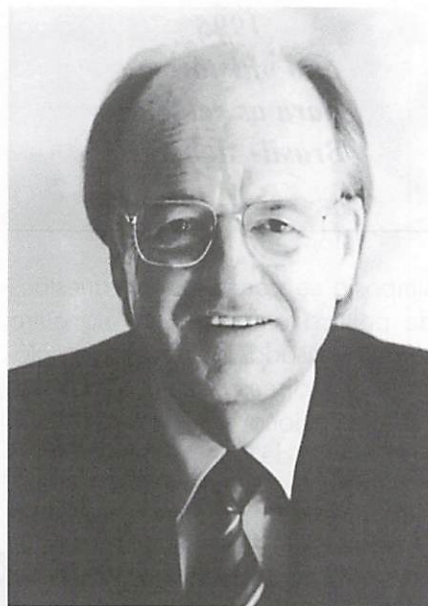
Tecnologia de ponta e parceria

Hans-Gerd Neglein
Presidente do Comitê Alemão
da FEBRAL'95

Os empresários alemães não deixam dúvidas quanto à importância que eles atribuem ao potencial dos mercados do Mercosul: Com 15.600 m² de área útil e cerca de 320 expositores, a FEBRAL'95 será a maior exposição de tecnologia alemã realizada nos últimos anos fora da Alemanha.

A Feira Brasil-Alemanha deve ser entendida como oferta concreta de contribuir para o crescimento contínuo e o desenvolvimento sustentável das economias do Mercosul. Por isto, ela enfocará principalmente as tecnologias de ponta do setor de bens de capital.

As empresas alemãs oferecem-se ainda como parceiros ideais para a atuação nos outros mercados do mundo. O grande número de foros



Hans-Gerd Neglein
Presidente do comitê alemão

paralelos destinados à discussão de temas técnicos e de conceitos estratégicos fazem da FEBRAL'95 a plataforma de cooperação global entre empresas do Mercosul e da Alemanha.

A proteção do meio ambiente é uma preocupação eminente da Feira Brasil-Alemanha. Uma mostra especial apresentará as tecnologias mais avançadas do setor, particularmente na área da conservação do ar e da depuração de águas residuais. O simpósio dedicado ao tema discutirá e responderá à perguntas concretas.

Gostaria de convidar os leitores de *Tópicos* para que aproveitem as chances atualmente proporcionadas nas relações econômicas entre os países do Mercosul e a Alemanha. A FEBRAL'95 oferece, para isso, todas as oportunidades.

Spitzentechnologie und Partnerschaft

Hans-Gerd Neglein
Präsident des Ausstellungskomitees
der FEBRAL'95

Die deutsche Wirtschaft läßt keinen Zweifel an der Bedeutung, die sie den Wachstumsmärkten des Mercosul beimißt: Mit 15 600 Quadratmetern Nettoausstellungsfläche und rund 320 Unternehmen wird die FEBRAL'95 die größte Ausstellung deutscher Technologie sein, die in den letzten Jahren außerhalb Deutschlands veranstaltet wurde. Die Konzentration des Investitionsgütersektors versteht sich dabei als konkretes Angebot, in den Ländern des Mercosul bei der Sicherung stetigen Wachstums und nachhaltiger Entwicklung der Wirtschaft mitzuwirken.

Darüber hinaus empfehlen sich deutsche Unternehmen auch als ideale Partner für die übrigen Märkte der Welt. Eine Vielzahl gesonderter Foren zur Erörterung fachspezifischer

Umweltschutz ist besonderes Anliegen

Themen und strategischer Konzepte machen die FEBRAL'95 zur Drehscheibe der globalen Unternehmenskooperation zwischen Firmen aus dem Mercosul und Deutschland.

Ein besonderes Anliegen ist der Schutz unserer Lebensgrundlagen. In einer Sonderschau wird Einblick in die neuesten Entwicklungen der Umwelttechnologie mit den Schwerpunkten Abwassertechnik und Reinhaltung der Luft gegeben. Ein Umwelt-Symposium wird in diesem Zusammenhang konkrete Fragen diskutieren und beantworten.

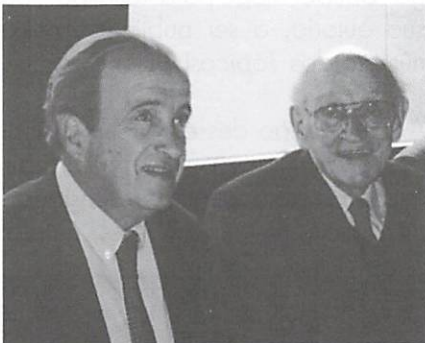
Ich möchte die Leser von *Tópicos* dazu einladen, die Chance zu ergreifen, die sich aktuell in den wirtschaftlichen Beziehungen zwischen dem Mercosul und Deutschland auftun. Die FEBRAL'95 bietet hierzu die Möglichkeit.

Die deutsch-brasilianischen Beziehungen

Botschafter von Brasilien
Francisco Thompson-Flôres

Ich beglückwünsche die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft und das Lateinamerika-Zentrum zu dieser Ausgabe von *Tópicos*, die dem Thema FEBRAL'95 gewidmet ist.

Die Beziehungen zwischen Deutschland und Brasilien reichen weit in die Geschichte zurück, sie sind dicht und erreichen in diesem Jahr 1995 einen Höhepunkt. Die Beziehungen entwickeln sich mit solchem Nachdruck, daß einzig die Beschreibung **strategische Partnerschaft** den Beziehungen in ihrer gesamten Tragweite gerecht wird. Nur mit wenigen Partnern ist Brasilien wohl durch eine vergleichbar große Anzahl übereinstimmender Interessen und Gemeinsamkeiten verbunden.



Botschafter Francisco Thompson-Flôres im Bild mit Prof. Dr. Hermann Görge, dem 1994 verstorbenen Gründer der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft

Mit 15 Prozent aller ausländischen Investitionen in Brasilien ist die Bundesrepublik Deutschland heute der zweitwichtigste ausländische Investor des Landes. Innerhalb der Europäischen Union belegt Deutschland mit einem Anteil von 40 Prozent an den Gesamtinvestitionen der Union in Brasilien den ersten Rang.

Seitdem ich die Leitung der brasilianischen Botschaft übernommen habe, erhielt ich in Begegnungen, zu denen ich in diesem Land Gelegenheit hatte, von meinen deutschen Gesprächspartnern immer wieder die Informati-

on, São Paulo sei die wichtigste deutsche Industrieansiedlung. Man schätzt, daß es rund 1.200 deutsche Unternehmen gibt, die in unserem Land investiert haben – rund 800 von ihnen allein im Bundesstaat São Paulo – und über 400.000 direkte Arbeitsplätze schaffen. Nach Angaben des Bundeswirtschaftsministeriums haben sie einen Umsatz in einer Größenordnung von 15 Prozent des brasilianischen Bruttoinlandproduktes.

**Die Bundesrepublik
ist der zweitwichtigste
ausländische Investor
unseres Landes**

Ein besonderes Kennzeichen der Beziehungen auf politischem Gebiet ist die Übereinstimmung in den wesentlichen Positionen. In der Tat sind die Prinzipien und Grundüberzeugungen beider Länder, was ihre Außenpolitik betrifft, sehr ähnlich (Friedenserhaltung, Stellenwert von Initiativen zur regionalen Zusammenarbeit, Konfliktlösung auf Grundlage von Initiativen aus den Ländern der betroffenen Region selbst, Gleichberechtigung der Nationen, Nichteinmischung in innere Angelegenheiten, Abrüstung, Förderung einer aktiveren Rolle der UNO, Unterstützung demokratischer Regierungen).

Besonders vielversprechend ist auch das "Lateinamerika-Konzept", das im Mai dieses Jahres verabschiedet wurde und das eine Vertiefung der Beziehungen zu Lateinamerika zum Ziel hat. Die Initiative entstand maßgeblich aufgrund einer positiven Einschätzung des Potentials in den lateinamerikanischen Staaten; vor allem nach dem wirtschaftlichen Stabilisierungsprozeß in den wichtigsten Ländern der Region.

Die Initiative wird durch politische Schritte unterstützt, die auf eine Vertiefung der bilateralen Beziehungen angelegt sind. Zu den bereits angekündigte Vorhaben zu Gunsten einer weiteren Annäherung an Brasilien zählt ebenso der zehntägige Besuch von Bundespräsident Roman Herzog in Brasilien und die Anwesenheit von Bundeswirtschaftsminister Günter Rexrodt bei der Industrieausstellung FEBRAL'95 in São Paulo.

Die Bedeutung, die Brasilien den bilateralen Beziehungen beimißt, läßt sich auch am Staatsbesuch des Präsidenten der Republik Brasilien erkennen, der in diesem Jahr ansteht. Ihm vorangegangen ist bereits der Besuch des Außenministers, Luíz Felipe Lampraia, im Juli dieses Jahres. (Den Lesern von *Tópicos* möchte ich die Lektüre seines Beitrags *Ein "Zehn-Punkte-Katalog" - Erwägungen zur geplanten Reform des UN-Sicherheitsrates* ganz ausdrücklich empfehlen).

Das Zusammentreffen all dieser historischen, wirtschaftlichen, politischen und kulturellen Ereignisse gibt Aufschluß über die Bandbreite und das enge Geflecht der bilateralen Beziehungen und wird in diesem Jahr 1995 in besonderer Eindringlichkeit erkennbar.

**São Paulo
ist unsere
wichtigste deutsche
Industrieansiedlung**

Überträgt die Auswirkungen dieser Faktoren auf die Zukunft, läßt sich schlüssig folgern, daß sie maßgeblich zur Stärkung dieser strategischen Partnerschaft beitragen werden, ganz so wie es auch das erklärte Ziel der Regierungen beider Ländern ist.

Relações Brasil-Alemanha

Embaixador da República
Federativa do Brasil,
Francisco Thompson-Flôres

Felicitto a Sociedade Brasileira-Alemã e o Centro Latino-Americano por esta edição dos *Tópicos*, dedicada à FEBRAL'95.

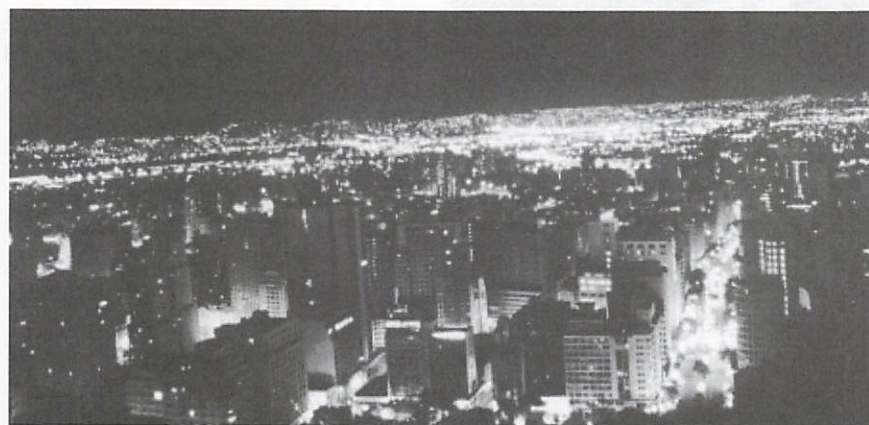
As relações entre o Brasil e a Alemanha são antigas e densas e chegam a um ponto de grande maturidade neste ano de 1995. Vêm-se desenvolvendo com tal vigor, que somente a qualificação de **parceria estratégica** faz-lhe jus à envergadura. Poucos serão os parceiros com que o Brasil tem em comum uma tal quantidade de interesses e de pontos de convergência.

»Parceria estratégica« Brasil-Alemanha

A RFA é hoje o segundo principal investidor estrangeiro no Brasil, responsável por 15% do total de investimentos externos feitos no país, e ocupa a primeira posição entre os países da UE, com 40% do total investido pela União. Nos contatos que realizei neste país desde que assumi a Chefia da Embaixada do Brasil, tenho ouvido de meus interlocutores alemães a informação de que São Paulo é a principal cidade industrial alemã. Estima-se haver cerca de 1.200 empresas alemãs com investimentos em nosso país, das quais 800 localizadas no Estado de São Paulo, que geram mais de 400 mil empregos diretos e que, segundo dados do Ministério da Economia da Alemanha, exibem faturamento da ordem de 15% do Produto Interno Bruto brasileiro.



No campo político, a característica marcante do relacionamento é a convergência de posições. De fato, os princípios e orientações básicas da política externa de ambos os países são muito semelhantes (manutenção da paz, importância de iniciativas de cooperação regional, solução de conflitos localizados com base em iniciativas dos países da região afetada, igualdade entre as nações, não intervenção, desarmamento, apoio a um papel mais ativo da ONU, apoio aos regimes democráticos).



São Paulo: Centro de indústria alemã

Especialmente promissoras são também os "Conceitos básicos", lançados em maio deste ano, que propugnam por um aprofundamento das relações com a região. A iniciativa deve-se primeiramente à percepção do potencial da América Latina, sobretudo após o processo de esta-

bilização econômica em seus principais países.

A iniciativa será apoiada por atuação política que visa ao aprofundamento da relações bilaterais. Ações já anunciadas em benefício da aproximação com o Brasil incluem visita de dez dias ao país do presidente Roman Herzog e a presença do Ministro da Economia, Günter Rexrodt, por ocasião da Mostra FEBRAL'95, em São Paulo.

A importância que o Brasil atribui às relações bilaterais se reflete na visita de Estado do Senhor presidente da República, prevista para este ano, precedida pela visita do Ministro de Estado das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, em julho último (recomendo vivamente a leitura do artigo "Um Decálogo para Reflexão", de sua autoria, a ser publicado neste número dos *Tópicos*).

A conjugação desses fatores históricos, econômicos, políticos e culturais explica a abrangência e densidade do relacionamento bilateral, retrata-



Deutsch-brasilianischen Entwicklungszusammenarbeit

Christoph Rauh

ist Referent für die entwicklungspolitische Zusammenarbeit mit Brasilien im Bundesministerium für Wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung (BMZ).

Brasilien ist seit Jahren der wichtigste Partner Deutschlands im Bereich der Entwicklungszusammenarbeit mit Lateinamerika. In keinem anderen Partnerland ist die Zahl der genutzten entwicklungspolitischen Instrumente größer. Dies ist Ausdruck der traditionellen und intensiven Beziehungen sowie der Vielfalt des brasilianischen Partnernetzes für deutsche staatliche und nichtstaatliche Organisationen im Bereich der Entwicklungszusammenarbeit.

Dem hohen Niveau der deutsch-brasilianischen Entwicklungszusammenarbeit ist es zu verdanken, daß diese seit Ende der achtziger Jahre auf wichtige und zum Teil politisch sensible Bereiche wie "Umwelt- und Ressourcenschutz", "Förderung der Klein- und Mittelindustrie", "Methoden der Armutsbekämpfung" und "Tropenwaldschutz" konzentriert werden konnte. Den Besonderheiten Brasiliens als einerseits fortschrittliches Schwellenland, andererseits als Land mit enormen sozialen Problemen wird dabei Rechnung getragen.

Im Rahmen der **Finanziellen Zusammenarbeit** (FZ) mit Brasilien, die von der Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW) im Auftrag des BMZ durchgeführt wird, wurden bisher rund 1,2 Mrd. DM zugesagt. Mit Ausnahme des Bereichs "Schutz und Erhalt der brasilianischen Regenwälder", der im größeren Kontext der Bewahrung des Weltklimas und der Artenvielfalt betrachtet wird, gehört Brasilien jedoch wegen seines Schwellenlandcharakters seit einigen Jahren nicht mehr zum Kreis der Länder, die neue FZ-Zusagen erhalten. Die noch laufenden Projekte konzentrieren sich im Wesentlichen auf die nordöstliche Armutregion.

Die internationalen Anstrengungen zum Schutz der brasilianischen Tropenwälder wurden 1990 auf dem EU-Treffen von Dublin und anschließend beim Treffen der sieben wichtigsten Industriestaaten in Houston (G7) vereinbart. Das sog. Tropenwaldpilotprogramm (PPG7) zielt darauf ab, Brasiliens Entwicklungsziele mit der Aufgabe, die brasilianischen Regenwälder zu bewahren, in Einklang zu bringen. Dazu wurden insgesamt 10 Subprogramme identifiziert. Die deutschen Beiträge zu diesem von der Weltbank koordinierten Programm belaufen sich auf rund 250 Mio. DM.

Die neue brasilianische Regierung hat sich wiederholt hinter die Inhalte des Tropenwaldpilotprogramms gestellt. Entscheidend für den Erfolg des Programms ist allerdings eine gesicherte Finanzierung über die jetzige Pilotphase hinaus.

Die mit der brasilianischen Regierung in den letzten Jahren vereinbarten Kooperationschwerpunkte im Bereich **Technische Zusammenarbeit** (TZ) liegen neben den TZ-Beratungskomponenten zum Internationalen Tropenprogramm in den Bereichen Umwelt- und Ressourcenschutz, Förderung der Klein- und Mittelindustrie und Übertragung von Methoden zur Armutsbekämpfung. Im Rahmen der Technischen Zusammenarbeit, die im Wesentlichen von der Deutschen Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit (GTZ) durchgeführt wird, wurden bislang 700 Mio. DM zugesagt.

Im Rahmen des Schwerpunktes Umwelt- und Ressourcenschutz werden vorwiegend die Umweltbehörden der einzelnen Bundesstaaten unterstützt. Weiterhin werden angewandte Umweltschutzforschung und Einzelmaßnahmen. Deutsches Know-how im Umweltbereich genießt bei den brasilianischen Partnern hohes Ansehen. Es ist daher beabsichtigt, diesen Bereich zukünftig noch auszubauen und

insbesondere auch den Transfer von Umwelttechnologien zu betonen.

Der Koordinationsschwerpunkt Förderung von Klein- und Mittelindustrie wurde 1991 mit der brasilianischen Seite vereinbart. Hier werden v.a. Maßnahmen der beruflichen Fortbildung, der Unternehmensförderung sowie zur Verbesserung des Meß- und Prüfwesens und zur Qualitätsverbesserung durchgeführt. Die Zusammenarbeit zielt insbesondere auf eine Steigerung der Effizienz der brasilianischen Produktionssysteme und damit auf die Erhöhung der Wettbewerbsfähigkeit. Zukünftig werden auch Unternehmen im schwach entwickelten Norden und Nordosten Brasiliens verstärkt von diesen Projekten profitieren.

Der dritte Schwerpunkt der Technischen Zusammenarbeit zielt auf die Verbesserung der Lebenssituation der immer noch zunehmenden armen und ärmsten Bevölkerungsgruppen Brasiliens. Das zusammen mit der brasilianischen Seite entwickelte Armutsbekämpfungsprogramm (PRORENDIA) zielt insbesondere auf die Förderung von Selbsthilfeinitiativen. Das Programm bildet das Dach für verschiedene Projekttypen, deren Zielgruppe Kleinbauern, Kleinstunternehmen und einkommensschwache Bewohner städtischer Randgebiete (favelas) sind.

Neben der staatlichen Entwicklungszusammenarbeit spielt die vom BMZ unterstützte Entwicklungszusammenarbeit der Kirchen, der politischen Stiftungen des deutschen Entwicklungsdienstes, der Carl-Duisberg Gesellschaft sowie anderer privater Träger eine bedeutende Rolle.

Die deutsch-brasilianischen Entwicklungszusammenarbeit ist zum Teil in sehr komplexen Bereichen tätig. Die Bilanz der Arbeit ist positiv. Als wichtiges Element der bilateralen deutsch-brasilianischen Beziehungen und besonders auch des Politikdialogs zwischen beiden Ländern spielt eine anerkannte Rolle.



Deutsche Wirtschaft präsentiert sich auf der FEBRAL '95

Michael Rose

Innerhalb der größten Technologie-Ausstellung FEBRAL '95, die die deutsche Wirtschaft in den vergangenen Jahren im Ausland ausrichtete, wird Deutschland in Lateinamerika Flagge zeigen. Das Ausstellungsverzeichnis der FEBRAL '95 liest sich wie ein "Who is Who" der in Brasilien aktiven deutschen Unternehmen. BASF, Bayer, Bosch, Degussa, Ferrostaal, Henkel, Krupp, Mannesmann sowie VW sind mit großen Ausstellungsflächen vertreten. Sie setzen damit ein deutliches Zeichen, daß sie die Chancen, die die Wachstumsregion Mercosul bietet, nicht verpassen wollen. Zahlreiche kleinere Leistungsträger aus dem deutschen Werkzeugmaschinenbau und der Zuliefererindustrie suchen auf der Messe ebenfalls die Aufmerksamkeit der wieder selbstbewußt auftretenden Lateinamerikaner.

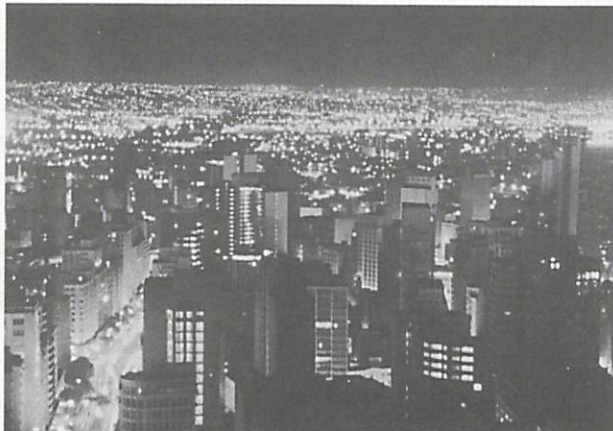
Eigene Ausstellungsstände errichten der Freistaat Sachsen, die IHK Dresden, das Land Brandenburg und das Land Baden Württemberg. Das Bundespresseamt der Bundesrepublik Deutschland, die Deutsche Welle sowie die Fluggesellschaft Varig nutzen gleichfalls die günstige Stunde für intensiven Informationstransfer zwischen Deutschland und Brasilien. Auch Dienstleister aus

der Finanzbranche wie der Banco do Brasil, die Deutsche Bank, und die Dresdner Bank stellen ihr Tätigkeitsgebiet vor. Die Gesamtaufwendungen für die FEBRAL '95 liegen bei 120 Millionen DM, wobei 90 Prozent von der Wirtschaft selbst aufgebracht werden.

Politisch und lobbyistisch gut verpackt durch das *Lateinamerika-Konzept der Bundesregierung* einerseits und die *Lateinamerika-Initiative der Deutschen Wirtschaft* andererseits steht die FE-

BRAL '95 unter einem guten Vorzeichen. Der Haupttakt FEBRAL innerhalb der deutschen Wirtschaftsoffensive nach Lateinamerika ist wohl konzentriert und zeugt von der großen Einmütigkeit, mit der Wirtschaft und Politik, die Aussichten in Brasilien positiv bewerten. Zweifellos auch wirkte ein schlechtes Gewissen aus dem zögerlichen deutschen Auftreten in anderen Wachstumsregionen nach und beschleunigte den Schulterschuß zwischen Politik und Wirtschaft beim Organisieren der Messe.

Mitte Mai hatte die deutsche Bundesregierung das Lateinamerika-Konzept verabschiedet, das auf eine Intensivierung des bilateralen Handels und den Ausbau deutscher Investitionen in der Region abzielt. Marktöffnung, Liberalisierung, Privatisierung und die angestrebte Haushaltskonsolidierung der lateinamerikanischen Staaten werden



in dem Konzept neben überdurchschnittlichen Wachstumsraten als Argumente für ein stärkeres Engagement der deutschen Wirtschaft genannt. Die FEBRAL '95 ist die praktische Umsetzung der Forderung nach "verstärkten Anstrengungen, um die deutschen Marktanteile zu erhalten und auszubauen", die das Lateinamerika-Konzept der Bundesregierung anmahnt.

Bis in die achtziger Jahre hinein war Lateinamerika, nach Nordamerika die bevorzugte Stoßrichtung des deut-

schen Außenhandels. Drei von vier Mark, die deutsche Unternehmen in Entwicklungsländer investierten, gingen nach Lateinamerika; allein 70 Prozent nach Brasilien. Mittlerweile jedoch hat Lateinamerika als Anlage- und Markt gegenüber den asiatischen Aufsteigern verloren.

Kritisiert wegen des angeblich zu geringen Engagements der deutschen Wirtschaft in Lateinamerika, verweisen die Spitzen deutscher Verbände und Unternehmen immer wieder auf die zu wenig berücksichtigten Umsätze deutscher Tochtergesellschaften in Lateinamerika. Diese seien in den Gesamtaktivitäten der deutschen Wirtschaft mit zu verrechnen. So erwirtschafteten deutsche Firmentöchter allein in Brasilien rund 15 Prozent des industriellen Bruttoinlandsproduktes.

Dennoch hat Deutschland als Lieferant für die Region an Bedeutung verloren. Der Anteil deutscher Waren an allen Exporten nach Lateinamerika ist nach Auskunft des Bundesverbandes der Deutschen Industrie (BDI) seit 1987 von 6,6 auf 5 Prozent gefallen. Insgesamt war der Handel mit der Region seit Ausbruch der Schuldenkrise im Jahr 1982 rückläufig und zog erstmals 1993 wieder leicht an.

Wichtige Schaltstellen, die durch eine neue Wirtschaftspolitik in Brasilien vakant wurden, besetzten jedoch bereits flexibler reagierende Investoren aus Japan, Korea, Taiwan, Indonesien, Spanien und Großbritannien sowie die naturgemäß stärker engagierten USA. Der Bereich Hochtechnologie wird bereits heute stärker mit den USA und Japan als mit Deutschland in Verbindung gebracht. Bei den umfangreichen Privatisierungen in Brasilien sind deutsche Investoren bisher an keinem nennenswerten Projekt beteiligt. Auch hier will



Empresas alemãs se apresentam na FEBRAL '95

Michael Rose

die FEBRAL'95 Versäumnisse in der Vergangenheit wieder gut machen. Durch eine jahrzehntelange Tradition in Brasilien ist die Substanz der deutschen Präsenz in Brasilien nicht gefährdet. Innerhalb der Europäischen Union, die mit einem Handelsvolumen von 1,29 Mrd. US\$ noch vor den Vereinigten Staaten der wichtigste Handelspartner Brasiliens ist, fallen noch immer 26 Prozent auf Deutschland. Um einem weiteren Aufzehren der vor wie nach guten deutschen Marktposition vor allem in Brasilien entgegenzusteuern, öffnet die Bundesregierung mit der FEBRAL'95 ein Fenster, durch das vor allem der deutsche Mittelstand auf den entfernten aber attraktiven Markt blicken soll. Kleinere Unternehmen sollen vor allem durch die gestoppte Inflation in Brasilien dort

FEBRAL '95: Fenster für einen attraktiven Markt

wieder eine kalkulierbares Tätigkeitsfeld erkennen.

Ein günstigerer Zeitpunkt hätte sich für die FEBRAL'95 kaum finden lassen. In einem Jahr, in dem sich die Präsidenten von Brasilien und Deutschland gegenseitig Besuche abstatten, gibt die Messe jenen Hintergrund, vor dem Staatsoberhäupter sich am liebsten präsentieren: umringt von Unternehmern, die in investitionsfreudiger Stimmung großvolumige Aufträge unterschreiben. Brasilien wird nach über einem Jahr Wirtschaftsreform die Anerkennung, die die Messe auch dem Reformprogramm zollt, dankbar annehmen. Daraus läßt sich Selbstvertrauen schöpfen. Deutschland hingegen wird als Exportnation mit Freude ein Erfolgserlebnis in einer entfernten Wachstumsregion verbuchen. Die Zeichen stehen auf Erfolg, die Rahmenbedingungen stimmen und alles deutet darauf hin, daß die FEBRAL'95 auch halten wird, was sie verspricht: Anstoß zu sein für den weiteren Ausbau der wirtschaftlichen Beziehungen zwischen Deutschland und Brasilien.

Dentro da maior feira tecnológica FEBRAL'95 que a economia alemã realizou nos últimos anos no exterior, a Alemanha marcará presença na América Latina. A lista dos expositores da FEBRAL'95, parece um "Who is Who" das empresas alemãs que atuam no Brasil. BASF, Bayer, Bosch, Degussa, Ferrostaal, Henkel, Krupp, Mannesmann, assim como Volkswagen, serão representadas por grandes estandes na exposição. Elas mostram claramente que não querem perder as chances que a região em crescimento Mercosul oferece. Pilares menores da área de máquinas de ferramentas e da área da indústria de autopeças também procuram despertar na Feira a atenção dos latino-americanos, confiantes novamente no potencial da própria economia.

O Estado Livre da Saxônia, a Câmara de Comércio e Indústria de Dresden

e os estados de Brandenburgo e de Baden Württemberg terão seus próprios estandes. O Departamento de Imprensa e Informação do Governo Alemão, a emissora Voz da Alemanha, assim como a companhia aérea Varig também se aproveitam do momento vantajoso para o intercâmbio intensivo de informações entre a Alemanha e o Brasil. Serviços do ramo financeiro como o Banco do Brasil, o Deutsche Bank e o Dresdner Bank também apresentam seu campo de atuação. Os gastos totais para a FEBRAL'95 somam 120 milhões de marcos, dos quais 90% são obtidos pela própria indústria.

Com os *Conceitos Básicos de uma Política do Governo Alemão para América Latina* como apoio político por um lado e com a *Iniciativa América Latina da Economia Alemã* como apoio empresarial pelo outro, a FE-

Pack die Badehose ein. Wir fliegen nach Brasilien.



Ab November geht's jeden Montag nonstop von Köln nach Salvador da Bahia. Mit Zubringern von 6 deutschen Flughäfen. Schon ab 1.498 DM. Oder Sie buchen Ihre Pauschalreise bei Kreuzer, Medico, NUR, TUI.

Das Modell
„SALVADOR“



Condor
Ihr Ferienflieger



BRAL'95 está sob bons astros. O ato principal denominado FEBRAL, dentro da ofensiva econômica alemã para a América Latina é bem coordenado e é uma prova da grande unanimidade com que empresários e políticos avaliam positivamente as perspectivas no Brasil. Sem dúvida, também teve repercussão o ressentimento resultante de empreendimentos hesitantes alemães em outras regiões de crescimento e acelerou a união entre política e economia na organização da Feira.

O governo alemão aprovou, em meados de maio, os "Conceitos Básicos" que têm como objetivo intensificar o comércio bilateral e estender os investimentos alemães na região. Abertura de mercado, liberalização, privatização e a consolidação dos orçamentos aspirada pelos estados latino-americanos são mencionados nos "Conceitos Básicos" ao lado de taxas de crescimento à cima da média, como argumentos para um engajamento mais forte da economia alemã. A FEBRAL'95 é a realização prática da necessidade de um "esforço maior para assegurar e estender parcelas alemãs no mercado" exigido nos "Conceitos Básicos".

Até os anos oitenta a América Latina, depois da América do Norte, foi a direção privilegiada do impulso do comércio exterior alemão. Três dos quatro marcos que empresas alemãs investiram em países em desenvolvimento foram para a América Latina,

desse, 70% para o Brasil. A América Latina perdeu, porém, como país de investimento e como mercado para as nações asiáticas em ascensão. Criticados pelo suposto engajamento fraco de empresas alemãs na América Latina, líderes das associações e das empresas alemãs mencionaram repetidamente que os movimentos das filiais alemãs na América Latina seriam pouco considerados. Esses movimentos devem ser somados na atuação geral da economia alemã. Assim, só as filiais de empresas alemãs no Brasil contribuem em torno de 15% para o Produto Interno Bruto Industrial do Brasil. Mesmo assim, a Alemanha perdeu sua importância como fornecedor para a região. Segundo informações da Associação Federal da Indústria Alemã (BDI), a participação alemã no total de produtos de exportações para a América Latina caiu desde 1987 de 6,6% para 5%. Desde a crise financeira em 1982 o comércio com a região se encontrou em recesso e teve em 1993 pela primeira vez um pequeno crescimento.

Posições estratégicas que, através da nova política econômica do Brasil ficaram disponíveis, já foram ocupados pelos investidores que reagiram com mais flexibilidade como os do Japão, da Coreia, da Tailândia, da Indonésia, da Espanha, da Grã-Bretanha e também dos USA - naturalmente mais engajados na região. Hoje em dia, o setor de alta tecnologia já é mais associado com os USA

e Japão do que com a Alemanha. Nas várias privatizações no Brasil, os investidores alemães até agora não participaram de nenhum projeto digno de ser mencionado. Também nesse campo, a FEBRAL'95 quer compensar faltas ocorridas no passado.

Devido à uma tradição de décadas no país a substância da presença alemã no Brasil não se encontra em perigo. Dentro da União Européia que, com um volume comercial de 15,29 bilhões de dólares é ainda antes dos EUA o parceiro comercial mais importante do Brasil, 26% são contribuídos pela Alemanha. Para evitar um perda maior da boa posição da Alemanha dentro do mercado, principalmente no Brasil, o governo alemão abriu com a FEBRAL'95 uma janela pela qual empresas alemãs, em especial as de porte médio, devem olhar para o mercado distante e atrativo. Principalmente empresas menores devem, por causa da inflação controlada no Brasil, reconhecer novamente lá um campo de atuação calculável.

Não se podia encontrar momento melhor para a realização da FEBRAL'95. Num ano, em que os presidentes do Brasil e da Alemanha se visitam, a Feira proporciona um ambiente ideal no qual chefes de estados se apresentam com preferência: cercados de empresários que assinam contratos voluminosos num clima propício para investimentos. Depois de um ano de reformas econômicas o Brasil receberá com satisfação o reconhecimento que a Feira também presta ao programa de reforma. Assim se pode ganhar segurança. Por outro lado a Alemanha, como nação exportadora, registrará com satisfação a sensação de sucesso numa afastada região em crescimento. Os sinais indicam sucesso, as condições em torno da FEBRAL estão ótimas e tudo indica que a FEBRAL'95 também cumprirá o que promete: ser mais um incentivo para intensificar as relações econômicas entre o Brasil e a Alemanha.

JORNAL ALEMÃO

Deutsche Zeitung

Deutschsprachige Wochenzeitung in Brasilien

Bestellungen und Anzeigenpreislisten:
Caixa Postal, 6849-01000 Sao Paulo, S.P.

Brasilien - Deutsche Wirtschaft gerät unter Zugzwang

Dr. Klaus W. Lege

ist Hauptgeschäftsführer der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo. In seinem Beitrag zeichnet er den wirtschaftlichen Hintergrund des deutschen Kapitaleinsatzes in Brasilien, vor dem sich die FEBRAL'95 darstellt.

Für 1995 wird dem brasilianischen Bruttoinlandsprodukt - BIP ein Wachstum zwischen 5 Prozent und 6 Prozent prophezeit. Bereits im Vorjahr erzielte die brasilianische Volkswirtschaft das beste Ergebnis der letzten sieben Jahre. Der Industriebereich wird 1995 voraussichtlich ein Wachstum von 6,5 Prozent verzeichnen, die Dienstleistungen werden um 5 Prozent zulegen und der landwirtschaftliche Sektor erwartet sogar, seine Umsätze um 11 Prozent zu steigern. Die Industrie wird am BIP mit 48 Prozent, der Dienstleistungsbranche mit 41 Prozent und die Agrarwirtschaft mit 11 Prozent beteiligt sein.

Im Zuge der Öffnung Brasiliens zum Weltmarkt durch den Abbau von Handelsbarrieren und Marktreserven wird auch eine Steigerung des Außenhandels erwartet. Die fortschreitende Privatisierung in Brasilien eröffnet darüber hinaus zusätzliche Chancen für

Auslandsinvestoren und enorme Absatzmöglichkeiten für Maschinen- und Anlagebauer.

Das ist das Szenarium, dem sich internationale Investoren heute in Bras-



ilien stellen müssen, auch die deutsche Industrie, die mit einem Investitionsvolumen von gut 9,5 Mrd. US\$ (einschließlich Re- und Drittlandinvestitionen) noch immer der zweitgrößte Investor in Brasilien ist, verantwortlich für etwa 15 Prozent des Industrieprodukts. Diese Summe entspricht rund 15 Prozent des gesamten Volumens des ausländischen Kapitaleinsatzes. Das bedeutet auch, daß ca. 60 Prozent der deutschen Investitionen in Lateinamerika in Brasilien getätigt wurden.

Fast alle namhaften deutschen Unternehmen haben sich in der 20-Millio-

nen-Stadt São Paulo oder im Großraum von Südamerikas wichtigster Metropole niedergelassen. Deshalb wird São Paulo als größte deutsche Industriestadt der Welt bezeichnet. Die deutschen Unternehmen beschäftigen rund 360.000 Mitarbeiter und sind im Großraum São Paulo zu 55 Prozent auf industriellem und zu 33 Prozent im Dienstleistungssektor tätig. Rund 65 Prozent aller ausländischen Investitionen in der Produktion von Autoteilen, 46 Prozent der Automobilhersteller und 35 Prozent der chemisch-pharmazeutischen Industrie sind deutschen Ursprungs.

Im Mai 1995 verabschiedete die deutsche Bundesregierung das neue Lateinamerikakonzept. Auch die Abschlußerklärung der Deutsch-Lateinamerikanischen Wirtschaftskonferenz im Juni in Buenos Aires gab einen Eindruck davon, wieviel neue Direktinvestitionen in diese Region fließen könnten.

Einige Investitionsprojekte werden sicher auf der mit Spannung erwarteten Deutsch-Brasilianischen Technologie-Ausstellung im Mercosul - FEBRAL'95 bekanntgegeben.

Zwischen dem 27. November und dem 3. Dezember 1995 wird die deutsche Wirtschaft auf dieser größten Technologieausstellung in São Paulo ihre Leistungsfähigkeit unter Beweis stellen.

Mercosul – Auf dem Weg zu einem gemeinsamen Markt ?

Oliver Wieck

ist Lateinamerika-Experte beim Bundesverband der Deutschen Industrie (BDI) in Köln. An der Koordinierung der Lateinamerika-Initiative, die der BDI gemeinsam mit dem DIHT und IAV im Juli 1994 ins Leben gerufen hat, war der Rechtsanwalt und Referent für Außenwirtschaftsrecht des BDI an entscheidender Stelle verantwortlich.

Im März 1991 unterzeichneten die Präsidenten Argentiniens, Brasiliens, Paraguays und Uruguays den Vertrag von Asunción. Damit war der Grundstein für die Schaffung eines Gemeinsamen Marktes des Südens (Mercado Común del Cono Sur - Mercosur) gelegt. In dem Vertrag vereinbarten die vier Länder, bis zum 31. 12. 1994

folgende Ziele zu erreichen: freier Güter- und Dienstleistungsverkehr; Abbau aller Zölle und nichttarifären Handelshemmnisse sowie die Einrichtung eines gemeinsamen Außenzolls; Koordinierung der Außenhandelspolitik sowie der makroökonomischen und sektoralen Politiken; Abstimmung der nationalen Gesetzgebungen.



Bis Ende 1994 konnten die ehrgeizigen Ziele nur teilweise verwirklicht werden. Zum 01.01.1995 wurde noch kein Gemeinsamer Markt, sondern zunächst eine Zollunion verwirklicht mit einer Reihe von Ausnahmeregelungen. Der gemeinsame Außenzoll von durchschnittlich 14 Prozent besteht bislang für 85 Prozent aller Produktgruppen; ausgenommen sind Investitionsgüter, Produkte aus den Bereichen Informatik, EDV und Telekommunikation, Zucker und Kraftfahrzeuge. Jedes Mitgliedsland hat die Möglichkeit, darüber hinaus 300 Produkte vorübergehend vom gemeinsamen Außenzoll auszunehmen. Für diese und die o. g. Produkte soll bis zum Jahre 2001 bzw. 2006 ein gemeinsamer Außenzoll erreicht werden. Auch im intra-regionalen Bereich gibt es Ausnahmeregelungen für rd. 15 Prozent der gehandelten Produkte, deren Zölle innerhalb der nächsten 4 bis 5 Jahre abgebaut werden müssen. Eine Vielzahl nichttarifärer Handelshemmnisse konnte bislang nicht beseitigt werden.

Hauptgründe für die bislang zögerliche Umsetzung der Ziele von Asunción sind die unterschiedliche Interessenlage und die unterschiedlichen Entwicklungsniveaus der vier Mitgliedsländer.

Unterschiedliche Auffassungen bestehen insbesondere darüber, wie die wirtschaftliche und industrielle Entwick-

lung der einzelnen Länder gefördert werden soll. Der Offenmarktpolitik Argentiniens, Paraguays und Uruguays steht in Brasilien eine Strategie gegenüber, die stärker von Protektionismus und Dirigismus geprägt ist.

Erforderlich ist ein langfristiger Abbau von Handelsbilanzdefiziten

Der im Juni von der brasilianischen Regierung gefasste Beschluß, die Einfuhren von Kfz mengenmäßig zu beschränken, hat für Unruhe in den übrigen Mitgliedstaaten gesorgt. Die vorübergehende Aussetzung der Maßnahmen kann nicht über die immer noch vorhandenen protektionistischen Tendenzen in der brasilianischen Wirtschaft und Regierung hinwegtäuschen. Der Integrationsprozeß wird daher insbesondere davon abhängen, ob es der größten Wirtschaftskraft der Region gelingt, diese Tendenzen abzuschütteln und den Öffnungskurs fortzusetzen.

Im Rahmen der Währungspolitik haben die Stabilisierungsprogramme in Argentinien ("Plano de Convertibilidad") und Brasilien ("Plano Real") zu einer Angleichung der Inflationsraten geführt, die die Erfolgchancen einer Integration erheblich verbessert haben. Allerdings wurden die Schwä-

chen der Wirtschaften des Mercosul insbesondere durch die Finanzkrise in Mexiko aufgezeigt; es sind dies: die Überbewertung der nationalen Währungen und die hohe Abhängigkeit von ausländischem Kapital. Hier sind weitere strukturelle Anpassungen und ein langfristiger Abbau von Handelsbilanzdefiziten erforderlich.

Alle Mitgliedsstaaten sind auf Fremdkapital und Technologie zur Modernisierung ihres Produktionsapparates angewiesen. Mit der Gemeinsamen Erklärung der Europäischen Union und des Mercosul anlässlich des Europäischen Gipfels in Essen im Dezember 1994 ist ein erster Schritt für eine Intensivierung des Handels und der Investitionen zwischen den beiden Kontinenten gemacht worden. Ziel ist der Abschluß eines intra-regionalen Rahmenabkommens über die wirtschaftliche und handelspolitische Zusammenarbeit und langfristig die Schaffung einer Freihandelszone zwischen Europa und dem Mercosul.

Auch die deutsche Wirtschaft hat rechtzeitig auf diese Entwicklungen reagiert und mit der "FEBRAL 1995 – Deutsch-Brasilianische Technologie-Ausstellung im Mercosul" ein deutliches Signal ihres Interesses an der Region gesetzt. Sie verspricht sich davon einen Ausbau des Handels und eine im beiderseitigen Interesse liegende Ausweitung der Produktion vor Ort.

Lateinamerika-Initiative der Deutschen Wirtschaft

Heinrich Lieser

ist Rechtsanwalt bei der Deutschen Industrie- und Handelskammer in Bonn. Ausgehend von einer Bilanzierung der wirtschaftlichen Situation Brasiliens, erläutert der Autor die Instrumentarien, die deutschen Unternehmern nach einer Investitionsentscheidung in Brasilien zur Verfügung stehen.

Während sich in Osteuropa Anfang der 90er Jahre neue Absatz- und Investitionsmöglichkeiten auftaten und die deutschen Unternehmer ihr Engagement dort erheblich ausbauten, fanden gleichzeitig Veränderungen in Lateinamerika statt, die zur damaligen Zeit kaum wahrgenommen wurden. Die Staaten Lateinamerikas hatten fast durchweg neue Regierungen bekommen, die nicht nur erstmals demokratisch gewählt waren, sondern sich

auch den Menschenrechten verpflichtet fühlten. Wichtigstes Merkmal dieser Veränderungen war aber für die Wirtschaft vor Ort die Öffnung der Märkte in Lateinamerika für Importe und Investitionen.

Lange Zeit waren die Märkte Lateinamerikas abgeschottet und z. T. unproduktive Produktionszweige durch Wirtschaftspolitiken geschützt worden. Die Wirtschaftskrise der 80er

Jahre in den meisten Staaten Lateinamerikas führte dazu, daß sie sich an die Weltbank und den Internationalen Währungsfond wenden mußten, um die Finanzkrise bewältigen zu können.

Dies galt auch für Brasilien, was astronomische Inflationsraten zu bewältigen hatte und gleichzeitig trotz enormen Ressourcen-Reichtums nicht den wirtschaftlichen Anschluß finden konnte. Diese Situation hat sich aber erfreulich gewandelt, und Brasilien ist durch die Mitgliedschaft im MERCOSUL zu einem der interessantesten Investitionsstandorte für deutsche Unternehmer geworden. Deutsche Unternehmer erwirtschaften ca. 15 Prozent des industriellen Bruttoinlandsprodukts in Brasilien, und São Paulo gilt mit dem großen deutschstämmigen Bevölkerungsanteil nach Berlin als zweitgrößte deutsche Stadt in der Welt. Viele deutsche Unternehmen, nicht nur der Großindustrie, haben die Vorteile Brasiliens kennengelernt. Die Schlüsselwörter der derzeitigen Strukturveränderung in Brasilien sind die wirtschaftspolitische Liberalisierung, die außenwirtschaftliche Öffnung, die regionale Integration und die Demokratisierung. Die Öffnung der Wirtschaft nach außen, die Umstrukturierung der Auslandsschulden, die Privatisierung und Sanierung der Staatsfinanzen haben in Brasilien bereits neue Ausgangsbedingungen geschaffen. Damit besteht endlich die Möglichkeit, die notwendigen Mittel für die Umstrukturierung der Wirtschaft durch selbst erwirtschaftete Mittel zu erreichen.

In Brasilien belief sich die monatliche Inflationsrate 1994 in der ersten Jahreshälfte noch auf ca. 40 Prozent. Im Juli des Jahres 1994 trat der von der Regierung konzipierte "Plano Real" in Kraft, der eine neue Währung, den "Real", einführt. Das Ziel der Währungsreform war, die hohen Inflationsraten zu senken. Darüber hinaus wurden einschneidende Reformen im steuer- und Sozialversicherungssystem sowie Privatisierungen von staatlichen

Unternehmen in Angriff genommen. Aufgrund der Einführung der neuen Währung und des schrittweisen Abbaus der Indexierungsinstrumente konnte die Inflationsrate in der zweiten Jahreshälfte auf monatlich unter 2 Prozent gesenkt werden. Man geht davon aus, daß sich die monatliche Geldentwertung 1995 auf diesem Niveau stabilisieren wird. Weiterhin erwartet man in Brasilien ein hohes Wachstum des Bruttoinlandsprodukts; waren es im Jahr 1994 noch ca. 5,7 Prozent, so erwartet man für das Jahr 1995 ein Wachstum von 5 Prozent.

Für deutsche Unternehmer besonders wichtig ist, daß sich im makroökonomischen Bereich einige positive Entwicklungen ergeben haben. Von Bedeutung waren dabei der insbesondere im zweiten Halbjahr spürbare wirtschaftliche Aufschwung, die Einführung der neuen Währung Real, die Senkung der Zollsätze sowie der für Importprodukte günstige Wechselkurs. Die Senkung der Außenzölle auf dem brasilianischen Markt führte im ersten Halbjahr 1995 zu einem weiteren Anstieg der Einfuhren. Man beobachtet daher einen verstärkten Wettbewerb der ausländischen Anbieter sowohl untereinander, als auch mit nationalen Unternehmen.

Für die deutschen und brasilianischen Unternehmer von besonderem Interesse ist das Bindeglied, welches die Auslandskammern in Brasilien bietet. In São Paulo, Rio und in Porto Alegre sind jeweils deutsch-brasilianische Auslandshandelskammern eingerichtet und stehen den Unternehmern mit einem ausführlichen Programm an Beratungsdienstleistungen zur Verfügung. Dies gilt nicht nur für deutsche Unternehmer, die mit Brasilien Handel betreiben wollen bzw. in Brasilien investieren wollen, sondern auch umgekehrt für brasilianische Unternehmer. Die Auslandshandelskammern bieten Auskunft, Beratungs- und Organisationsdienste an. Dies kann im Bereich des kommerziellen Auskunftsdienstes von einer einfachen Adressenvermittlung reichen bis hin zu Informationen

über Messen im Partnerland, Organisation von Gemeinschaftsausstellungen bzw. Beteiligungen hieran. Rechtsberatung und administrative Dienste werden von den Auslandshandelskammern ebenfalls angeboten, so z. B. bei der Erstellung von Bescheinigungen über die Ein- und Ausfuhr von Waren. Allgemeine und spezielle Marktinformationen und Konjunkturberichte gehören ebenfalls zur täglichen Arbeit einer Auslandshandelskammer, wie die Anbahnung von Unternehmenskooperation im Bereich Technologie-Transfer und Umweltschutz. Die Handelspflege und Handelsförderung sind traditionell eine wichtige Aufgabe einer Handelskammer, wenn es um Fragen des Ein- und Ausfuhrverfahrens bzw. um die Beratung und Betreuung bei öffentlichen Ausschreibungen geht. Oftmals sind die Auslandshandelskammern aktiv in der beruflichen Aus- und Weiterbildung miteingeschaltet und organisieren die Durchführung von dualen Berufsausbildungsgängen in Anlehnung an das deutsche System.

Alle drei Auslandshandelskammern in Brasilien bieten neben der Durchführung von Kammerversammlungen zu aktuellen Fragen der Wirtschaft und Politik, die Betreuung ausländischer und deutscher Wirtschaftsdelegationen und die Wahrnehmung von Lobbyfunktionen für Wirtschaftsinteressen an.

Die drei deutsch-brasilianischen Auslandshandelskammern arbeiten heute auch grenzüberschreitend mit den Nachbarstaaten zusammen. Dies gilt insbesondere für die Unternehmen, die Informationen und Hilfen z. B. zum Thema Mercosul benötigen. So treffen sich die Mercosul-Kammern in regelmäßigen Abständen, um die aktuelle Situation zu erörtern und neue Service-Instrumente zu diskutieren. Die deutsch-brasilianischen Auslandshandelskammern sind für alle Unternehmer da. Traditionell sind es vor allem kleinere und mittlere Unternehmen, die sich an die Auslandshandelskammern wenden.

Dresdner Bank gibt Euroanleihe über DM 1 Milliarde nach Brasilien

Stephan Fritz

ist Brasilien-Experte bei der Dresdner Bank AG in Frankfurt. In seinem Beitrag schildert Stephan Fritz die aufsehenerregende Milliarden-Emission seiner Bank in Brasilien. Das Finanzgeschäft zeugt, wie die FEBRAL'95 auch, vom Vertrauen der überwiegend deutschen Anleger in die brasilianischen Wirtschaftsreformen.

Die Liquiditätskrise Mexikos vom Dezember 1994 traf nicht nur Mexiko. Auch andere lateinamerikanische Emittenten wurden in der Folgezeit von den Investoren gemieden, und der DM-Euromarkt blieb, wie andere Märkte, zunächst verschlossen.

Anfang Juni 1995 gab Brasilien seine Absicht bekannt, größere Mittel im Ausland aufzunehmen, u. a. in DM, nachdem in den vorausgegangenen

Monaten ausschließlich über eine mögliche US\$ Anleihe spekuliert worden war.

Schließlich erhielt am 6. Juni eine Reihe deutscher und internationaler Banken, darunter die Dresdner Bank AG, die Einladung, ein Angebot für eine dreijährige Euroanleihe über DM 500 Millionen abzugeben. Abgabetermin für die Offerten war der 8. Juni 1995. Die Dresdner Bank erhielt für ihr Angebot den Zuschlag. Nach einer intensiven Pre-Marketing-Phase ging man am 21. Juni 1995 um 11.00 Uhr mit einer dreijährigen 9 Prozent Anleihe, zu einem Kurs von 99,5 Prozent, d. h. 385 Basispunkten über der entsprechenden Referenzanleihe des Bundes, in den Markt.

Das Emissionsvolumen konnte schon zu diesem Zeitpunkt auf DM 750 Millionen aufgestockt werden, da in der Pre-Marketing-Phase ein überaus

starkes Interesse für eine derartige Anleihe eines lateinamerikanischen Emittenten festgestellt werden konnte. Die im Verlauf des Emissionstages anhaltend starke Nachfrage führte dann am frühen Nachmittag desselben Tages zu einer weiteren Aufstockung auf DM 1 Milliarde. Schon am nächsten Tag wurde die Anleihe zu 100.2 - 100.35 gehandelt, was einem Spread von 365 Basispunkten entsprach. Dieser Spread liegt jetzt, Anfang August, bei nur noch 245 Basispunkten.

Der großartige Erfolg der Anleihe ist großteils dem vorbildlichen Pre-Marketing zu verdanken. Der überwiegende Teil der Emission wurde in Deutschland bei Fonds und Versicherungen, v. a. aber bei privaten Anlegern in Deutschland, der Schweiz und BeNeLux plaziert, auf die der 9 Prozent Kupon eine starke Anziehung ausübte.



In Brasilien treten die Giganten der Kommunikation gegeneinander an

Brasiliens Parlament hat mit großer Mehrheit einem Regierungsvorschlag zur Teilprivatisierung des Telekommunikationssektors zugestimmt. Das Unterhaus beschloß mit 357 gegen 156, bei fünf Enthaltungen, den Verfassungsartikel über den Staatsbesitz des Telefon- und Datennetzes zu liberalisieren. In Zukunft dürfen sich damit auch Privatinvestoren im brasilianischen Telekommunikationssektor engagieren und Anteile der staatlichen Telefongesellschaft erwerben.

Der Beitrag vermittelt einen Eindruck des längst begonnenen Kampfes um Marktanteile, in dem die Deutsche Telekom bisher vor allem durch Zurückhaltung auffällt.

In einem der wichtigsten Kriege in der Welt der Telekommunikation machen sich derzeit sieben Giganten - die Amerikaner AT&T, Northern Telecom, die Japaner NEC und Motorola und

Brasilien: begehrtester Markt Lateinamerikas

die Europäer Alcatel, Ericsson und Siemens - den begehrtesten Markt Lateinamerikas streitig: Brasilien. Die ersten Konflikte gehen auf das Jahr 1990 zurück. Seitdem ist der Preis des Mobiltelefons wegen der Konkurrenz um die Hälfte gefallen. Brasilien hat 150 Millionen Einwohner aber nur elf Millionen Telefone. In São Paulo mit sei-

nen 9,6 Millionen Einwohnern gibt es ein Defizit von einer Million Geräten. In den nächsten Jahren wird Brasilien zehn Millionen zusätzlicher Telefonleitungen benötigen. Außerdem muß die Kapazität des Datenübertragungssystems verdoppelt werden. Diese Infrastruktur zu schaffen, erfordert Investitionen von gut 20 Milliarden Dollar.

Die brasilianische Telekom wurde 1972 verstaatlicht. Das Resultat heißt Telebras: eine staatliche Holdinggesellschaft, die über 900 private Telefongesellschaften geschluckt hat, die nicht immer vertrauenswürdige Dienste anboten. Mit 27 Tochtergesellschaften und 1,4 Milliarden Dollar Gewinn im Jahr 1993 ist Telebras inzwischen die rentabelste Firma des

ganzen Landes. In erster Zeit hat die Verstaatlichung der brasilianischen Telekom eine deutliche Verbesserung des Netzes ermöglicht. Doch inzwischen ist Telebras nicht mehr in der Lage, die Nachfrage zu befriedigen. Nahezu alle Haushalte in den entfernteren ländlichen Regionen und fast die Hälfte aller Unternehmen haben immer noch kein Telefon. Die brasilianische Regierung hat den Markt für Zubehör 1990 eröffnet, indem sie Joint Ventures zur Entwicklung der Infrastruktur genehmigt hat. Schätzungen des Kommunikationsministeriums zufolge umfassen die Investitionen dieser Joint Ventures insgesamt sieben Milliarden Dollar. Vor 1990 waren Ericsson, NEC und Siemens die einzigen Zulieferer von Telebras. Alcatel war die erste multinationale Firma, die sich in die Bresche warf, die São Paulo geöffnet hatte: mit der Konstruktion einer Fabrik für 100 Millionen Dollar. Danach sind Motorola, AT&T und Northern Telecom den Franzosen gefolgt und haben mit brasilianischen Firmen Tochtergesellschaften gegründet. Die erste große Schlacht in diesem Krieg wurde um den Mobilfunkmarkt ausgetragen. 1990 hat der japanische Anbieter NEC in Rio ein Mobilfunksystem eingeführt. Die Grundgebühr betrug 6300 Dollar. Ein Jahr später übernahm Northern Telecom den Markt in Brasília mit dem Preis von 4300 Dollar Grundgebühr. Auch für den Markt São Paulo waren Angebote gefragt. Angesichts eines Preises von 1246 Dollar, den NEC anbieten wollte, versuchte Ericsson vor Gericht zu ziehen, wodurch die Marktverteilung für sechs Monate auf Eis gelegt wurde. In São Paulo stehen noch 450 000 Namen auf der Telefon-Warteliste.

Konzerne auf der Lauer

Studien zufolge, die AT&T und NEC durchgeführt haben, wird der Telefonmarkt von São Paulo langfristig ebenso wichtig werden wie der von Tokio oder Mexiko-Stadt. 1997 soll die Zahl an Mobiltelefonen in Brasilien zwei Millionen überschreiten. Dieses Potential erklärt, warum diverse Kon-

zerne - wie Stet aus Italien, die Amerikaner MacCaw, Bell South, Southwestern Bell und Ameritech - an den Seiten von Banken oder anderen brasilianischen Konzernen in den Startlöchern sitzen und nur darauf warten, sich in den Kampf zu stürzen. Der Kampf der Multinationals ist beim konventionellen Telefon noch viel härter. Bis 1990 kostete die Installation einer Telefonleitung 630 Dollar. Drei Jahre später, als die Preise bereits um die Hälfte gesunken waren, hat die Regierung eine Ausschreibung



für die Installation von 720 000 Leitungen einfach zurückgenommen, ohne die unterschiedlichen Unterlagen der Bewerber zu prüfen. Es gab Gerüchte, daß Alcatel und AT&T Preise unter 200 Dollar angeboten haben sollen. Auf dem Höhepunkt des Kampfes beschloß AT&T, sich in die Produktion von Telefonen auf brasilianischem Boden zu stürzen, angezogen von der Freihandelszone Manaus. Als Leidtragende versuchten NEC, Ericsson, Alcatel und Siemens gemeinsam, AT&T daran zu hindern, eine Fabrik zu bauen. São Paulo sollte das Urteil fällen und schlug sich auf die Seite der vier Alliierten, indem eine Steuerreform eingeleitet wurde, die das Projekt von AT&T zerschlug.

Auf dem Schwarzmarkt kosteten Telefonleitungen 6000 Dollar. Als die Telefongesellschaft des Staates São Paulo im Juni 1993 100 000 neue Leitungen zum Verkauf anbot, die erst zwei Jahre später in Betrieb genommen werden konnten, trugen sich mehr als 600 000 Personen in die Wartelisten ein. In Baurú, einer Stadt unweit von São Paulo, starb ein Mann an einem Herzinfarkt, nachdem er 36

Stunden Schlange gestanden hatte, um sich in die Warteliste einzutragen.

Einige ausländische Konzerne - darunter die Amerikaner Chase Manhattan, United International Holding und mehrere argentinische Firmen - haben bereits ins brasilianische Kabelgeschäft investiert. Der Markt wird bald eröffnet werden und stellt ebenfalls eine fette Beute dar. Schätzungen zufolge interessieren sich sechs Millionen Haushalte für einen Kabelanschluß, ein jährlicher Zuwachs von vier Prozent wird vorausgesagt.

In Argentinien, wo es bereits seit 15 Jahren Kabelanschlüsse gibt, ist der Markt mit vier Millionen Kabelkunden bereits gesättigt. Der Rückstand Brasiliens auf Argentinien ist auf die mangelhafte Gesetzgebung zurückzuführen. Doch nach einer drei Jahre dauernden Diskussion hat der Kongreß jetzt endgültig ein Gesetz verabschiedet, das die Einrichtungen von Kabelnetzen ermöglicht. Die Bedeutung der Märkte in all den erwähnten Bereichen erklärt den gewaltsamen Kampf, den sich die in Brasilien vertretenen Multinationals liefern. Robert Allen, Funktionär bei AT&T, hat bereits erklärt, seine Firma bleibe auf jeden Fall in Brasilien, was immer auch geschieht. Ein Glaubensbekenntnis, dem sich der brasilianische Leiter von Ericsson, Carlos Paiva Lopes, anschließt: "Ericsson ist seit 70 Jahren in Brasilien vertreten. Wir haben vor, weitere 70 Jahre hier zu bleiben.

Elvira Lobato

Nachschlag:

Verkäufe per Telefon sind derzeit in Brasilien groß in Mode. Der Umsatz im sogenannten Telemarketing erreichte 1994 umgerechnet 2,2 Mrd. US\$. Das waren 32% mehr als 1993. Das Ende der 80er Jahre in Brasilien aufgekommene Telemarketing wirbt nun verstärkt in der Ober- und Mittelschicht um Kunden. Die Möglichkeit, per Telefon einzukaufen, erfreut sich vor allem in den großen Metropolen - wie São Paulo und Rio de Janeiro - zunehmender Beliebtheit.



Keine Technologie ohne Kultur

Dr. Hans-Peter Huss

ist Vorsitzender des Vorstands der Mannesmann S.A. in Belo Horizonte/MG und Vorsitzender des Kulturausschusses der FEBRAL'95.

Kultur ist für den Erfolg der deutsch-brasilianischen Wirtschaft von großer Bedeutung. Viele unserer Mitarbeiter handeln ständig im binationalen Zusammenhang. Je mehr ihnen auch außerhalb des eigentlichen Berufslebens die Möglichkeit zum Verständnis und zum Austausch mit der anderen Kultur geboten wird, desto erfolgreicher ist die Zusammenarbeit im Unternehmen.

Auch hat Kultur aus Deutschland beachtlichen Einfluß auf das Erschei-

nungsbild der deutschen Unternehmen in der brasilianischen Öffentlichkeit. Oftmals sind es Kontakte auf kulturellem Gebiet, die qualifizierte Nachwuchskräfte an unsere Unternehmen heranführen. Wir unterstützen daher in mannigfaltiger Weise die Vielzahl der Vereinigungen, Organisationen und Institutionen, die in Brasilien die Begegnung mit dem kulturellen Deutschland ermöglichen.

Ohne Kultur ist technologische Entwicklung nicht vorstellbar. Schon das Erkennen einer technologischen Herausforderung geschieht in kulturellen Zusammenhängen. Wir möchten deshalb die FEBRAL'95 zum Anlaß nehmen, der breiteren Öffentlichkeit ei-

nen bleibenden Eindruck vom kulturellen Umfeld zu ermöglichen, in dem Spitzentechnologie entwickelt wird. Unser besonderes Interesse gilt dabei den Werken und Produktionen, die aus der partnerschaftlichen Zusammenarbeit zwischen brasilianischen und deutschen Künstlern hervorgehen:

□ Im *Museu de Arte de São Paulo* werden die Werke einer deutsch-brasilianischen Künstlergruppe gezeigt, die vor kurzem die von Baron Langsdorff in der ersten Hälfte des 19. Jahrhunderts veranstaltete Expedition durch Brasilien nachvollzogen hat. Die neuen Gemälde werden auf der Ausstellung zu den historischen Gemälden, die während der Langsdorff-Expedition entstanden sind, in Kontrast gesetzt. Durch den zeitgenössischen Blick auf Motive, die während der Langsdorff-Expedition gemalt wurden, ergibt sich ein interessanter Perspektivwechsel: Gestern und Heute sind für den Betrachter unmittelbar zu vergleichen.

□ die Kammerphilharmonie Berlin bringt zusammen mit dem brasilianischen Pianisten Marco Antonio de Almeida im *Teatro Municipal* Werke von Mozart zur Aufführung und präsentiert im *Parque Ibirapuera* Musik des Barock;

□ die internationale Jazz-Größe Hermeto Pascoal und Band laden im *Teatro SESC Pompéia* zur Session mit zwei hochbegabten deutschen Klarinetten;

□ unter Leitung des weltbekannten Oboisten Burghard Glaetzner interpretiert das Trio Aulos im *Goethe-Institut* alte und neue Kammermusik;

□ das *Museu de Arte Moderna* wird eine aus Anlaß des Berliner Weltgipfels erstmals gezeigte Ausstellung zum Verhältnis von Design und Umwelt präsentieren;

Brasilien für FEBRAL Besucher

Für Geschäftsreisende, die dem Messestreiß für einige Kurzausflüge entkommen oder die den eigentlichen Arbeitsaufenthalt verlängern möchten, bietet die *Deutsch-Brasilianische Gesellschaft* anläßlich der FEBRAL'95 einen besonderen Service. Wer einmal in São Paulo ist, sollte schließlich die Gelegenheit nicht versäumen, Brasilien genauer kennenzulernen. Die Zuckerhutstadt Rio de Janeiro, das Naturschauspiel der Iguaçu Wasserfälle, oder aber das historische Städtchen Ouro Preto sind bei guter Planung, vom Messeort São Paulo aus leicht und trotz engen Terminkalenders zu erreichen.

Wer Brasilien während der FEBRAL'95 nicht nur als dynamische Industrienation, sondern auch als wunderschönes Reiseland erleben möchte, wende sich bitte an die *Deutsch-Brasilianische Gesellschaft* in Bonn. Wir beraten kostenlos und helfen gezielt bei der Auswahl eines individuellen Kurzprogramms für Geschäftsreisende. Tel.: 0228-21 07 07, Fax: 0228-24 16 58.

WWW informiert die über Deutschland und die FEBRAL '95

Im weltweiten Computernetz World Wide Web bietet die Deutsche Welle seit April des Jahres einen Dienst an, mit dem sich jedermann weltweit über die wichtigsten Nachrichten aus Deutschland und anderswo informieren kann. Brasilianer mit Auffahrt auf die Datenautobahn im Internet können sich über <http://www-dw.gmd.de/> auch in portugiesischer Sprache über Aktuelles kostenlos und zuverlässig informieren.

Anläßlich der FEBRAL'95 sind auf der homepage der DW auch Informationen über die FEBRAL'95 weltweit und in Sekundenschnelle abrufbar. Einzelaussteller auf der Messe stellen sich in dem eigens installierten Internet-Messekatalog farbig und mit hyperlink-Funktion vor. Der Katalog wird integraler Bestandteil eines umfangreichen FEBRAL-Informationsmenus sein, das die Deutsche Welle bereits im Vorfeld der Messe unter ihrer WWW-Adresse aufbaut.

□ im *Museu de Imagem e Som* wird Almeister Fritz Lang mit einer Retrospektive geehrt und werden neuentdeckte Stummfilme aus Lateinamerika vorgestellt;

□ der Windsbacher Knabenchor, einer der besten Knabenchöre Deutschlands, bringt zum 1. Advent in der *Kirche Consolação* das Weihnachtsoratorium von Johann Sebastian Bach zur Aufführung und wartet im *Parque Ibirapuera* mit Chorsätzen zur Vorweihnachtszeit auf;

□ die Deutsche Welle strahlt in Zusammenarbeit mit ihren brasilianischen Partnern eine Sendung zu deutscher Pop- und Karnevalsmusik sowie zur brasilianischen Música Popular aus, die auch als Compact Disc erhältlich sein wird.

Não há desenvolvimento tecnológico sem cultura. Já a percepção do desafio tecnológico acontece em um contexto cultural determinado. Queremos, por isso, aproveitar a ocasião da FEBRAL'95 para possibilitar ao público em geral uma impressão marcante do contexto cultural, no qual é desenvolvida a tecnologia de ponta. Enfocaremos particularmente obras e produções que nascem da parceria entre artistas brasileiros e alemães:

□ no *Museu de Arte de São Paulo* estarão em exposição as obras de um grupo de artistas brasileiros e alemães que neste ano reviveram a exposição do barão Langsdorff pelo interior do Brasil no século 19. Os quadros novos serão colocados em contraste com os quadros históricos que foram feitos durante a expedição de Langsdorff. Através do ângulo contemporâneo para os motivos que foram pintados durante a expedição de Langsdorff se torna possível uma interessante mudança de perspectiva: O ontem e o hoje serão diretamente comparáveis para o expectador.

□ a Orquestra de Câmara da Filarmônica de Berlim apresentará no *Teatro Municipal*, com o pianista brasileiro Marco Antonio de Almeida, obras de Mozart. No *Parque Ibirapuera* haverá concerto de música barroca;

□ no *Teatro SESC Pompéia*, o instrumentista Hermeto Pascoal e banda se apresentarão em uma "jazz session" com dois jovens premiados clarinetistas alemães;

□ sob a direção de um dos melhores oboístas do mundo, Burghard Glaetzner, o "Trio Aulos" interpretará música de câmara no *Instituto Goethe*;

□ o *Museu de Arte Moderna* mostrará uma exposição sobre design e meio ambiente que foi montada

originalmente para a conferência internacional de Berlim deste ano;

□ o *Museu de Imagem e Som* estará apresentando uma retrospectiva em honra ao cineasta Fritz Lang. Também serão mostradas cópias de filmes mudos produzidos na América Latina, descobertos recentemente;

□ o Windsbacher Knabenchor, um dos melhores corais da Alemanha, cantará na *Igreja da Consolação* o "Oratório de Natal" de Johann Sebastian Bach. O coral se apresentará ainda no Parque Ibirapuera com trechos de música natalinas;

□ a rádio Deutsche Welle, com seus parceiros brasileiros, colocará ao ar uma emissão de música pop, música de carnaval alemão e música popular brasileira que poderá ser adquirida em disco compacto.

Tecnologia precisa de cultura

Dr. Hans-Peter Huss

presidente da Mannesmann S.A em Belo Horizonte/MG e presidente do Sub-Comitê Cultural FEBRAL'95.

A cultura é um fator importante para o sucesso da economia Brasil-Alemanha. Muitos de nossos empregados atuam diariamente em contextos binacionais. Acreditamos que a cooperação dentro da empresa será mais efetiva se proporcionarmos oportunidades de intercâmbio com a cultura do parceiro também fora do horário de trabalho.

A vida cultural alemã ainda tem influência significativa sobre a imagem da economia Brasil-Alemanha na opinião pública brasileira. Muitas vezes é o contato com a cultura alemã que leva jovens profissionais às nossas empresas. Apoiamos, portanto, de diversas maneiras as iniciativas, organizações e instituições que, no Brasil, possibilitam o encontro com a cultura e a língua alemã.





FEBRAL '95 - Preisverdächtig

Erfolg läßt sich am einfachsten an Personen festmachen. Diese stehen, sofern ihnen der Erfolg zugeschrieben wird, als Verkörperung eines erfolgreichen Projekts, einer erfolgreichen Politik oder einer erfolgreichen wirtschaftlichen Entwicklung. Identifikation schaffen solche Persönlichkeiten und sind gleichzeitig Ansporn und Beispiel für jene, die es ihnen gleich tun wollen. So oder zumindest so ähnlich müssen es sich wohl die Verantwortlichen in der Auslandshandelskammer São Paulo (AHK) gedacht haben, als sie jetzt beschlossen, von nun an in jedem Jahr jeweils eine deutsche und eine brasilianische Persönlichkeit zu ehren, die sich dadurch mit dem nüchternen Titel "Deutsch-Brasilianische Persönlichkeit" schmücken darf.

Anläßlich der FEBRAL '95, zu der sicherlich viele Freunde Brasiliens nach São Paulo reisen werden, soll damit erstmals der "Freund Brasiliens" und der "Freund Deutschlands", wie die Urkunden es im Titel verkünden sollen, ausgerufen werden. In einer feierlichen Veranstaltung parallel zur FEBRAL wird die Auszeichnung dieses Jahr, den Planungen zufolge, im Gouverneurspalast von São Paulo erfolgen. Der Preisträger wird in diesen Monaten aus Umfragen unter den Mitgliedern der AHKs in Brasilien und des DIHT ermittelt.

DBH

Quotierungen bei Redaktionsschluß

Salário mínimo: R\$ 100,00

Dólar comercial:

R\$ 0,919 (Ankauf) 0,935

R\$ 0,920 (Verkauf) 0,938

Dólar paralelo:

R\$ 0,89 (Ankauf) 0,91

R\$ 0,91 (Verkauf) 0,93

Dólar turismo:

R\$ 0,915 (Ankauf) 0,924

R\$ 0,916 (Verkauf) 0,925

Salário mínimo, R\$: 100, -

Inflation je nach Berechnung im Zeitraum Juni, Juli, August: 3-4 Prozent/Monat.

Wachstum in Lateinamerika

	Wirtschaftswachstum			Inflationsrate		
	1994	1995	1996	1994	1995	1996
Argentinien	6,5	1,0	2,5	5,2	4,0	3,5
Brasilien	5,7	4,5	4,0	940,0	35,0	35,0
Chile	4,4	4,8	5,0	10,6	8,5	8,0
Kolumbien	5,3	5,5	5,5	22,6	21,0	20,0
Mexiko	3,5	-2,9	3,0	6,6	35,0	27,0
Peru	12,5	8,0	6,0	22,0	14,0	10,0
Venezuela	-3,3	-1,0	1,0	58,0	80,0	80,0

Angaben in Prozent

Quelle: OECD, Paris

Brasilianischer VW-Turbo Laster für Deutschland

Volkswagen hat jetzt den neuen 7,5 Tonner namens "L 80" vorgestellt. Nach dem Wegfall der in Kooperation mit MAN gebauten "G-Reihe" wird VW das Segment der Leichtlastwagen wieder aus dem eigenen Hause bedienen – wengleich man dazu die brasilianische Tochter bemühen mußte. Als Fahrgestell (Tragfähigkeit: 4300 Kilo) mit kippbarer Kabine kommt der L 80 komplett aus Brasilien, seinen 4,3 Liter großen Vierzylinder-Direkteinspritzer Turbo mit 140 PS liefern die Mannheimer Motorenwerke (MWM) ebenfalls aus brasilianischer Fertigung. Als Getriebe hat man eine Fünfgang-Box des aus dem Gabelstaplersektor bekannten Hersteller Clark gewählt. Der L 80 macht einen rundum robusten, von einfacher, haltbarer Technik geprägten Eindruck. Das Fahrerhaus hat innen und außen große Ähnlichkeiten mit der bewährten bis 5,5 Tonnen reichenden LT-Reihe. Der robuste glattflächige Leiterraum erlaubt alle gängigen Aufbauten. Von der einfachen Pritsche über Kipper bis hin zu Kastenaufbauten mit entsprechenden Ladehilfen ist alles möglich. Schließlich sieht man bei VW Handwerker und Gewerbebetreibende als Haupt-Zielgruppe für den L

80. Preislich dürfte der Brasilianer jedenfalls sehr interessant werden. Laut VW sind die Werkstätten bereits auf den L 80 in allen Service-Belangen eingestellt. Wartung und Reparatur der ungewohnten Komponenten sei kein Problem.



Notizen aus der Wirtschaft

VW baut für 250 Mill. Dollar in Rio

Die Wolfsburger Volkswagen AG wird US\$ 250 Millionen in den Bau einer neuen Omnibus- und Lkw-Fabrik in Resende/Rio de Janeiro investieren. Dies erklärte Anfang Juli Vorstandsmitglied José López Arriortua in der Zukerhutstadt. Durch die Anlage sollen in Resende, rund 150 Kilometer westlich von Rio de Janeiro, 2.000 direkte Arbeitsplätze geschaffen werden. Gouverneur Marcello Alencar hofft sogar, daß im Gefolge des Projekts weitere 20.000 indirekte Arbeitsplätze in der Region geschaffen werden können. Die neue Fabrik soll die bereits bestehende Produktionslinie für Busse und Lkws in den Werkshallen der aufgelösten Autolatina (VW/Ford) in Ipiranga/São Paulo ersetzen. López sagte, die neue Anlage in Resende werde eine "revolutionäre Fertigung" aufnehmen und weltweit als Modell für andere VW-Produktionsstätten stehen. López erklärte weiter, daß mit dem Bau der neuen Hallen noch im Juli begonnen werde, damit bereits im Oktober/November die ersten Busse und leichten Nutzfahrzeuge vom Band laufen könnten. Bereits 1996 sollen in Resende 30.000 Einheiten hergestellt werden. 1997 soll den Vorstellungen López zufolge bereits 40.000 Fahrzeuge die Hallen in Resende verlassen.

Die Anlage, die *VW do Brasil* voll aus eigenen Mitteln finanziert, wird für den Bau von jährlich 70.000 Fahrzeugen angelegt sein. Außerdem sollen in Resende ein Entwicklungszentrum mit 200 Wissenschaftlern und eine Teststrecke gebaut werden. Brasilien ist mit dem Bau der Anlage die größte Produktionsstätte für Fahrzeuge mit dem VW Symbol außerhalb Deutschlands und das einzige Land in dem die Wolfsburger Lkws bauen. López bezeichnete das VW-Werk in Brasilien als die beste Produktionsstätte des Konzerns im Ausland.

Beratungsstelle für ausländische Firmen

Angesichts der erwarteten Auslandsinvestitionen in Brasilien entschied sich die brasilianische Regierung jetzt dazu, eine Beratungsstelle einzurichten, in der ausländischen Unternehmern der erste Schritt auf dem brasilianischen Markt erleichtert werden soll. Die Info-Stelle wird Auskünfte über die Rechtslage und über Steuergesetze sowie die Besonderheiten des brasilianischen Marktes insgesamt geben. Die brasilianische Regierung hält die Gründung einer Anlaufstelle für ausländische Fragesteller für notwendig, da allein für den Zeitraum 1995 bis 1999 bereits Investitionen in Höhe von US\$ 23,4 Milliarden zugesagt sind. Die Investitionen sollen vor allem in der Automobilindustrie getätigt werden. Unter den ausländischen Firmen, die mit der Absicht spielen, neue Produktionsanlagen in Brasilien zu bauen, sind Mercedes Benz, Honda, Toyota, Peugeot, Asia Motors und Kia Motors.

Brasilianisches Defizit im Außenhandel erreicht im Juni US\$ 775 Mio.

In der brasilianischen Handelsbilanz wurde im Juni ein Defizit von US\$ 775 Mio. verzeichnet. Während die Importe mit US\$ 4,89 Mrd. einen neuen Höchstwert erreichten, beliefen sich die Exporte auf US\$ 4,1 Mrd. Akkumuliert auf das erste Halbjahr 1995 ergibt sich ein Defizit von US\$ 4,25 Mrd. Dem steht ein letztjähriger Überschuß von 6,78 Mrd. im selben Berechnungszeitraum gegenüber. Verglichen mit 1994 stiegen sowohl die Exporte (6,9%) als auch - in weitaus höherem Maß - die Importe (93%). Mit einem Rückgang der Importe rechnen die amtlichen Stellen ab August. Obwohl die Ausfuhren zweimal durch eine Abwertung der brasilianischen Währung begünstigt wurden, konnten sie mit dem Wachstumsrhythmus der Importe nicht mithalten.

Das Eigentor des Jahres: Zum Streik der Petrobrás

"Das Monopol der Petrobrás geht zu Ende", feierte eine Schlagzeile der Tagespresse von São Paulo das Ende des Streiks der brasilianischen Erdölarbeiter. Damit hat der Streik der staatlichen Erdöl- und Gasholding Petrobrás zu einem paradoxen Ergebnis geführt. Ein Streik von 31 Tagen Dauer, der kilometerlange Schlangen vor den Verkaufsstellen für Flaschengas verursachte und die Benzinversorgung des gesamten Landes fast - aber eben nur fast - lahmgelegt hat, ist seit dem Morgengrauen des 2. Juni 1995 zu Ende. 15.000 streikende "petroleiros" (bzw. 38.000 nach Angaben der Gewerkschaft) kehrten an ihre Arbeitsplätze zurück und sorgten dafür, daß bereits zum Abend desselben Tages die Erdölproduktion mit 92% ihrer Normkapazität arbeitete und die Gasförderung sogar 20% über dem normalen Tagesdurchschnitt lag.

Die Resultate des Streiks gereichen der verantwortlichen Gewerkschaft Federação Única dos Petroleiros (FUP) wahrlich nicht zum Ruhme: Keinerlei Zugeständnisse der Regierung hinsichtlich Gehaltserhöhungen, keine Revision der Privatisierungspläne, kalkulierte Verluste der Industrie von rund 1,5 Mrd. US\$, Ausgaben der Petrobrás für Benzinimporte in Höhe von 0,5 Mrd. US\$ und Gehaltseinbußen der Streikenden von insgesamt 63 Mio. (Gewerkschaftsangaben) bzw. 23 Mio. US\$ (Petrobrás-Angaben). Einnahmeverlust von 60 bis 70 Mio. Reais beklagen allein 25.000 Tankstellen des Landes.

Sicherlich hat es in der Geschichte Brasiliens selten einen Streik gegeben, der so viel Wasser auf die Mühlen der Regierung gegossen hat. Der Streik hat der Bevölkerung genau zur rechten Zeit die negativen Seiten eines Staatsmonopols veranschaulicht. Ein besseres Argument zugunsten einer raschen Entflechtung von Mono-

Notizen aus der Wirtschaft

polen und zugunsten von Privatisierungen der Staatsbetriebe konnten die petroleiros, die genau das Gegenteil erreichen wollten, dem brasilianischen Präsidenten gar nicht geben. Der Streik zeigte, wie erpreßbar ein Land wird, das die Versorgung mit fossilen Energien alleine einer Stelle anvertraut. Cardoso hat dem Druck nicht nachgegeben. Mit jedem Streiktag nahm der Rückhalt der Regierung in der Bevölkerung zu. Kaum jemand wünschte den streikenden "petroleiros" Erfolg. Das Schicksal einer Branche scheint besiegelt.

Brasilien verärgert die Partner im Mercosul

Der Konflikt zwischen Argentinien und Brasilien über die Einführung von Importquoten für Kfz in Brasilien hat sich zur ersten ernsten Belastungsprobe für den entstehenden gemeinsamen Markt Mercosul ausgeweitet. Carlos Menem, der argentinische Präsident drohte zunächst, seine Teilnahme am Mercosul-Wirtschaftsgipfel in São Paulo abzusagen. Erst nachdem ein auf 30 Tage befristetes Aussetzen der PKW-Importbeschränkungen für andere Mercosul-Staaten verkündet wurde, um gemeinsame Regelungen zu diskutieren, entschied sich Menem doch für Gespräche mit seinem Amtskollegen Fernando Henrique Cardoso.

Die brasilianische Maßnahme verstößt aus argentinischer Sicht gegen die Ende 1994 in Ouro Preto gemeinsam beschlossenen Grundlinien für die Kfz-Industrie im Mercosul. Danach könnten zwar ab dem 1. Juni 1995 Änderungen an den jeweils geltenden Kfz-Sektorregimes der einzelnen Länder vorgenommen werden, diese dürfen jedoch nicht die Lieferungen aus anderen Mercosul-Ländern behindern. Somit verstoße Brasilien nicht nur gegen die vereinbarten Regeln, sondern auch gegen den Geist des Mercosul.

Privatisierungen

Der brasilianische Präsident Fernando Henrique Cardoso treibt das Privatisierungsprogramm offensichtlich schneller voran als zunächst vorgesehen. Wie wir berichteten, war für das zweite Halbjahr 1995 bereits im April der Verkauf von 17 Staatsunternehmen angekündigt worden. Nun soll jedoch zusätzlich auch die staatliche Elektrizitätsgesellschaft Eletrobrás sowie ihre vier Tochterunternehmen Eletrosul, Eletronorte, Furnas und CHESF privatisiert werden. Die Vermögenswerte dieser fünf Unternehmen werden von der brasilianischen Regierung zusammen auf fast R\$ 6 Mrd. geschätzt. Ausgeschlossen von den Privatisierungen im Elektro-Energiebereich wird

allein die Nuklearindustrie und der brasilianische Anteil am Wasserkraftwerk Itaipú Binacional. Bereits in nächster Zukunft sollen sieben Lizenzen für den Bau von Wasserkraftwerken an private Investoren vergeben werden.

Auch der staatliche Anteil von 51 Prozent an der Bergbaugesellschaft Vale do Rio Doce soll schneller verkauft werden als ursprünglich vorgesehen. Das Unternehmen soll dafür nicht mehr, wie zunächst geplant, aufgeteilt werden, sondern in seiner bisherigen Form noch innerhalb eines Jahres zum Verkauf angeboten werden. Den Vermögenswert der Vale do Rio Doce bezifferte Planungsminister José Serra auf US\$ 5 Mrd.

Die größten Privatisierungen in Brasilien

Datum	Firma	Branche	Preis in Dollar	
● unter Präsident Fernando Collor de Mello				
Okt. 91	Usiminas	Stahl	1,94	Mrd.
April 92	Petroflex	Petrochemie	234,1	Mill.
Mai 92	Copesul	Petrochemie	861,5	Mill.
Juli 92	CST	Stahl	347,3	Mill.
Aug. 92	Fosféril	Düngemittel	182,0	Mill.

● unter Präsident Itamar Franco

Okt. 92	Acesita	Stahl	465,3	Mio.
April 93	CSN	Stahl	1,5	Mrd.
Juni 93	Ultrafértil	Düngemittel	205,6	Mio.
Aug. 93	Cosipa	Stahl	585,7	Mio.
Sept. 93	Acominas	Stahl	598,5	Mio.
Jan 94	PQU	Petrochemie	287,5	Mio.
Dez. 94	Embraer	Flugzeugbau	192,2	Mio.

● Geplante Privatisierungen unter Präsident Fernando Henrique Cardoso

1995	Versch. Petro-Firmen		800	Mio.
	Meridional	Bankwesen	k.A.	
	Ecelsa	Energieversorgung	518	Mio.
	Light	Energieversorgung	k.A.	
	CV Rio Doce	Tagebau	5	Mrd.
1996/97	Electrobrás	Stromerzeugung	6	Mrd.
	RFFSA	Eisenbahn	k.A.	

Notizen aus der Wirtschaft

São Paulo und Rio immer teurer

São Paulo und Rio de Janeiro gehören zu den 35 teuersten Städten der Welt und liegen noch vor New York und London. Nach Angaben der schweizerischen Beratungsfirma Corporate Resource Group kletterte São Paulo von Platz 68 (1994) auf den 34. und Rio de Janeiro von Platz 73 auf den 32. Rang.

Die Untersuchung wurde in der ersten Märzwoche dieses Jahres zur gleichen Zeit in 125 Städten durchgeführt. Zur Umrechnung wurden die aktuellen Wechselkurse jedes einzelnen Landes herangezogen. Untersucht wurden 155 Preise von Gütern und Dienstleistungen. Sie beinhalten u.a. Restaurants, alkoholische Getränke, Zigaretten, Ausgaben des persönlichen Bedarfs, Wasser und Elektrizität. Mietausgaben und Schulkosten flossen in die Berechnung nicht ein. Tokio war nach der Untersuchung die teuerste und Mexiko City die billigste Großstadt der Welt.

dbih/VWB

Brasilianische Industrieministerin wirbt um Deutschland

Auf dem Deutsch-Südamerikanischen Seminar in Buenos Aires rückten die südamerikanischen Vertreter ihre Länder in ein positives Licht, um deutsches Kapital anzulocken. Dorothea Werneck, Ministerin für Industrie, Handel und Tourismus, betonte besonders den Binnenmarkt und die Wettbewerbsfähigkeit Brasiliens.

Die Brasilianische Ministerin nahm zusammen mit Ministern aus dem Wirtschaftsbereich anderer südamerikanischer Staaten an dem Deutsch-Südamerikanischen Seminar in Buenos Aires teil. Die Ministerin hob besonders die Bedeutung des brasilianischen Binnenmarktes hervor. Zu-

dem betonte sie die Modernisierung und die Wettbewerbsfähigkeit der brasilianischen Industrie. Lateinamerika macht lediglich 2 Prozent des deutschen Außenhandels aus. Der Mercosul kommt dabei auf 1,14 Prozent, wobei hiervon mehr als die Hälfte Brasilien zufällt.

Brasiliens Wirtschaft wächst

Glaubt man dem Statistischen Amt Brasiliens (IBGE), so wird die brasilianische Volkswirtschaft auch 1995 kräftig zulegen. Die jüngsten Berechnungen des Statistikamtes gehen von einem Anstieg des Bruttoinlandsproduktes (BIP) in Höhe von 6,1 Prozent aus. 1994 hatte das BIP um 5,7 Prozent zugenommen und 1993 um 5 Prozent.

Mercosul: Pkw-Markt Nr. 1

Nach Einschätzung der General Motors Corp. (GM), Detroit, dürfte der Mercosul-Raum der am schnellsten wachsende Pkw-Markt der Welt sein. Das sagte Marc Hogan, Vizepräsident der GM und Präsident der Tochtergesellschaften in Brasilien und Argentinien, auf dem Mercosul-Wirtschaftsgipfel in São Paulo. Das Unternehmen plane, bis Ende 1998 in Brasilien 2 Mrd. US\$ und in Argentinien 1 Mrd. US\$ zu investieren. Unterdessen jedoch haben die brasilianischen Automobilwerke ihre Fahrzeugpreise um durchschnittlich 7,5% erhöht.

Bayer quer elevar receita a US\$ 500 milhões em 1995

A Bayer S.A., subsidiária brasileira da gigante alemã dos ramos químicos e farmacêutico, conseguiu um sal-

to de 30% em seu faturamento líquido do ano passado e planeja ampliá-lo em mais 10% neste exercício, atingindo a marca dos US\$ 500 milhões. No primeiro trimestre cumpriu a expectativa. "Começamos o ano com 80% de utilização da capacidade industrial", diz o presidente da empresa, Helge Karsten Reimelt. Ao final de 1994, o aproveitamento estava em 73%. No ano passado, a Bayer mais do que triplicou seu lucro líquido, que foi de US\$ 10 milhões para US\$ 34,4 milhões. Em 1995, a meta é de 50 milhões, ou 10% da receita líquida.

Brasilien hängt am Netz

Seit Anfang Mai ist offiziell auch in Brasilien der Zugang zum weltweiten Datennetz Internet möglich. Zwar verteilt auch die brasilianische Regierung bereits seit geraumer Zeit zahlreiche Dienste über das Netz doch jetzt erst erfolgte die gesetzliche Regelung und die Öffnung des Netzes für die Allgemeinheit. Der brasilianische Wissenschaftsminister, José Israel Vargas, erwartet, daß sich die Verbindungen über das Internet in Jahresfrist um eine Million erhöhen werde. Derzeit schwappt in Brasilien erst aus 8.000 Computer die Info-Flut via Internet. Vargas rechnet jedoch damit, daß in Brasilien bald 100.000 Computer über ein Modem den Zugang zum Netz haben werden.

Unter den brasilianischen Usern hatte es zu Unmut geführt, daß bislang allein die 250 institutionellen Teilnehmer - vor allem aus dem Universitäts- und Forschungsbereich - die einzigen waren, denen der staatliche Anbieter Embratel die schnellen Informationsmöglichkeiten des Netzes zur Verfügung stellte. In zahlreichen Talk-Lines der Universitäten, in denen die restriktive Reglementierung kritisiert wurde, machten die Studenten für die Demo-

Notizen aus der Wirtschaft

kratisierung der neuen Kommunikationswege mobil. Seit vergangenem Monat hat nun auch der private User Zugang zur Datenautobahn. Allerdings nur nach Antrag bei der staatlichen Embratel. Und die wurde mit Anträgen schon so eingedeckt, daß wohl trotz der Öffnung die meisten Benutzer weiterhin ohne Anschluß an die begehrten Datenbänke bleiben werden. Der Austausch von Daten kann immer nur so gut sein, wie es die bestehenden Telefonverbindungen erlauben. Wer weiß, wie lange man in Brasilien zum Teil auf ein Telefonanschluß warten muß und wie teuer diese eigentliche Selbstverständlichkeit ist, ahnt wie lange es noch dauert, bis Brasilien endlich wirklich "on-line" ist. Weltweit haben sich bereits 300 Millionen Menschen an die Datenautobahn angeschlossen. Auch der brasilianische Präsident Fernando Henrique Cardoso ist seit Mitte Juni "on-line". Mit dem Gouverneur von Rio de Janeiro, Marcello Allencar, machte er den präsidentalen Schritt ins Informationszeitalter. Daß aus dem nunmehr offenen Kanal schnell ein neuer "dunkler Kanal" werden kann, zeigte die digitale Grußbotschaft des Präsidenten an den Gouverneur von Rio de Janeiro: "Vou sempre destinar um recursozinho adicional para o Rio de Janeiro", was soviel heißt wie: "Ein bißchen Geld werden wir für Rio immer irgendwo locker machen".

Immer mehr Menschen in São Paulo verelenden

Das soziale Gefälle im Großraum São Paulo nimmt zu. Die Reichen werden immer reicher, die Armen immer ärmer. Die Rezession zu Anfang dieses Jahrzehnts hat die soziale Problematik in São Paulo weiter verschärft. Fast die Hälfte der Bevölkerung dieser Region lebt unterhalb der Armutsgrenze. Hauptgründe für die Verelendung sind der Abbau von Arbeitsplätzen

und die niedrigen Löhne bei gleichzeitig steigenden Lebenshaltungskosten. Dies zeigte jetzt eine Erhebung der Landesstatistikbehörde SEADE, einem Unterorgan des Paulistaner Planungsministeriums.

Während zu Beginn der 90er Jahre 450.000 Familien im Ballungsraum von São Paulo in armen Verhältnissen lebten, sind es heute bereits 640.000. Gleichzeitig hat sich der Anteil der reichen Familien an der Paulistaner Bevölkerung auf 21,7% erhöht.



Flughäfen in Brasilien werden renoviert

Mit dem Verschieben von Aschenbechern, die bei Regen das von der Decke tropfende Wasser am internationale Flughafen Galeão in Rio auffangen mußten und die Passagiere regelmäßig zum Kofferslalom zwingen, soll es nun bald vorüber sein. Die brasilianische Flughafenbetreiber-Gesellschaft Infraero, die 62 brasilianische Flughäfen verwaltet, wird bis zur Jahrtausendwende Investitionen in Höhe von US\$ 1,15 Mrd. zum Ausbau der Flughäfen aufbringen. 1994 transportierten in Brasilien 1,4 Millionen Flugzeuge 34 Millionen Fluggäste. Schätzungen zufolge werden 20 bis 25 Prozent der Gesamtinvestitionen aus privater Hand kommen. Um wachsende Umsätze zu erzielen, setzt Infraero auf verstärkte Einkünfte im Handel durch die Eröffnung neuer "Duty-free-Shops", die bei dem erwarteten gesteigerten Flugaufkommen für Einnahmen sorgen sollen.

Hotel Gloria **Rio de Janeiro,** **67 Jahre alt**

Das Hotel Gloria liegt äußerst günstig für Besucher von Rio de Janeiro (Touristen und Geschäftsreisende) am Flamengo-Strand, in der Nähe des Geschäftszentrums und 10 Minuten (Taxi) vom Copacabana-Strand entfernt.

Rua do Russel, 632, Telefon: 205-7272, Telex: 2123623

20 % Ermäßigung für Mitglieder der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft gegen Vorzeigen der Mitgliedskarte.

Jeder Trommelschlag ruft einen Gott

Brasilianische Musik in Deutschland

Michael Rose

Olodum vor dem verhüllten Berliner Reichstag, Gilberto Gil in der Münchener Philharmonie, Timbalada auf dem historischen Marktplatz von Tübingen. Auch dieses Jahr sind sie alle wieder gekommen, um der Deutschen Sehnsucht nach exotischen Rhythmen und archaischem Wummern zu lindern. Dankbar nimmt es das deutsche Publikum auf. Selig geben sich auch die exilierten Brasilianer der saudade hin, der sich mit den heimischen

werden konnte. Der Sonnengott Salvadors schien gleich mit an den Nekar übergesiedelt zu sein. "Pô cara, tá que nem no Pelo isso aqui", wunderte sich selbst ein gestandener Capoeira-Tänzer, der über die sommerliche Hitze Deutschlands wohl ebenso überrascht war, wie über die angestaute Tanzlust seiner Einwohner. Im Windschatten der geübten Bewegungsästheten aus Salvador versuchten auch jene den Durchbruch zur Ein-

zer ein wenig jener agilen Behendigkeit, die sie ihren tanzwilligen deutschen Zuschauern voraus haben. Tabakbraune Mulattinnen reichten die feine Schnittware aus dem Hause Dannemann. Doch wer möchte das Marketing mit dem Klischee schon kritisieren? In einer stolzen und anrührenden Ansprache nutzte selbst der Rat der senegalesischen Botschaft in Bonn den unverhofften musischen Exportschlager des afrikanischen Kleinstates zur nationalen Werbung. Wann schließlich tanzt schon mal jemand nach einer senegalesischen Pfeife? In Tübingen war es nicht nur die Pfeife, sondern rund 3.500 Besucher ließen sich von rhythmisch untermalten Saxophon- und Posaunenklängen mitreißen. Youssou N'Dours Musik führt an die Anfänge der bahianischen Axé-Bewegung und bildete den Abschluß eines von bahianischen Musikern bestimmten Festivals.

Mit seinem Hit *7 seconds* hat der senegalesische Superstar Youssou N'Dour auch die Charts der nördlichen Halbkugel erobert. Einen Tophit in den ausländischen Abspiellisten hat der stimmstarke Senegalese seinen brasilianischen Kollegen voraus. Ansonsten jedoch überwiegen die Gemeinsamkeiten aufgrund derer die afrikanische Musik nahezu das gleiche Publikum hat wie die brasilianische. An der nordwestafrikanischen Küste, der Heimat Youssou N'Dours, von der aus Mitte des vorletzten Jahrhunderts die meisten Sklaven nach Bahia und Pernambuco verschifft wurden, hat die Axé-Bewegung Brasili-

ens ihren Anfang genommen.

Noch heute simulieren Olodums Trommler der atabaques, der Faßtrommeln, in ihren Trommelschwüngen zwischen den Schlägen das Verdecken des Gesichts mit den Händen vor



Timbalada aus Salvador in Tübingen

Klängen am schönsten frönen läßt. Das 10. Afro-Brasil Festival des Zentrum Zoo im beschaulichen Tübingen bildete Anfang Juli den diesjährigen Höhepunkt des musikalischen Reisezirkus aus Brasilien: Timbalada, Olodum, Chico Science, Gil Gilberto, Simone Moreno, Pepeu Gomes, Banda do Pelô und Youssou N'Dour als kultureller Brückenschlag nach Afrika gaben sich an einem sonnigen Festival-Wochenende die Ehre. Schwüle und gewittrige Luft ließ auf dem historischen Marktplatz in Tübingen Pelourinho-Stimmung aufkommen. Das alte Salvador-Zentrum und der Tübinger Rathausplatz erhielten beide ihre heutige Gestalt im 16. Jahrhundert. Tübingen konnte überzeugend für ein Wochenende zur grün-gelb geschmückten Stadt de Todos os Santos

heit von Körper und Musik, die es vielleicht besser unterlassen hätten.

Tropikales Ambiente in Tübingen

Salgadinhos, Caipirinha, Caipirosca und Früchte, ließen kulinarisch ein tropikales Ambiente aufkommen. Trokeneisschwaden von der Bühne vernebelten den Blick zeitweise ebenso wie der beißende Qualm dicker, dunkler Brasil-Zigarren, die die brasilianische Zigarrenfirma Dannemann als Hauptsponsor in unbegrenzten Mengen unters Festivalvolk brachte. Die dicke Zigarre im Mundwinkel nahm dem Anblick der athletischen Capoeirätän-

Tübingen als Höhepunkt des brasilianischen Reisezirkus

den Peitschenschlägen der Patrone. Mit scheinbaren Gesten der Unterwürfigkeit stilisieren sie das Ducken der Gepeinigten. In der Ästhetisierung des Leidens, die auch die Texte von Olodum immer wieder aufgreifen, liegt die identitätsstiftende Kraft dieser Musik, die ihren Erfolg in Brasilien ausmacht und die Deutschen so begeistert. Die kollektive Erinnerung in der Musik an die leidvolle Vergangenheit schafft die solidarische Basis für das selbstbewußte Auftreten der Schwarzen Brasiliens in der Gegenwart.

Gil hört genau zu

Es sind die afrikanischen Wurzeln brasilianischer Musik, die selbst Gilberto Gil hinter der Bühne beim Auftritt Youssou N'Dours zum aufmerksamen Zuhörer machen. Gil hat die afrikanische Musik wie kein Zweiter gleichermaßen benutzt wie bereichert. Youssou N'Dour nennt Gil seinen "hero". Die Stimmführung des Senegalesen und die Arrangements der Stücke weisen auf den längst erfolgten kulturellen Rückfluß der brasilianischen Musik in die afrikanische. Am

Brasilianische Musik aus afrikanischen Wurzeln

Ende des Festivals, zu dem Youssou N'Dour spielte, kehrte mithin auch die brasilianische Musik an ihren Anfang zurück. Als Gil schließlich in Tübingen zu Youssou N'Dour noch einmal auf die Bühne kam schloß sich ein Zirkel. Gemeinsam interpretierten sie den Klassiker "Senegal". Sinnbild für die Berufung der brasilianischen Schwarzenbewegung auf die gemeinsamen afrikanischen Wurzeln. Aus dem ehemaligen Schüler Youssou N'Dour ist mittlerweile jedoch ein Meister geworden. Nicht nur musikalisch von der brasilianischen Musik inspiriert, bedient er mittlerweile die Klaviatur europäischer Musikagenten und westlicher Plattenkonzerne genau

so, wie die altgedienten, brasilianischen Musikexporteure. Lange Zeit waren sie den afrikanischen Ethno-Popern in der Vermarktung ihrer Musik voraus. Gil, Caetano, Buarque, die Aushängeschilder der brasilianischen Musik, wissen beispielsweise schon lange, daß die in Europa lebenden Brasilianer für sie nur die hüftenschwingenden Statisten eines tropikalischen Gesamtarrangements bilden dürfen, in dem sich vor dem deutschen Publikum am wirkungsvollsten Werbung für die eigene Musik machen läßt. Mit dem Herzen spielte Gilberto Gil in Tübingen und wahrscheinlich auch anderswo in Deutschland nicht. Nach dem meisterhaften Durchspielen der neuen Unplugged-CD, einer Verbeugung vor dem zahlungskräftigen MTV-Publikum verschwindet Gil auf dem Tübinger Konzert wieder hinter der Bühne. Die Überführung der eigenen Musik in das vorgestanzte MTV-unplugged Format, mit dem Nirvana ebensolche Erfolge feierte wie Eric Clapton zeigt jedoch ebenso den weiterhin gültigen Impetus der von Gil mit angeführten Tropicalisten, das Eigene aus einer Mischung von Folklore und amerikanischem Pop zu kombinieren. Ein perfektes Arrangement mit Querflöte und dreifacher Gitarrenbesetzung überzeugte nicht nur die Puristen brasilianischer Música Popular. Für die Freunde der saudade hingegen gab's nicht viel. Gil verweigert die Zugabe. Auf heimwehstillende, ältere Lieder verschwendet er keine Zeit. Heimweh haben die in Tübingen anwesenden Brasilianer, nicht jedoch die CD-kaufenden Deutschen.

Originell, wenn auch musikalisch nicht auf den Höhen Gilberto Gils, war da schon fast Chico Science. In einer erfrischenden Mischung aus dem Rap-Gesang von Gabriel Pensador und den sprachverliebten Frevo-Rhythmen Alceu Valencas wies er einen neuen Weg, den die brasilianische Musik derzeit versucht. Solange seine Platten jedoch nur in Belgien vertrieben werden, endet dieser vorläufig noch an der deutschen Grenze.

Die deutsche Armut

Den Reichtum brasilianischer Musik aus dem Nordosten machte das Tübinger Festival allemal deutlich. Wie sonst nirgendwo in Brasilien liegen in Salvador verschiedene Musikstile eng beieinander und inspirieren sich gegenseitig. Música nordestina, sertaneja und Afro-Elemente treffen hier zusammen. Timbalada, Olodum und

6.000 Besucher an zwei Festivaltagen

Gilberto Gil sind in ihrer Unterschiedlichkeit die klassischen Vertreter bahianischer Musik, die nicht zuletzt seit Paul Simons Olodum-Abenteuer weltweit Erfolge feiert. Ihre Einsetzung mit brasilianischer Musik überhaupt hat längst mit Bossa Nova und Samba gleichgezogen. Vielleicht sind Olodum und Timbalada ja zumindest für die Jüngeren zum eigentlichen Synonym brasilianischer Musik aufgestiegen. Die Begeisterung, die Timbalada und Olodum bei den insgesamt 6.000 Besuchern an den beiden Festival-Tagen aufkommen ließen, lassen dies zumindest vermuten. Die üppige Choreographie der Karnevalsgruppen Timbalada und Olodum weist jedoch bereits auf die Grenzen einer Musik, die spätestens nach dem dritten Stück als stete Variation des Gleichen erscheinen möchte: Rhythmus Break, neuer Rhythmus. Den verlegen mitwippenden Europäern lenkt nach dem ersten Rhythmusrausch eine perfekte Bühnenshow ebenso ab, wie sie an die Armut des eigenen Taktgefühls erinnert. Vielleicht macht jedoch gerade dies den Reiz der Musik für die Deutschen aus.

Stolz und Autonom

Auch das okkulte Element der Musik von Olodum und Timbalada kommt beim deutschen Publikum an: In Bahia ist die Trommel ein Gott, schrieb

Hubert Fichte, der 1986 verstorbene Schriftsteller, der sich in seinen letzten Lebensjahren vor allem mit den afro-amerikanischen Religionen Salvadors beschäftigte. Jeder Schlag auf das Fell, der die Orixás herabrufte, hat einen afrikanischen Namen: agueré, apanigé, ijexá. Dabei kommt der Salvador-Karneval zumindest in seiner Bühnendarstellung ohne die oft dümmliche Laszivität seines berühmten Bruders aus Rio de Janeiro aus. Als ein in den zwanziger Jahren von oben verordneter Tanz muß der Samba auf den würdigeren Stolz einer autonomen, politischen Bewegung verzichten, als deren musikalischer Ausdruck Olodum und Timbalada sich verstehen. Gil hat sich über seine Musik ebenso moralische wie politische Autorität in Brasilien erspielt. Von einer Vereinnahmung durch deutsche Kegelclubs sind die Darsteller des Salvador Karnevals daher, anders als die Carioca-Variante, nicht gefährdet. Vielmehr weist die Beteiligung von

Olodum-Musikern im vergangenen Jahr an Inszenierungen von Heiner Müller Stücken auf die tieferliegenden Schichten dieser Musik.

Freudiges Brasilienfieber

Den Veranstaltern des Tübinger Festivals jedenfalls ist zu der gelungenen Organisation und Durchführung des Konzertes zu gratulieren. Ein bis ins Detail überlegter Ablauf, bei dem die Erfrischungsstände mindestens mit ebensolcher Sorgfalt ausgesucht waren wie die Bands selbst, sorgte zu jedem Zeitpunkt für gepflegte und herzliche Festival-Atmosphäre. Unverständlich bleibt lediglich die Auswahl der Musik in den Umbaupausen: kubanische bzw. puertoricanische Salsa haben auf einem Afro-Brasil Festival wahrlich wenig zu suchen. Vielleicht hätte man ja wenigstens in den Pausen etwas für die von Gil vernachlässigte saudade auflegen kön-

nen. Beneiden darf man die Tübinger Veranstalter schließlich um aufgeschlossene Stadtväter und offenbar großherzige Anwohner, die eine wahrlich lautstarke Veranstaltung im sensiblen historischen Innenbereich genehmigten. Beschwerden hinsichtlich einer Vernachlässigung des Denkmalschutzes und der Lärmbelästigung kann man sich als Besucher gut ausmalen. Es muß die Umsicht und Sorgfalt der Veranstalter sein, die diesen Argumenten die Schärfe nimmt. Der Charme des Festivals geht auf alle Fälle von der einmaligen Kulisse in Tübingen aus. Längst auch setzt das Tübinger Festival in Deutschland und Brasilien ein imageförderndes Zeichen für Weltoffenheit und Gastfreundlichkeit der Hölderlin-Stadt. Brasilianische Zeitungen berichteten über Tübingen. Im Gegenzug war selbst der Wirt eines entlegenen Tübinger Gasthofes zumindest für ein Wochenende im freudigen Brasilienfieber.

Cada batuque evoca um Deus

Música brasileira na Alemanha

Michael Rose

Olodum em frente do Reichstag encoberto em Berlim. Gilberto Gil nas salas da Filarmônica de Munique. Timbalada na histórica Praça do Mercado em Tübingen. Neste ano, todos vieram novamente para atenuar a saudade alemã à ritmos exóticos e ao batuque arcaico. Grato, o público alemão os acolhe. Com a alma cheia de alegria os brasileiros exilados se entregam à saudade da forma mais bonita com as melodias da pátria.

No 10º Festival Afro-Brasil organizado no início de julho pelo Centro Zoo na Tübingen contemplativa, o circo viajante do Brasil atingia o seu ápice: Timbalada, Olodum, Chico Science, Gilberto Gil, Simone Moreno, Pepeu Gomes, Banda do Pelô e Youssou N'Dour - como ponte cultural para a África, se deram a honra nesse fim de semana ensolarado do festival.

Um ar quente e abafado envolvia a histórica Praça do Mercado produzindo clima de Pelourinho. O antigo centro de Salvador e a praça de Tübingen, conservam, ambas, na sua aparência atual o estilo do século 16. Tübingen pôde assim, de modo convincente, se transformar por um final de semana na cidade de Todos os Santos enfeitada com verde-amarelo. O Deus do Sol de Salvador parecia também ter se transferido para o rio Neckar. „Pô cara, tá que nem no Pelô isso aqui“, se admirou um experiente capoeirista que aparentemente ficou tão surpreso com o calor da Alemanha como também com a vontade reprimida de dançar dos seus moradores. Animados pelos estetas de movimento de Salvador alguns tentaram até alcançar a unidade entre corpo e música, que talvez teria sido melhor se não tivessem tentado.

Ambiente tropical em Tübingen

Salgadinhos, caipirinha, capirosca e frutas contribuíram, no sentido culinário, para criar um ambiente tropical. Gelo seco do palco embaçou temporariamente a vista, assim como a fumaça ácida do grosso e escuro charuto-Brasil, que a empresa brasileira Dannemann, como patrocinador principal distribuiu em quantidade ilimitada aos visitantes do festival. O grosso charuto no canto dos lábios tirou do aspecto dos capoeiristas atléticos um pouco daquela agilidade vantajosa que, sem a menor dúvida, eles têm perante os expectadores alemães, cujo desejo de dançar é grande mas o talento, infelizmente, pouco. Mulatas marrom-tabaco ofereciam o retalho fino da casa Dannemann. Mas quem queria, nesse momento, criticar o uso do clichê

como marketing? Em um discurso orgulhoso e tocante, o conselheiro da embaixada senegalesa de Bonn também se utilizava do sucesso inesperado de exportação musical do pequeno estado africano para a promoção nacional. Afinal de contas, quem é que dança ao som de um assobio senegalês? Em Tübingen não foi só o assobio, cerca de 3.500 pessoas se deixaram entusiasmar pelo acompanhamento rítmico do saxofone e do trombone. A música de Yossou N'Dour remetia ao início do movimento axé-baiano e formava o final de um festival dominado por músicos baianos.

Com seu sucesso "7 seconds", a super estrela senegalesa Yossou N'Dour conquistou também a lista dos mais tocados no hemisfério norte. O senegalês com voz forte se destaca dos seus colegas brasileiros por ter atingido o número um na lista dos mais tocados no exterior. Tirando essa diferença, prevalecem os pontos em comum que fazem com que a música africana atraia praticamente o mesmo público que a música brasileira. Da costa noroeste africana, a pátria de Yossou N'Dour, escravos embarcaram para Bahia e Pernambuco na metade do penúltimo século, iniciando-se o movimento axé-brasileiro. Ainda hoje, por exemplo, na coreografia de Olodum os tocadores dos atabaques simulam nos seus movimentos entre as batidas o cobrir do rosto em proteção às chicotadas dos seus donos. Com gestos fingidos de subordinação eles estilizam a humilhação dos sofridos. A força de identidade dessa música está na transformação estética do sofrimento, tema que é sempre retomado nas letras de Olodum, e que faz o sucesso dessa música no Brasil e provoca tanto entusiasmo nos alemães. A lembrança coletiva na música do passado sofrido cria a base de solidariedade para uma presença consciente dos negros brasileiros na atualidade.

Gil atento

São as raízes africanas da música brasileira que fazem até mesmo de Gilberto Gil, durante a apresentação de Yossou N'Dour, um observador atento nos fundos do palco. Gil, assim como nenhum outro, usou e enriqueceu a música africana. Yossou N'Dour chama Gil de seu "Herói". O trabalho de voz do senegalês e os arranjos de suas peças musicais indicam o refluxo cultural que já vem ocorrendo há anos, da música brasileira na música africana. A música brasileira voltou às suas origens com a apresentação de Yossou N'Dour no encerramento do festival. O círculo



O clássico: Gilberto Gil

se fechou, quando finalmente Gil subiu mais uma vez no palco onde Yossou N'Dour cantava. Juntos interpretaram o clássico "Senegal" que é um símbolo da referência do movimento negro brasileiro às suas raízes africanas. O antigo aluno Yossou N'Dour se tornou, no entanto, um mestre. Não só inspirado pela música brasileira, ele também domina o teclado dos agentes musicais europeus e dos produtores de CD do leste, da mesma forma como os velhos experientes exportadores da música brasileira. Durante muito tempo eles estiveram em termo de marketing na frente dos roqueiros etnos da África.

Gil, Caetano, Chico Buarque, os representantes da música brasileira, já sabem há muito tempo que os brasi-

leiros que vivem na Europa, só servem como figurantes rebolando num arranjo tropical, dentro do qual se pode produzir mais efeito perante o público alemão. Promovendo com isso propaganda para a própria música. Com coração Gil não toca nem em Tübingen como provavelmente em nenhum outro lugar na Alemanha. Depois da esplêndida apresentação do seu novo CD unplugged, que é uma referência ao público MTV com forte poder aquisitivo, Gil desaparece atrás do palco no show de Tübingen. A transformação da música própria no formato MTV unplugged, com o qual Nirvana, assim como Eric Clapton obtiveram grande sucesso, prova o ímpeto continuamente válido dos tropicalistas liderados por Gil, que extraem o individual de uma mistura entre folclore brasileiro e música popular americana. Um arranjo perfeito com flauta transversal e violão convenceu não só os puristas da música popular brasileira. Para os amantes da saudade, porém, não houve muito. Gil negou um retorno ao palco. Ele não desperdiça tempo com músicas antigas. Saudade, tinham apenas os brasileiros presentes em Tübingen, mas não os compradores alemães de CD.

A apresentação de Chico Science, mesmo não atingindo a categoria musical de Gilberto Gil, foi talvez mais original. Com uma mistura refrescante entre as canções rap de Gabriel Pensador e o ritmo frevo nos arranjos de voz de Alceu Valença, ele indica um novo caminho que a música brasileira está tentando atualmente. Mas, enquanto os seus discos só são lançados na Bélgica, esse caminho termina, por ora, na fronteira alemã.

A pobreza alemã

O festival de Tübingen deixou bem claro a riqueza da música nordestina. Como em nenhum outro lugar do Brasil, é em Salvador onde estilos musicais diferentes se encontram e se inspiram mutuamente. Lá se encon-

Entdeckt und Eulenhaft

Wie unerschöpflich und voller Überraschungen noch heute die brasilianische Tierwelt ist, belegt jetzt erneut ein Fund brasilianischer Wissenschaftler. Erstmals in diesem Jahrhundert entdeckten sie eine bisher unbekannt Art aus der Familie der Ziegenmelker (Caprimulgidae). Die *Internationalen Zeitschrift für Ornithologie* beschrieb in ihrer letzten Ausgabe den seltenen Vogel, der bereits 1986 während einer Expedition der *Universidade de São Paulo* gesichtet wurde. Den strengen Auflagen entsprechend, die eine gründliche Recherche erfordern, durfte der Bacurau, so der Name des Vogels, erst jetzt als Neufund katalogisiert werden.

Brasilianische Ornithologen entdeckten die Nachtschwalbe, die zur nachtaktiven Ordnung der Schwalmvögel (Caprimulgiformes) gehört, an den Ufern des Rio São Francisco in Bahia (nähe Manga). Er wurde nach dem brasilianischen Vogelexperten Jacques Vielliard, Professor an der staatlichen Universität von Campinas (Unicamp) benannt, der den Vogel als erster ausführlich beschrieb. *Chordeiles vielliard* ist fortan der wissenschaftliche Name des kleinen Vogels, der meist nur in der Dämmerung aktiv wird und ein entfernter Verwandter der Eule ist, mit der er wegen seines beinahe gleichen Rufes verwechselt werden kann. Sein eulenartiges Gefieder erlaubt ihm einen nahezu lautlosen Flug. Er gehört zur Familie der Ziegenmelker, von der bisher 69 Arten beschrieben werden konnten. Ein besonderes Kennzeichen des Bacraus sind Federn, die ganz nah an den Schnabel heranreichen. Der Bacurau macht in der Dämmerung aber auch noch bei Dunkelheit Flugjagd auf Schmetterlinge, Käfer und andere Insekten. Hierfür ist er durch seine langen spitzen Flügel optimal angepaßt. Seine tief eingeschnittene Mundspalte im breiten Kopf öffnet er weit zum Rachen und verwendet sie wie einen Insektenkescher. Manchmal jagt der gut getarnte Bacurau sogar zu Fuß.

tram música nordestina, sertaneja e elementos afros. Timbalada, Olodum e Gilberto Gil são os representantes clássicos dessa música baiana, que desde a aventura musical de Paul Simon com o Olodum alcançaram sucessos mundialmente. Sua identificação com a música brasileira já empatou há muito tempo com a bossa nova e o samba. Pelo menos para os mais jovens, os grupos Olodum e Timbalada já ascenderam como próprio sinônimo da música brasileira. O entusiasmo que Timbalada e Olodum causaram entre os 6.000 visitantes nos dois dias de festival permite, pelo menos, supor isso. A coreografia exuberante dos grupos de carnaval Timbalada e Olodum, indica, ao mesmo tempo, os limites de uma música que no mínimo depois da terceira peça quer parecer uma variação contínua do mesmo: ritmo break, novo ritmo. Depois do primeiro delírio rítmico, os europeus cautelosamente animados, ficam tão contraídos perante a coreografia perfeita no palco, como também se recordam da própria pobreza de ginga musical. Mas talvez justamente aí se esconde o encanto da música para os alemães.

Gil conquistou através de sua música uma autoridade moral e política no Brasil. Ao contrário do que ocorre na versão carioca, os representantes do carnaval de Salvador não correm risco de cobranças alheias duvidosas. A participação no ano passado de músicos do Olodum em obras de Heiner Müller provam, muito pelo contrário, as camadas mais profundas dessa música.

A alegre febre brasileira

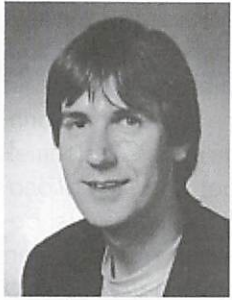
Os organizadores do festival de Tübingen merecem os cumprimentos pela boa organização e realização do concerto. Um decurso pensado nos mínimos detalhes, onde a escolha das barraquinhas de refeições recebeu a mesma atenção que a dos próprios conjuntos, promovia um clima de elevado e cordial. Só não deu para entender a escolha das músicas nos intervalos. Salsa cubana e porto-riquense realmente não combinava muito num festival Afro-Brasil. Pelo menos nas pausas poderia ser tocado algo para compensar a saudade desprezada por Gilberto Gil. Pode se invejar os organizadores de Tübingen pelos responsáveis cooperativos da prefeitura e moradores tolerantes que permitiram um show realmente sonoro no centro histórico e sensível da cidade. Como visitante é possível imaginar as queixas sobre a conservação dos monumentos históricos e do som vibrante. Deve ser a cautela e o cuidado dos organizadores que tiram desses argumentos a sua rigidez. O charme do festival deriva com certeza do cenário único de Tübingen. Há muito tempo, o festival de Tübingen firma na Alemanha e no Brasil uma imagem vantajosa para a disponibilidade e hospitalidade da cidade de Hölderlin. Jornais brasileiros relatam sobre Tübingen. Em troca, até mesmo o dono de um pequeno hotel nos arredores de Tübingen, estava, pelo menos durante um final de semana, curtindo uma alegre febre brasileira.

Orgulhoso e autônomo

O elemento oculto da música de Olodum e Timbalada também faz sucesso no público alemão: na Bahia o tambor é um Deus, escreveu Hubert Fichte, escritor falecido em 1986, que nos seus últimos anos de vida se dedicou principalmente às religiões afro-americanas de Salvador. Cada batida na pele do tambor para evocar os orixás tem nome africano: agueré, apanigé, ijexá. Com isso o carnaval de Salvador, pelo menos na sua apresentação no palco, não precisa da lascívia ignorante do seu irmão famoso do Rio de Janeiro. Como dança decretada nos anos vinte, o samba dispensa o orgulho digno de um movimento político autônomo, do qual os grupos Olodum e Timbalada se definem como expressão musical.

Ein neuer Typ von Gewerkschaft

Manfred Brinkmann



ist Referent beim Bildungswerk des Deutschen Gewerkschaftsbundes e.V. (DBG) und dort für die Betreuung von

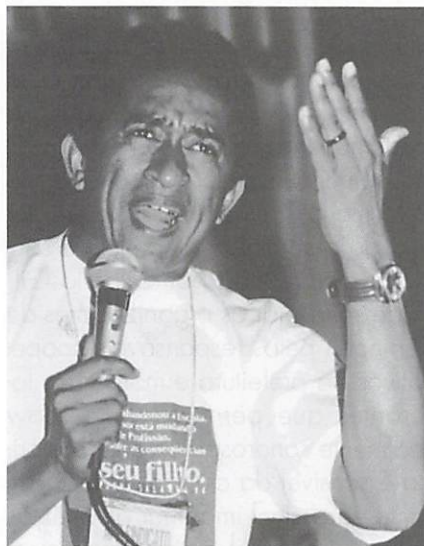
Projekten in Brasilien zuständig. In seinem Beitrag beschreibt der Autor die Arbeit des brasilianischen Gewerkschaftsbundes CUT und ihre Beziehung zu Deutschland.

Das deutsche Fotomagazin GEO suchte Hoffnungsträger - und entdeckte in Brasilien Vicente Paulo da Silva. Vicentinho, wie seine Landsleute ihn nennen, gehört zu den bekanntesten und populärsten Persönlichkeiten der brasilianischen Politik. Er hat Witz, kann zuhören und besitzt diplomatisches Geschick. Das braucht er, denn er steht einem Verband von mehr als 4.000 Gewerkschaften vor, die über sechs Millionen Mitglieder repräsentieren. Vicentinho ist Präsident der Central Unica dos Trabalhadores (CUT), des größten Gewerkschaftsbundes der südlichen Erdhalbkugel.

Pelegos und Novo Sindicalismo

Wie ein Donnerrollen kündigten die großen Streiks im Jahr 1979 das Ende der brasilianischen Militärdiktatur an. Die Rückkehr der Demokratie im größten Land Lateinamerikas ging einher mit der Geburt einer neuen Gewerkschaftsbewegung. Erstmals nach Jahrzehnten staatlicher Gängelung entstanden freie und autonome Gewerkschaften, die sich 1983 mit der Gründung der CUT einen nationalen Dachverband schufen. Der Novo Sindicalismo der CUT grenzt sich scharf ab vom alten System der Arbeitsbeziehungen, wie es in Brasilien seit 1937 durch Vargas' Estado Novo zugrunde gelegt wurde. An der

Spitze dieses Systems stand das Arbeitsministerium. Es kontrollierte und finanzierte über eine staatliche Gewerkschaftssteuer nicht nur die Gewerkschaften der Lohnabhängigen, sondern auch solche der Unternehmer und Freiberufler. Im Gegensatz zu diesen alten 'Pelego' Gewerkschaften (Pelego bezeichnet im Brasilianischen eine Satteldecke, die die Reibung zwischen Pferd und Reiter vermindert), baut die CUT auf vom Staat unabhängige Massenorganisationen mit politischem Gestaltungsanspruch. Mit dem Partido dos Trabalhadores (PT) schuf die CUT sich frühzeitig auch eine politische Partei, die im heutigen Brasilien eine ernstzunehmende Kraft ist.



Gewerkschaftsführer »Vicentinho«, Präsident der CUT

Basisdemokratie und Pluralismus

Einmal im Jahr geht Vicentinho für ein paar Tage zurück an seinen alten Arbeitsplatz bei Mercedes do Brasil. Er brauche das, so Vicentinho, um den Kontakt zur Basis nicht zu verlieren. Die Erfahrungen aus der Militärdiktatur haben den Novo Sindicalismo sensibel für autoritäre und zentralistische Strukturen gemacht. Die CUT ist alles andere als eine homogene Organisation. Nicht nur die vielen politischen Strömungen in den CUT-Gewerkschaften, auch die unterschied-

liche Erfahrungen, die aus den Lebens- und Arbeitsbedingungen von Land- und Industriearbeitern erwachsen, erfordern einen pluralistischen und basisdemokratischen Dachverband, der Minderheiten ernst nimmt und eine offene Diskussionskultur pflegt.

Es waren wohl kaum die Reize des brasilianischen Karnevals, die deutsche Unternehmen in Scharen nach Brasilien lockten. In keinem Staat außerhalb Europas - mit Ausnahme der USA - ist soviel deutsches Kapital investiert wie in Brasilien. Dabei sind es nicht nur die Großen wie Volkswagen, Mercedes oder Bayer, die mit eigenen Werken oder Kapitalbeteiligungen vertreten sind. Auch zahlreiche mittelständische Betriebe haben in Brasilien ihre Niederlassungen aufgebaut. Anders als in Deutschland, wo der Arbeitsplatz der Ort gewerkschaftlicher Tätigkeit ist, bleiben die brasilianischen Gewerkschaften außen vor den Betrieben. Eine Kultur der Mitbestimmung und des Konfliktmanagements ist in Brasilien nicht vorhanden. Fabrikkommissionen, als Gremien betrieblicher Interessenvertretung von der CUT gefordert, sind bis heute die große Ausnahme - auch in den Niederlassungen deutscher Konzerne. In vielen Betrieben weigern sich die Arbeitgeber schlichtweg, mit Gewerkschaftern überhaupt zu reden.

Deutsch-Brasilianische Gewerkschaftskooperation

Mitte der achtziger Jahre entwickelten sich erste Kontakte zwischen Gewerkschaften der CUT und des Deutschen Gewerkschaftsbundes (DGB). Mit kirchlicher Hilfe entstanden vor allem im Bereich der IG Metall und IG Chemie schon bald kontinuierliche Informations- und Kooperationsbeziehungen zu brasilianischen Gewerkschaften, die sich wesentlich auf betriebliche und lokale Initiativen stützten. Heute gibt es eine Vielzahl von ge-

gegenseitigen Besuchsprogrammen, gemeinsamen Tagungen und Projekten. So fand im Juli dieses Jahres das zehnte Treffen gewerkschaftlicher Brasilien-solidaritätsgruppen statt, an dem Betriebsräte von Thyssen, Hoesch,

Die Gewerkschaften bleiben in den Betrieben außen vor

Volkswagen, Mercedes, Bosch, Bayer, BASF und Hoechst teilnahmen. Berichtet wurde u.a. über einen Besuch brasilianischer Arbeitsmedizinerinnen in Deutschland, über die Teilnahme deutscher Stahlbetriebsräte am Runden Tisch Carajás sowie über einen Gewerkschaftsaustausch der brasilianischen Bosch-Betriebe.

Escola Sul

Nach über dreijährigen Vorarbeiten fand im April 1995 im Beisein von 150 internationalen Gästen die Grundsteinlegung der Escola Sul statt. Vicentinho war persönlich nach Florianópolis gereist, um an dem Festakt teilzunehmen. In zwei Jahren soll die Südschule der CUT, die bisher nur aus zwei Büroetagen und einem reisenden Team von Lehrkräften bestand, den Seminarbetrieb in eigenen Räumlichkeiten aufnehmen können. Gebaut wird die Escola Sul mit finanzieller Hilfe des DGB und der Europäischen Union. Neben regionalen Bildungsangeboten für die CUT-Gewerkschaften der Bundesstaaten Santa Catarina, Rio Grande do Sul und Paraná wird die Escola Sul sich intensiv mit der Entwicklung des südamerikanischen Binnenmarktes MERCOSUL beschäftigen.

Brasilien beteiligt. Auch die Schläuche aus Polyäthylen, die zur Bewässerung benötigt werden, stellt die Tochterfirma der Frunorte her.

Als eine der wenigen Firmen hat die Frunorte die Erlaubnis, in die USA zu exportieren. Neben der hohen Qualität der Produkte hat die Frunorte dieses Privileg vor allem, da sie in einem Gebiet liegt, in dem es keine Fruchtfliegen gibt. Mit den eingesetzten modernen Techniken versucht die Frunorte ein Gleichgewicht von Wirtschaft und Technologie einerseits und Bewahrung der Umwelt andererseits. Das Ziel einer nachhaltigen Entwicklung der Region strebt der Agro-Exporteur durch eine integrierte Seuchenüberwachung, durch organische Düngung, Kulturenrotation und mit Hilfe eines integrierten Viehzuchtprogramms an. Heute erfüllt die Frunorte die anspruchsvollen Kriterien der ISO 9000 Norm

Ein Praktikum in Brasilien lohnt sich

Andrea Vogt,
Studentin der Regionalwissenschaften an der Universität Köln, lebte und arbeitete sieben Monate auf einer großen Fruchtplantage im brasilianischen Nordosten. Ihr positiver Erfahrungsbericht ist eine Einladung, den eigenen Horizont durch einen Auslandsaufenthalt zu erweitern.

Seit 1992 besteht zwischen dem Luso-Brasilianischen Institut der Universität Köln und der brasilianischen Frunorte Ltda. ein Abkommen. Die Übereinkunft ermöglicht Studenten des Studiengangs Regionalwissenschaften Lateinamerika ein sechsmonatiges Praktikum in verschiedenen Bereichen der Firma Frunorte, dem zweitgrößten brasilianischen Anbaubetrieb für Melonen, Weintrauben, Mangos, Antillenkirschen und Palmherzen. Als Gegenleistung für ihren Einsatz erhalten die Praktikanten ein Taschengeld sowie freie Unterkunft und Verpflegung.

Die Frunorte wurde im Oktober 1986 im Bundesstaat Rio Grande do Norte, im Landkreis Assú, 220 km westlich von Natal gegründet. Sie umfaßt eine Gesamtfläche von 11.000 ha im Flußtal des Rio Assú. Diese agroindustrielle Region des Nordostens gilt als jene mit dem drittgrößten landwirtschaftlichen Entwicklungspotential des Landes.

Das trockene semiaride Klima erfordert eine technologisch aufwendige **fruticultura irrigada**, die aus dem nahen Stausee von Assú gespeist wird. Die aus Israel importierte Technologie, bei der die nährstoffversetzte Bewässerung verschwendungsfrei direkt an der Wurzel der Pflanzen zugeführt wird, bildete den Ausgangspunkt zur Entwicklung eines eigenen brasilianischen Know-hows. An der Forschungsarbeit für dieses aufwendige Bewässerungsverfahren sind mittlerweile zahlreiche wissenschaftliche Einrichtungen (USP, UFMG, EMBRAPA) in

Im Schnitt hängen an der Frunorte 800 direkte Arbeitsplätze. Ein Schwerpunkt der Firma liegt daher auch in der Personalpolitik, die die Ausbildung qualifizierter Arbeitskräfte und eine Weiterbildung der Mitarbeiter fördert.

In der Zeit vom 1. September 1994 bis zum 28. Februar 1995 hatte ich Gelegenheit, die Firma Frunorte näher kennenzulernen. In Abstimmung mit meinen Interessen im Bereich Personalwesen wurde ein passendes Tätigkeitsfeld für mich ausgesucht. Die ersten zwei Monate, in denen ich mich mit den sozio-ökonomischen Bedingungen der Region sowie Struktur und Politik der Firma beschäftigte, können als Eingewöhnungsphase bezeichnet werden. Bereits in der zweiten Woche erteilte ich Englischunterricht für Anfänger und Fortgeschrittene. Die erste größere Herausforderung war dann die Zusammenstellung eines Handbuchs, das heute als Anleitung dient, derzufolge neue Mitarbeiter in die Normen, Hierarchien und Besonderheiten der Frunorte eingearbeitet werden. Im Anschluß daran folgten sektorale

Untersuchungen. Meine Aufgabe war es, in Gesprächen, Diskussionen und Einzelinterviews strukturelle sowie soziale Probleme in der Firma aufzudecken und dann anhand einer Analyse, Vorschläge zu deren Beseitigung zu erarbeiten.

Bei Planung und Ausführung meiner Projekte hatte ich sehr viel Freiheit. Auch wurde mir, was für einen Praktikanten vielleicht ungewöhnlich ist, sehr viel Verantwortung übertragen. Meine Tätigkeit wurde sehr ernst genommen und die Ergebnisse mit viel Respekt behandelt. Teilweise konnte ich bei der praktischen Umsetzung meiner Verbesserungsvorschläge noch mitwirken. Insgesamt war die Zusammenarbeit sehr positiv, so wurde mein Praktikum bis zum 31. März verlängert. Einen angebotenen Arbeitsver-

trag mußte ich aufgrund des noch fehlenden Studienabschlusses ablehnen.

Alle Mitarbeiter der Frunorte waren mir gegenüber sehr aufgeschlossen und hilfsbereit. Vor allem die Landarbeiter brachten mir größtes Vertrauen entgegen, so daß mein Praktikum nicht nur ein großer Schritt für meine berufliche Entwicklung war, sondern hinsichtlich des Kennenlernens einer anderen Mentalität und Kultur auch eine persönliche Bereicherung bedeutete. Die menschlichen Kontakte gingen dann auch weit über den Firmenbereich hinaus: An Veranstaltungen der Universidade Regional do Rio Grande do Norte habe ich teilgenommen. In einem Schwimmverein gab ich Rettungsschwimmkurse. So entstanden viele Freundschaften nicht nur mit Kollegen, sondern auch mit Studenten

und Menschen aus anderen Bereichen der Stadt.

Mein schönstes Erlebnis war die Planung und Durchführung der *1a Colônia de Férias Frunorte*, mit einer Kollegin. Zwei Wochen lang betreuten wir insgesamt 16 Kinder von Angestellten der Frunorte und boten ihnen ein abwechslungsreiches Programm mit Ausflügen, Spielen und Computerunterricht.

Der Abschied ist mir sehr schwer gefallen und die erneute Eingewöhnung in den deutschen Alltag noch viel mehr. Es waren sieben wunderschöne Monate voller Erfahrungen. Ich kann dem nächsten Praktikanten nur viel Erfolg und Spaß an der Sache wünschen. Es lohnt sich!

Andrea Vogt

Literarisches

Irgendwann bringen sie was zustande

João Ubaldo Ribeiro:

Das Lächeln der Eidechse, aus dem brasilianischen Portugiesisch von Karin von Schweder-Schreiner, (O sorriso do lagarto, ersch. 1989), Suhrkamp Verlag, Frankfurt a. M. 1994, geb., 454 Seiten, 48.00 DM

Ihre liebsten Romanhelden? Die fünfte Frage des allwöchentlichen FAZ-Fragebogens verleitet wohl ab und an einen jeden Leser, neben der Antwort des mehr oder weniger berühmten Zeitgenossen, nach einer eigenen zu suchen. Auch ist die fünfte Frage jedesmal eine kleine Herausforderung für die Allgemeinbildung, lauten die Antworten nicht gerade Winnetou oder Huckleberry Finn. Eine ausgezeichnete Allgemeinbildung oder ein besonderes Interesse an brasilianischer Literatur darf sich bescheinigen

lassen, wer die Antwort, heißt sie João Pedroso, richtig zuordnen kann. João Pedroso? Wer ist João Pedroso? Pedroso ist eine der zentralen Figuren des erst im letzten Jahr erschienenen Romans *Das Lächeln der Eidechse*. Sechs Veröffentlichungen des mittlerweile weit über Brasilien hinaus bekannten Autors João Ubaldo Ribeiro liegen damit in deutscher Sprache vor. Eigentlich taugt Pedroso als liebster Romanheld gar nicht so recht, denn der studierte Biologe, der sich als Fischhändler auf die Insel Itaparica zurückgezogen hat, ist nach eigener Einschätzung eine gescheiterte Existenz. Seine guten beruflichen Chancen konnte er nicht nutzen. Dies stürzt den schwermütigen Einsiedler bei den Gesprächen mit seinem Freund, dem Pater Monteiro, jedesmal in eine tiefe Krise. Er weiß, die Untätigkeit, die Trägheit ist sein größtes Vergehen.

Als der einflußreiche Politiker Angelo Marcos, um sich von einer Chemotherapie zu erholen, die Insel mit seiner Frau Ana Clara besucht, zeigt sich, daß Pedrosos Lebensgeister so vollständig noch nicht erloschen sind. João Pedroso und Ana Clara verlieben sich. Pedroso blüht auf, er ist wie verwandelt. Aber welche Perspektive hat ihre Liebe, was kann er dieser verwöhnten Frau schon bieten?

Seltsame Vorgänge ereignen sich. Eine Eidechse mit zwei Schwänzen, lächelnd, wie es Pedroso vorkommt, läuft ihm über den Weg. Gerüchte über unheimliche Wesen, die wie eine Kreuzung zwischen Affe und Mensch aussehen sollen, dringen zu ihm. Und was haben die drei toten Spatzen vor seiner Türe zu bedeuten? Beflügelt durch die heftige Liebe zu Ana Clara, erwacht sein Forschergeist wieder.

Ribeiro eigentlich in der Tradition des Regionalismus stehend hat diesmal ein universales Thema aufgegriffen: die Gentechnologie. Die Abgeschlossenheit der tropischen Insel Itaparica läßt zunächst nicht diese Dimension vermuten. Doch gerade hier, weit weg von den Zentren der Welt, findet ein internationales Forscherteam die notwendige Ruhe für seine schöpfergleichen Experimente. Eingebettet in eine packende, hochspannende Liebesgeschichte vermittelt Ribeiro mit spielerischer Leichtigkeit nicht nur die Gefahren der Genforschung, sondern auch Politik und Kirche nimmt der Erzähler in wunderbarer Weise aufs Korn. Beunruhigt fragt sich bald der Leser, ebenso wie Pater Monteiro in einem Gespräch mit João Pedroso, auf welche "Erfolge" die Gentechnologie eigentlich schon verweisen kann. Genaues weiß der Biologe auch nicht. "Aber", sagt Pedroso, "diese Leute haben es in sich, die wühlen und wühlen weiter, irgendwann bringen sie was zustande." Ribeiro ist Realist. Für ihn ist klar, sein Roman ist kein Menetekel, sondern früher oder später unausweichliche Wirklichkeit.

So düster Ribeiro's Prognosen sind, so meisterhaft sind immer wieder seine haargenaue Beobachtungen in den Details. In wenigen Sätzen erlebt der Leser hautnah den Schrecken mit, den Angelo Marcos erfährt, als dieser entdeckt, daß seine Darmbeschwerden wohl ernsterer Natur sind: "...seit jenem grauenhaften Augenblick, als er, spät abends von einer Reise heimge-

kehrt, nach langem Zurückhalten zur Toilette ging und bei kurzem Anheben seines Beckens, um eine Zigarettenkippe in die Schüssel zu werfen, sah, daß wie aus einem nicht ganz zugeordneten Wasserhahn ein kontinuierliches Blutrinsal aus seinem Körper lief, das unten bereits alles in eine tiefrote Lache verwandelt hatte. Fassungslos



und halb benommen stand er auf, Spritzer von dicken Blutstropfen bildeten einen Halbkreis um seine Füße, und dann rann ein warmes dickflüssiges Bächlein bis zu seinen Knöcheln hinunter. Was war das für eine aberwitzige Blutung, drohte ihm jetzt ein Kreislaufschock, mußte er sterben, wieviel Blut hatte er überhaupt schon verloren auf dem inzwischen schwarzen Grund der Toilettenschüssel, war ihm deshalb so schwindlig gewesen? Vorsichtig, die Beine zusammengepreßt und die Füße kaum vom Boden

anhebend, bewegte er sich vorwärts, setzte sich auf das Bidet und sah, während das Herz ihm gegen die Rippen schlug und der Schweiß ihm in den Augen brannte, daß die anfangs rote Fontäne zunächst genauso lebhaft rot blieb, dann wurde das Wasser, das ihn abduchte, allmählich blasser, bis es vollkommen klar blieb."

Wieder einmal wird deutlich, wie gefühlvoll Ribeiro es versteht, mit der Sprache umzugehen. Mehrere Male ertappt man sich beim lauten Lesen, weil dieser melodische und muntere in sich geschachtelte Satzbau wie von selbst dazu verführt. Großes Sprachgefühl stellt aber auch Karin von Schweder-Schreiner unter Beweis, der eine glänzende Übersetzung gelungen ist.

Dadurch daß der Erzähler sich abwechselnd die unterschiedlichen Perspektiven der Personen zu eigen macht, erreicht er eine Lebendigkeit, die den Leser ununterbrochen in Atem hält. Nur als in der zweiten Hälfte des Romans das Ungeheuerliche geschieht, fällt man in ein Loch. Geschickt stellt Ribeiro jedoch den zu Fall gekommenen Leser wieder auf die Beine und nimmt ihn bis zum Schluß an die Hand.

Traurig schließt man das Buch nach der letzten Seite. Aber so muß es wohl sein bei dem Roman, dessen Helden man zu seinem liebsten erklärt.

Joas Kotzsch

Ein TIP - eine Chance in Brasilien:
POUSADA FLOR DA MANHÃ
 (Hotel und Internationales Kulturzentrum)
 Rua São Francisco 162, 53120 OLINDA-CARMO/PE, Brasil,
 Tel/Fax: 0055 81 429 22 66

Wir bieten schönste Unterkünfte - mit Meerblick Restaurant
 Brasilianischkurse Ausflüge Projektkontakte/-arbeit
 Wir suchen: Mitarbeiter, Pächter, Förderer.

FFP REISEN INTERNAL KG, Tel: 00821 51 92 11
 Pau Brausil, Fax: 02302 80 16 84

Narzißmus auf brasilianisch oder die Sonne Migo

Darcy Ribeiro: *Migo*, aus dem brasilianischen Portugiesisch von Curt Meyer-Clason (*Migo*, ersch. 1988), Ammann Verlag, Zürich 1994, geb., 558 Seiten, 48.00 DM

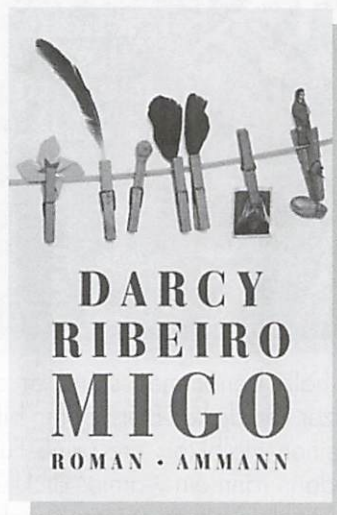
Darcy Ribeiro, Jahrgang 1922, ist ein umtriebiger Zeitgenosse. Der studierte Anthropologe, Soziologe und Politikwissenschaftler lebte von 1946 bis 1955 mit Indianern des Amazonasgebietes zusammen. Er baute das Indiomuseum in Rio de Janeiro auf. 1956 wurde er dort Professor für Ethnologie. Als Gründungsrektor verschlug es ihn 1961 nach Brasilia an die Universität der neuen Hauptstadt. Zahlreiche politische Ämter hat er bekleidet, darunter das des Erziehungs- und Kulturministers in der Regierung Goulart, der letzten demokratisch gewählten vor dem Militärputsch im Jahre 1964. Für einige Jahre ging Ribeiro dann ins Exil. Neben unzähligen wissenschaftlichen Essays hat er sich auch als Romancier einen Namen gemacht. Zwischen 1976 und 1982 veröffentlichte er drei autobiographisch gefärbte Romane. Mit *Migo*, ebenfalls mit biographischen Einschlag, liegt seit letztem Jahr sein vierter Roman auch in Deutsch vor.

„Dies ist ein ausgefallener Roman“, lautet der erste Satz des „Leitfadens“, der dem Roman vorangestellt ist. Und

»Das Buch ist ein Plauderroman«

dies trifft gleich in mehrfacher Hinsicht den Nagel auf den Kopf. Das Ausgefallene sind die unterschiedlich möglichen Leseweisen, sagt im „Leitfaden“ - ja, wer sagt das eigentlich, und damit sind wir schon bei der zweiten Eigentümlichkeit - sagt ein gewisser Ageu Rigueira. Aber langsam, der Reihe nach. Zunächst zu den im „Leitfaden“ empfohlenen Leseweisen: der

Roman besteht aus 193 Kapitelchen, die in vier Gruppen eingeteilt sind. Den Roman Seite für Seite lesen, ist die üblichste Leseweise, die horizontale, Papa-Mama, wie sie Ageu Rigueira doppeldeutig nennt. Andere sind auch möglich, so die Leseweise nach den vier Gruppen, die jeweils mehr oder weniger einen Themenbereich behandeln, andererseits jedoch, wie Ageu Rigueira uns wissen läßt, so einem strengen Formalismus auch wieder nicht folgen. Einige Kapitel



sind kursiv gedruckt. Nur sie zu lesen, wird den faulen Lesern empfohlen. Schließlich gibt es am Schluß noch acht Kapitel, die für das Verständnis des Romans unentbehrlich sind, aber in keinem Fall ausschließlich gelesen werden dürfen, warnt Ageu Rigueira, da dies gar zum Selbstmord führen könne.

Und damit zur nächsten Eigentümlichkeit, nämlich der Tatsache, daß der „Leitfaden“, obwohl dem Roman vorangestellt, der Feder Ageu Rigueiras, der Hauptfigur von *Migo* nämlich, und nicht etwa der Darcy Ribeiros entstammt. Des Rätsels Lösung ist einfach, Ageu Rigueira ist Darcy Ribeiros alter ego. Der Ich-Erzähler des Romans ist in der Regel Ageu Rigueira. Ab und zu ergreift aber auch Darcy Ribeiro als Darcy Ribeiro ebenfalls in der ersten Person das Wort, um, so möchte man beinahe meinen, den Leser zu

einem Spiel, einem „Who is who“, einem Verwirrspiel, einzuladen.

Ein Spiel oder besser eine assoziative Spielerei ist auch der Titel „Migo“. Ganz klar ist er Ageu Rigueira selbst nicht. „Migo“ soll so etwas wie ureigenste Identität ausdrücken; er verweist auf co-migo, mit mir, ich mit mir selbst. Auch erinnert ihn „Migo“ an a-migo, Freund, sowie inimigo, Feind. Also kurz gesagt, es geht um den Ich-Erzähler. Und damit wären wir endlich beim Inhalt des Romans. Der sechzigjährige Ich-Erzähler, ein emeritierter Professor namens Ageu Rigueira, lebt in Belo Horizonte im Haus seines Adoptivsohnes. Meist hockt er in seinem Arbeitszimmer, wird immer wieder von den gleichen Freunden besucht und schreibt an eben diesem Buch *Migo*.

„Die Zeit ist mein Stoff, die gegenwärtige Zeit, die gegenwärtigen Menschen“, umreißt Ageu Rigueira die Themen seines Buches. Gegenwärtige Zeit heißt bei Rigueira seine Lebenszeit, denn er erzählt nicht nur von der unmittelbaren Gegenwart, sondern auch aus seiner Kindheit, von seiner Schwester und seiner gescheiterten, aber schon lange zurückliegenden Ehe; alles immer in kurzen knappen Episoden. Gerne erinnert sich Rigueira in einer derben und deftigen Sprache seiner Liebschaften.

Ganz unmerklich wie ein langsam anschwellender immer lauter werdender Ton bahnt sich zu einer Person eine besondere Beziehung an, die dann im Finale mit einem Paukenschlag endet. Wer die Person ist, darf nicht verraten werden, weil gerade das den Reiz des Romans ausmacht, und von jedem Leser selbst entdeckt werden muß. Eine Handlung im eigentlichen Sinne gibt es sonst nicht. Es ist ein Sammelsurium von selbstironischen Reflexionen, belanglosen Begebenheiten und alltäglichen Beobachtungen.

Seine Tätigkeit als Schriftsteller ist auch immer wieder Gegenstand seiner Betrachtungen: "Ich bin, was ich sein will, Schriftsteller lesbarer Bücher ohne größere künstlerische oder dichterische Ansprüche. Ich schreibe, um dich zu unterhalten." Ein anderes Mal hören wir: "Was ich will, ist einfach, das Buch schreiben, nicht ein Buch mehr. Ich will das Buch. Dasjenige, das unvergeßliche. Ein Buch, das niemand, der es einmal in die Hand

genommen hat, mehr aus der Hand legt. Das er wieder und wieder liest. Eine so gut ausgedachte und durchgeführte Romanhandlung, daß sie jeden Leser in Bann schlägt." Aber er weiß selber: "Dieses hier wird es nicht sein, noch nicht sein." Warum nicht? Es ist zu lang. Gutes Erzählen heißt immer auch ökonomisch erzählen. Das Buch ist ein Plauderroman, streckenweise sehr unterhaltend, aber insgesamt mit zu vielen Längen und

Wiederholungen. Doch soll das nicht das letzte Wort sein. Lassen wir den Autor, ob wir ihn nun Ageu Rigueira oder Darcy Ribeiro nennen, mit den letzten Sätzen seines "Leitfadens" noch einmal zu Wort kommen: "Drum los, meine Liebe, mein Lieber, lesen wir. Setz dich, fächle dich, denn liegend lesen schadet den Augen, mach dir's bequem, lies mich und genieße, wenn du kannst."

Joas Kotzsch

Loyalitäten der Auslandsdeutschen in Lateinamerika

Günther J. Bergmann:
Auslandsdeutsche in Paraguay, Brasilien, Argentinien. Westkreuz-Verlag, Bad Münstereifel 1994, 256 Seiten, 49,-DM.

Probleme, die heute Ausländer in Deutschland haben, hatten früher Deutsche im Ausland. In seinem Buch, das 1992 als politikwissenschaftliche Dissertation entstand, befaßt sich Günther J. Bergmann mit jenen "Auslandsdeutschen", die seit Beginn des

Unterschiedlich wie die Herkunft der Einwanderer war auch die Haltung der Einwanderungsländer zu ihnen. In Brasilien erzwang Ende der dreißiger Jahre die nationalistische Politik der Regierung die Assimilierung der (deutschen) Einwanderer. Anders in Argentinien und Paraguay, wo eine liberale Sprach- und Schulpolitik den "Volkgruppen" lange Zeit eine multikulturelle Existenz garantierte. Zwei Weltkriege haben das deutsche Element in Südamerika nicht unberührt gelassen. Gaben die ersten Nachkriegsjahre der Auswanderung Auftrieb, so fehlte bei wachsendem Wohlstand bald das materielle Motiv. Aber auch in Südamerika haben sich die Voraussetzungen gewandelt. Es geht heute nicht mehr um die kollektive Behauptung der eigenen Identität in einer fremden Umgebung. Erwartet werden die Integration in das Land der Aufnahme und der Verzicht auf die doppelte Loyalität. Wie bei vielen Arbeiten dieser Gattung ist auch die Lektüre dieser Dissertation kein reiner Genuß. Sie vertritt gleichwohl plausible Meinungen, die sich auf ein Fülle von Fakten stützen - denen freilich hier und da Aktualität und Präzision fehlen. Um nur einiges zu nennen: Es gibt keine Eisenbahnlinie, welche die Mennonitenkolonien im Chaco mit dem Rio Paraguay verbindet. Der frühere Außenminister Frutos



Vaesken ist weder deutscher Abstammung noch Premierminister (ein Posten, das es dort nicht gibt). Nicht alles, was über Mengeles Aufenthalt in Paraguay kolportiert wird, entspricht den Tatsachen. Und der Sohn Stroessners, der mit der Tochter seines Amtsnachfolgers Rodríguez verheiratet war, heißt nicht Hugo, sondern wie sein Vater Alfredo.

Anne Schneppen
in: FAZ, 27.6.1995

Auch in Südamerika haben sich die Verhältnisse gewandelt

19. Jahrhunderts zunächst in Brasilien, später auch in Argentinien und Paraguay siedelten. Zog es Kaufleute und Handwerker in die Städte, fand die Mehrzahl der Einwanderer in der Landwirtschaft ihr Auskommen. Aus diesem Rahmen fällt die politisch erzwungene jüdische Emigration der dreißiger Jahre, zu deren Zielland vor allem Argentinien wurde. Eine Wanderungsgruppe besonderer Art bildeten die deutschen Mennoniten, die in geschlossenem Verband vor allem im paraguayischen Chaco siedelten.

“Brasilien heute” gilt auch noch morgen

Brasilien Heute, Politik, Wirtschaft Kultur. Herausgegeben von Dietrich Briesemeister, Gerd Kohlhepp, Ray-Güde Mertin, Hartmut Sangmeister und Achim Schrader, Bibliotheca Ibero-Americana, Band 53, Vervuert Verlag, 68,- DM.



Wie wichtig das Resümee und ein Innehalten zur Betrachtung des Ganzen ist, zeigt der Sammelband „Brasilien heute“ aus dem Vervuert Verlag. Aus der Summe der in dem Band enthaltenen Einzelbeiträge ergibt sich ein umfassendes Brasilienbild, das man jedem, der sich mit Brasilien beschäftigt, unbedingt empfehlen möchte. Den Auftakt zu einer facettenreichen tour d’horizon durch die brasilianische Gegenwart bildet ein umfassender Beitrag von Gerd Kohlhepp. Mit einer geographischen, klimatischen und geologischen Situierung Brasiliens legt er zügig aber umfassend die thematischen Grundlagen auf die die übrigen Beiträge aufbauen. Es zeichnet den grundlegenden Aufsatz Kohlhepps aus, daß die aktuelle Bedeutung des natürlich Gegebenen für die brasilianische Gegenwart immer wieder entwickelt wird. Kohlhepps Beitrag macht neben einer beeindruckten Vermittlung interessanter Fakten deutlich, in wie weiten Bereichen, die brasilianische Gegenwartspolitik durch die geologischen und geographischen Begebenheiten determiniert

ist. Daß dabei auch in Brasilien schon längst ein Bewußtseinswandel hinsichtlich der Begrenztheit natürlicher Ressourcen eingesetzt hat, verzeichnet der Autor mit vorsichtiger Befriedigung.

Nachdem Kohlhepp solchermaßen kenntnisreich das Fundament gelegt hat, leitet Achim Schrader den politischen Teil des rund 650 Seiten umfassenden Buches ein. Schwerpunkt aller nun folgenden Betrachtungen ist der „Wandel“ in dem sich Brasilien befindet. Experten bilanzieren die Außen- und Militärpolitik Brasiliens und sezieren eindringlich die Sozialstruktur der brasilianischen Gesellschaft. Der von Renate Rott nachgezeichnete Wandel der Situation der Frauen in der brasilianischen Gesellschaft brachte der Autorin zufolge bereits deutliche Fortschritte hinsichtlich gleichem Zugang zu Bildung und Arbeit sowie einer stärkeren Beteiligung der Frauen in der Politik. Afro-brasilianische Frauen und Mulattinnen hingegen stehen oft immer noch gänzlich im sozialen Abseits. Provokant sind die Thesen Detlev Schelskys über Rassismus in Brasilien. Er weicht in seinem Beitrag die Begriffe wissenschaftlich so auf, daß der de facto in Brasilien immer noch beobachtbare Rassismus hinter begrifflicher und historischer Weichzeichnerei verschwindet. Eine Belegungsstatistik brasilianischer Gefängnisse, die Auskunft über schwarze und weiße Insassen gibt, hätte sicherlich zu anderen Ergebnissen geführt.

Hartmut Sangmeister leitet zum wirtschaftlichen Teil des Buches über. Ob der „Übergang zu einer funktionsfähigen Marktwirtschaft gelingt, ist offen“ konstatiert Sangmeister. Die nachfolgenden Beiträge stellen dieses Resümee auf ein breites Fundament, das den Agrarbereich ebenso behandelt wie Bergbau, Energie-, Außenwirtschaft, Einkommensverteilung etc.

Der dritte Teil des Buches gehört der Kultur. Literatur, Musik, Theater und Film aus Brasilien finden in zunehmenden Maße Verbreitung. Da dies nur Ergebnisse von Bildung sein können, erläutern die ersten Aufsätze dieses Buchabschnittes das Bildungssystem in Brasilien. Mitherausgeberin Ray-Güde Mertin, die durch zahlreiche Übersetzungen bewährt, im bilateralen Austausch ihren festen Platz hat, zeigt den Lesern, deren Literaturkenntnisse zu Brasilien sich meist auf Jorge Amado beschränken, wie vielfältig die brasilianische Literaturszene in Wirklichkeit ist. Tendenzen und Themen brasilianischer Literatur in den letzten dreißig Jahren zeichnet sie dabei nach. Weitere Beiträge widmen sich der Música Popular, den afro-brasilianischen Religionen, der Architektur, dem Film, dem Akademikeraustausch, der Sprachsituation in Brasilien und der immer wieder spannenden Frage nach der brasilianischen Identität.

Interessant ist an allen Betrachtungen, daß sie aus der Historisierung immer wieder den Ausblick auf die Gegenwart und die Zukunft wagen. Somit reichen viele Beiträge an die aktuellsten Entwicklungen in Brasilien heran. Ein im Falle Brasilien besonders mutiger Ansatz. So schließt Bernhard Moltmann in seinem Beitrag „Das Militär: Neuorientierung in Zeiten der Krise“ ein Eingreifen des Militärs aus. Ob innerhalb des konsolidierten Wandels jedoch tatsächlich „die Legislative gegenüber der traditionell dominierenden Exekutive an Bedeutung gewonnen hat“, wird die Entwicklung erst zeigen. In solchen Prognosen liegt das Risiko des Buches. Sie machen jedoch gleichzeitig den Reiz der Lektüre aus.

Die führenden Brasilienkenner der Bundesrepublik haben sich für das Kompendium zusammengetan und ihren Fachbereich bilanziert. Es ist bemerkenswert, daß sie in ihren differenzierten Beiträgen im ganzen den

positiven Gesamteindruck des Wandels in Brasilien bestätigen. Längst jedoch - auch dies macht der Band deutlich - ist Brasilien noch nicht über den Berg.

Hervorzuheben in dem redaktionell vorbildlich bearbeiteten Band aus der Bibliotheca Ibero-Americana des Veruert Verlags ist auch der gut zusam-

mengestellte Literaturanhang, der den insgesamt hervorragenden Eindruck abrundet. Allein den Titel, der schneller altert, als es der Inhalt des Buches verdient, möchte man kritisieren. Der Inhalt ist zeitloser als es der kurzlebige Titel suggerieren mag. "Brasilien heute" wird auch morgen noch eine interessante Lektüre sein.

Michael Rose

Diesmal kann es "klappen"

Barbara Fritz:

Stabilisierung in Brasilien

Eine Zwischenbilanz des Plano Real. Aus der Reihe Lateinamerika, Analysen, Daten, Dokumentation, Beiheft Nr. 15. Herausgegeben vom Institut für Iberoamerika-Kunde in Hamburg, 1995, 76 Seiten, Selbstverlag, DM 18,50.

Inflation ist für die Deutschen instinktiv negativ behaftet. Doch die wenigsten wissen, was es für den einzelnen heißt, sein Einkommen tagtäglich gegen schwindsüchtigen Wertverfall zu verteidigen. Die Inflation machte aus den Brasilianern Anlageprofis und erzog sie zu Kennern von diffizilen Umrechnungsmethoden, Tauschgeschäften und rentablen Overnight-Einlagen. Eine brasilianische Hausangestellte nennt den Dollarstand mit gleicher Präzision wie die Rauchfleischmengen in der brasilianischen feijoada. Das Stichwort Inflation fehlt in keiner Diskussion über Brasilien. Doch gerade wenn es um makroökonomisch komplexe Umstellungsverfahren, wie der Plano Real sie einläutete geht, fehlt es meist am ökonomischen Sachverstand.

Das Beiheft "Stabilisierung in Brasilien: Eine Zwischenbilanz des Plano Real" ist daher ein hilfreiches Angebot, sich in verständlicher Sprache, in die Details der großen Währungsumstellung Brasiliens einzulesen. Barbara Fritz beschreibt in der Publikation des Instituts für Iberoamerika-Kunde

in Hamburg die Chronologie und Instrumentarien des Plano Real, der den Brasilianern eine bis dato stabile Währung, den Real, beschert. Nach einem kurzen Rückblick auf die vorangegangenen sechs Währungsumstellungen der letzten zehn Jahre taucht die Autorin tief ein in die Mechanismen und Steuerungsmittel einer Volkswirtschaft, die wohl wie keine zweite gelernt hat, mit der Inflation zu leben. Es ist das Verdienst von Barbara Fritz, diese komplizierte Verfahren dem deutschen Leser in klarer Sprache zu erklären.

Inflation in Real-Zeiten

1994

Juli	6,95 %
August	1,95 %
September	0,82 %
Oktober	3,17 %
November	3,02 %
Dezember	1,25 %

1995

Januar	0,80 %
Februar	1,32 %
März	1,92 %
Abril	2,64 %
Mai	1,97 %
Juni	2,66 %
Juli	3,72 %

Quelle: FIPE

Barbara Fritz charakterisiert den Cardoso-Plan als "Drei-Stufen-Plan". Einer "provisorischen Haushaltssanierung" (Dezember-Februar 1993) folgte die "Einführung der totalen Indexierung" und schließlich die "partielle Anbindung der Wechselkurse" an den

Dollar. Als Rückgrat zur Stützung der neuen Währung erkennt Barbara Fritz 40 Milliarden Dollar an erwirtschafteten Währungsreserven auf einem noch weitgehend geschützten Binnenmarkt.

Erstmals in der Geschichte der Inflationsbekämpfung ersetzte der Plano Real den bisher gekannten Lohn- und Preisstopp durch eine "Bimonetisierung", d. h. die Einführung einer qua Definition "inflationfreien Zweitwährung", die einige Monate (März-Juli 1994) neben der eigentlichen Zahlungswährung existierte. Sie sollte das verschüttete Vertrauen in eine stabile Währung wiederbeleben und den inflationsgebeutelten Brasilianern, die stets den nächsten Vorteil suchende Inflationsmentalität austreiben. Die Logik des Real ist also durchaus eine psychologische, wie Barbara Fritz erkennt, die die wirtschaftlichen Rahmendaten Brasiliens weitgehend positiv beurteilt. Sauber grenzt die Autorin dabei das brasilianische Modell immer wieder vom argentinischen Währungsprogramm ab, das an Stelle einer relativen Dollaranbindung auf eine völlige Dollarisierung setzt. In der Unterschiedlichkeit wird dabei das Spezifische erkennbar.

Als wesentlichen Unterschied zu vorangegangenen Währungsumstellungen nennt Barbara Fritz, daß "die Wirtschaftspolitik des Real explizit bemüht (sei), sowohl das öffentliche Haushaltsdefizit als auch außenwirtschaftliche und andere Probleme der Stabilisierung unter Kontrolle zu halten". Dieser Wesensunterschied zu vorangegangenen Plänen könne möglicherweise ausschlaggebend für das erfolgreiche Erwachsenwerden des Cardoso-Kindes sein. Barbara Fritz lobt weiterhin den transparenten Entscheidungsstil von Cardoso. Der Verzicht auf Schockmaßnahmen und Überraschungsangriffe auf die persönlichen Sparguthaben sei der Kitt, mit dem das durch vorangegangene Crashtherapien gebrochene Vertrauen wieder zusammengefügt werden könne.

Mit dem Plano Real, so die Autorin, habe Brasilien endlich jenen "brasilianischen Zauderweg" durchbrochen, auf dem Marktöffnung proklamiert, doch Importsubstitution betrieben wurde. Nicht ganz folgen möchte man Barbara Fritz in der Annahme, gerade die halbherzige Marktöffnung begründe den bisherigen Exporterfolg brasilianischer Unternehmen.

Collor de Mello, dem geschäftigen Präsidenten attestiert Barbara Fritz zwar zurecht völliges Versagen in der Inflationsbekämpfung. Doch für sein angestrebtes politisches Comeback kann der politische Abenteurer darauf verweisen, daß strukturelle Änderungen der Wirtschaft von ihm eingeleitet wurden. Lang eingeforderte Maßnahmen, "wie die Reduzierung des Staates und die Öffnung des brasilianischen Binnenmarktes" nahm die Regierung Collor in Angriff.

Barbara Fritz gibt einen insgesamt positiven Ausblick. Diesmal könne es klappen, meint die Autorin und sieht Brasilien am Ende der verlängerten "decada perdida". Da der Plan die

vorläufige Stabilisierung erreicht habe, sei er bereits ein großer Erfolg. Es ist dabei bemerkenswert, daß die "Inflationssenkung sich vor allem auf die untersten Einkommen direkt und positiv" auszuwirken scheint. Ein langfristiger Erfolg ist dem Real jedoch nur beschieden, wenn der "zukünftige und dauerhafte Ausgleich der öffentlichen Finanzen" gelingt. Die Autorin weist auf zahlreiche Klippen hin, die der Real noch umschiffen muß. Als besonderen Stolperstein nennt sie die Reform der Sozialversicherung. Die Autorin impliziert auch, die Wichtigkeit des Lateinamerika-Konzept der Bundesregierung, das die Investitionen in dieser Region ankurbeln möchte. Ausländische Investitionen werden für den Erfolg der neuen Währung entscheidend sein. Sollten keine Auslandskredite und Investitionen mehr zuströmen, so könne sich die brasilianische Verschuldungskrise wiederholen.

Gelungen ist auch die dezidierte Einbettung des Real-Plans in den politischen Kontext Brasiliens. Cardoso lancierte die neue Währung am 1.

Juli 1994 in sauberer Abstimmung zum Lauf des Wahlkampfes. Auch dies zeigt, wie eng Inflationsbekämpfung und Psychologie miteinander verknüpft sind. Optimistisch ist der Glaube, "keine Oppositionspartei und keine Interessensgruppe würde es wagen, die Projekte Cardosos offen zu boykottieren". Nicht das Vertrauen auf die Kooperation der Interessensverbände ist das Rezept, sondern die Kraft, sich von ihnen nicht in die Knie zwingen zu lassen.

Wünschenswert wäre es noch gewesen, einige Institutionen brasilianischer Finanzpolitik sauberer zu definieren. Der Tesouro Nacional ist mit "Schatzamt" sicherlich unzureichend übersetzt. Auch hätte eine Definition des Aufgabenbereiches der Zentralbank mehr Aufschluß über die Reformbedürftigkeit dieser bis heute abhängigen Einrichtung ergeben. Doch dies sind nur Anmerkungen des Wirtschaftsunkundigen, der sich freute, von Barbara Fritz einen lesbaren und empfehlenswerten Einblick in Aufbau, Instrumentarien und Wirkung des Real-Plans bekommen zu haben.

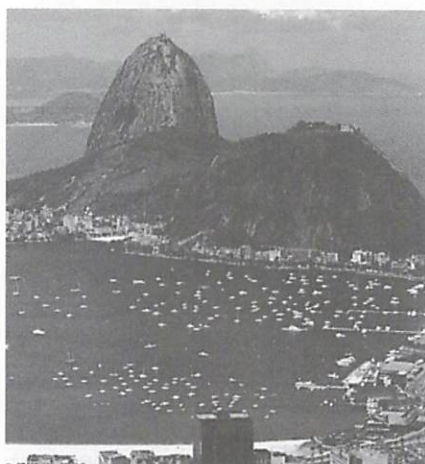
Olav Grewe

Von Rio aus durch Brasilien

Georg Beckmann:

Interconnections Reiseführer, Bd. 16, Brasilien. Zweite, völlig überarbeitete Auflage. Interconnections-Verlag, Freiburg 1995, 347 S.

Um es gleich vorweg zu sagen, der Interconnection Reiseführer ist der derzeit verlässlichste und kompakteste Gehilfe für den Trip durch den Kontinentalriesen Brasilien. Der Brasilien-Neuling erhält eine Menge nützlicher Tips. Auch der eingeschworene Brasilienreisende freut sich über Hintergrundinformationen. Somit dient der Führer nicht nur der Vorbereitung, sondern taugt auch dazu, sich nach der Reise noch einmal an Stationen einer zurückliegenden Fahrt zu erinnern.



Der Autor ist ein Rio-Fan. Ein ausgiebiges Kapitel zur Zuckerhutstadt eröffnet den Reisetil, dem eine Tour de force durch die Geschichte des Landes und allgemeine Tips vorangestellt sind. Auf die keineswegs unsympa-

thische Rio-Zentrik des Buches weist bereits eine Gliederung, die die Städte Belo Horizonte, Brasília und den Rio São Francisco verwegend über Mentalitätsgrenzen, politische Unterschiedlichkeiten und räumliche Entfernungen hinweg unter das Kapitel "Nördlich von Rio" einordnet. Das unter "nördlich von Rio" einsortierte Brasília liegt ebenso nördlich von Rio wie der Amazonas und Nordosten auch, denen jeweils eigene Kapitel gewidmet sind. Fast meint man, der Verfasser befand sich vorübergehend in der Gefahr, das ganze Buch in die Kapitel "Nördlich von Rio" und "Südlich von Rio" einzuteilen. Welcher Brasilianer jedoch käme schon auf die Idee zu sagen: "Brasília liegt nördlich von Rio." Wie Rio geographisch

und inhaltlich mit diesen Städten verknüpft wurden, erschließt sich hier einzig aus der Logik eines Rio-Liebhabers. Die Gründe für seine Passion liefert er jedoch durchaus überzeugend mit, ohne daß andere Sehenswürdigkeiten auf der Strecke blieben.

Das Buch konzentriert sich auf die klassischen Reiseziele innerhalb Brasiliens: von Rio geht's kurz nach São Paulo oder zu den Iguazu Wasserfällen und im Anschluß ein wenig ins Hinterland nach Ouro Preto, Belo Horizonte und Brasília. Eigene Kapitel zu Reisen in den Amazonas und in den Nordosten entsprechen genau den Ansprüchen des Brasilienreisenden, der seine Aufenthalte normalerweise in diesen Regionen plant. Immer wieder gibt es Hintergrundinformationen, die dem Reisenden helfen, nicht zu jener "Hammelherde von Touristen" zu gehören, die der Autor vor allem auf dem Zuckerhut wöhnt.

Praxisnah ist der Reiseführer damit allemal. Auch die Verhaltenstips treffen genau den richtigen Ton. Der Verfasser warnt zurecht gleichermaßen vor Panik wie vor einem allzu leichtfertigen Auftreten. Für "löchrige" und "vornehme" Geldbeutel gibt es in dem humorvoll geschriebenen Führer jeweils die passenden Tips.

Lediglich über den wohl überflüssigen Exkurs "Deutsche und Brasilianer" im ersten Teil möchte man sich ein wenig wundern. Vermittelt er doch neben faktischen Fehlern einen verzerrten Eindruck des Deutschenbilds in Brasilien. Die immer wieder leicht politisierten historischen Exkurse mögen mit ihren pointierten Verkürzungen vielleicht in einem Reiseführer als "persönliches Erleben" noch so eben durchgehen. Ein ausführlicheres Kapitel zum ökologisch verantwortungsvollen Reisen im Pantanal hätte dem

Leser jedoch sicherlich mehr geholfen, als ein unverhältnismäßig langer Diskurs über Sklaverei in Brasilien und anderswo. Auch möchte man den Autor fragen, wie es denn wohl aussehen soll, wenn "internationale Organisationen" zum Schutz des Regenwaldes in Brasilien "ernsthaft einschreiten". Die häufigen Verbeugungen vor dem Zeitgeist trüben das Lesevergnügen jedoch insgesamt nicht.

Der Rucksacktourist, der den Führer beim nächsten Trip bei sich hat, wird ebenso bedient, wie der Geschäftsreisende mit Aktenkoffer. Lobenswert ist auch der immer aufgeführte Hinweis zum Einsenden von Korrekturen zurückgekehrter Brasilienreisender. Nur so ist Aktualität und Praxisnähe sicherzustellen, die diesen mit Herz geschriebenen Reiseführer auszeichnen.

Michael Rose

Auswahl interessanter Neuerscheinungen:

Chris McGowan
und Ricardo Pessanha:
"The Brazilian Sound – Samba, Bossa Nova und die Klänge Brasiliens", HANNIBAL Verlag, Österreich, 1995, 274 S., 300 Abb, DM 50,-.

Dário de Castro Alves:
"Era Porto e Entardecia". Um dicionário com 211 entradas sobre vinhos e bebidas alcoólicas em geral e 1196 citações de toda a obra de Éça de Queiroz, Editora Nórdica.

Detlev Schelsky und Rüdiger Zoller (Hrsg.):
"Brasilien. Die Unordnung des Fortschritts", Lateinamerika-Studien Bd. 33, Frankfurt 1994, Vervuert Verlag, 480 S., DM 58,-.

Rüdiger Zoller (Hrsg.):
"Amerikaner wider Willen, Beiträge zur Sklaverei in Lateinamerika", Lateinamerika-Studien Bd. 32, Frankfurt 1994, Vervuert Verlag, 352 S., DM 58,-.

Ellen Spielmann:
"Brasilianische Fiktion. Gegenwart als Pastiche". Besprechung acht ausgewählter Romane aus brasilianischer Perspektive, Frankfurt 1994, Vervuert Verlag, 480 S., DM 36,-.

Manfred Mols und Christoph Wagner (Hrsg.):
"Deutschland-Lateinamerika. Geschichte, Gegenwart und Perspektiven". Frankfurt 1994, Vervuert Verlag, 429 S., DM 48,-.

Dieter Günther:
"Die lateinamerikanische Literatur von ihren Anfängen bis heute". Frankfurt 1995, Fischer Verlag, 448 S., DM 64,-.

Manfred Mols u.a. (Hrsg.):
"Die internationale Situation Lateinamerikas in einer veränderten Welt". Frankfurt 1995, Vervuert Verlag, 273 S., DM 48,-.

Vilém Flusser:
"Brasilien oder die Suche nach dem Neuen Menschen". Für eine Phänomenologie der Unterentwicklung. Schriften Bd. 5, Bensheim 1995, Bollmann Verlag, 327 S., DM 48,-.

Christopher Stehr (Hrsg.):
"Brasilien. Gesichter eines Landes. Ein Reisehandbuch". St. Ottilien 1995, EOS Verlag, 564 S., Abb., DM 38,-.

Michael Hellmann (Hrsg.):
"Ohne uns keine Demokratie. Sem gente não tem jeito". Soziale Bewegungen und die Auseinandersetzungen um die Demokratie in Brasilien. Bad Honnef, Horlemann Verlag, 1995, 224 S., DM 38,-.

Edgar Telles Ribeiro:
"Die Brasilianerin". Aus dem brasilianischen Portugiesisch von Karin von Schweder-Schreiner, Rütten und Loening, Berlin 1995, 239 S., DM 36,-.

Notizen

Nélida Piñón ausgezeichnet

Die brasilianische Schriftstellerin **Nélida Piñón** ist die diesjährige Preisträgerin des mit 100.000 Dollar dotierten Juan-Rulfo-Literaturpreises.

Die 1936 in Rio de Janeiro geborene Autorin, die derzeit an der Universität von Miami lehrt, ist die erste Schriftstellerin aus Brasilien, der diese bedeutende Auszeichnung der lateinamerikanischen Literatur verliehen wird. Nélida Piñón verfaßte unter anderem die Romane "Die Macht des Schicksals", "Waffensaal" und "Republik der Träume", die auch auf deutsch vorliegen. Nélida Piñón schrieb 1985 ihr bedeutendstes Werk "Die Republik der Träume". Curt Meyer-Clason beschrieb dieses Buch anlässlich der Buchmesse im vergangenen Jahr als

"großen Einwandererroman, der zugleich die Entstehung der brasilianischen Nation portugiesischer Gründung schildert". Das "hymnisch besprochene" Buch der Brasilianerin mit galicischer Abstammung sei das erste Werk dieses Themas seit 200 Jahren Einwanderung in Brasilien.

Der Preis soll Nélida Piñón im November bei der internationalen Buchmesse in Guadalajara verliehen werden. Der nach dem 1986 verstorbenen mexikanischen Schriftsteller Juan Rulfo benannte Preis wurde zum fünften Mal verliehen. Bisherige Preisträger waren Nicanor Parra (Chile), Juan José Arreola (Mexiko), Eliseo Diego (Kuba) und Julio Ramón Ribeyro (Peru).

Berthold Zilly zweimal preisgekrönt

Der Wieland-Übersetzerpreis wird in diesem Jahr an Dr. Berthold Zilly verliehen. Zilly erhält die mit DM 15.000 dotierte Auszeichnung für seine Übersetzung von "Krieg im Sertão" von Euclides da Cunha aus dem brasilianischen Portugiesisch. Der zum neunten Mal vergebene Preis war in diesem Jahr für die Übersetzung eines historischen Romans ausgeschrieben worden. Zilly soll den Preis am 29. November in Ravensburg entgegennehmen.

Außerdem erhielt Berthold Zilly für seine Übersetzung des Canudo-Romas den mit DM 10.000 dotierten Scatcherd-Preis. Die Auszeichnung ist nach Ledig-Rowohlts Ehefrau Jane benannt und wird zum ersten mal vergeben.

Reise

Ipanema: Traum und Wirklichkeit im Stadtteil des "Schlechten Wassers"

Die Kulisse ist gigantisch. Rechts ragen die "Zwei Brüder", ein Paar wolkenhoher Felsmassive, mächtig in den Himmel, links strebt der nackte, weiß umspülte Felsen des Arpoador einen halben Kilometer weit in den offenen Atlantik, der sich verziert mit kleinen Inselchen endlos erstreckt. Im Hintergrund thront geheimnisvoll der amboßgleiche achthundert Meter hohe Fels der Gavea, hinter dem in der Abenddämmerung die Sonne untergeht. Dazwischen liegt Ipanema, hymnisch beschriebener und besungener Stadtteil und weltbekannte Strand-

meile Rio de Janeiros. Soeben feierte Ipanema seinen einhundertsten Geburtstag und zum Zentenarium rüsteten Bewohner und Präfektur mit Konzerten, Sportveranstaltungen und anderen Attraktionen.

Ipanema rechtfertigt den ihm seit Bestehen vorausseilenden Ruf als Freilichtbühne und Veranstaltungsort der Zuckerhutstadt. Dem romantischen Ruf des Ipanema-Strandes folgen die Cariocas, wie die Einwohner von Rio sich selbst am liebsten nennen, rund um die Uhr. Bereits morgens um sechs Uhr

wimmelt es am Strand und auf dem mit schwarzweißen Pflastersteinchen wellig geschmückten Laufsteg neben der Straße, die den Strand von der Hochhäuserwand trennt, von Joggern und Spaziergängern. Im Sand geben sich ganze Hundertschaften Yogaübungen und lautstarken Jiu-Jitsu-Ritualen hin. Noch ist die Sonne nicht so stechend und eine noch abgasfreie Morgenluft mischt sich mit der frischen Meeresbrise. Mit hämischen Blick zum abgewirtschafteten Nachbarn Copacabana lesen die Bewohner von Ipanema Tag für Tag die Wassermeldun-

gen der Zeitungen, die für Ipanema "Baden gut", für Copacabana jedoch "Baden ungeeignet" verkünden.

ner tropikalen, palmenbewachsenen Strandareals mitten in einer Achtmillionen Stadt, im Widerspruch zwi-

lichen und Reichen und solcher, die es wenigstens für wenige Stunden sein wollen. 59 Prozent aller Cariocas äußerten jüngst in einer Umfrage anlässlich des Geburtstages, sie würden am liebsten in Ipanema wohnen. Ausgeschlossen wird hier keiner. Wer die Wohnungspreise nicht bezahlen kann, darf wenigstens am Strand dazugehören, denn spätestens dort unterscheidet sich der wahre "Ipanemer" vom Bewohner der Unterstädte allenfalls nachteilig durch sein Wohlstandsbüchlein. Knapp die Hälfte aller Strandbesucher kommt der Umfrage zufolge aus den armen Vierteln, die die wenigen Wohlstandsinseln der Stadt immer enger einschnüren. Die demokratisierende Wirkung der Badehose liegt in der Einigung auf den kleinsten gemeinsamen Nenner: Spaß, Bewegung, Sonne und Meer. In der Badehose ist der Generaldirektor nicht als solcher zu erkennen, braucht also keine Überfälle zu fürchten und auch wer nichts hat, braucht hier nicht mehr als den Shorts, um trotzdem gleichberechtigt dazuzugehören und vor sich und anderen die Illusion des nicht Erreichbaren zu nähren. Ob sich jemand nach dem Bad in den teuren Hochhäusern verbirgt, oder ob



Arme Brigitte Bardot

Von Ipanema aus geht der Blick eben aufs offene Meer, während man von Copacabana aus zwar in der Gegenküste von Niteroi die reizvollere Landschaft, dafür jedoch die Suppe der verschmutzten Guanabara-Bucht vor sich hat. Am Wochenende potenziert sich das Treiben. Drei Spuren der sechsspürigen Küstenallee vor Ipanema sind dann bis zum Sonntag abend für den Verkehr gesperrt und ganz den massenhaft eintreffenden Ipanema-Süchtigen überlassen, die auf Fahrrädern, Rollschuhen oder einfach zu Fuß eintreffen. Mit ihnen besuchen Tausende von Touristen alljährlich die urbane Strandmeile. Die Garotas von Ipanema, Mädchen von Ipanema, brillieren vor allem am Wochenende mit lässig um die Hüften geschwungenen, bunten Tüchern und ihre männlichen Gegenparts ertüchtigen sich mit Turnübungen an in den Sand gesetzten Reckstangen und Spielfeldern. Ipanema ist nun in seinem Element. Brigitte Bardot vermerkte über diesen Jahrmarkt der Eitelkeiten einmal, Ipanema sei der einzige Ort gewesen, wo sie mit ihrer Schönheit kein Aufsehen erregt hätte.

Robinsonade mit Publikum

Der Reiz von Ipanema ist ein ganz eigener. Er liegt in der Spannung ei-

schen Fußgängerzone an einem langen Samstag und tropikaler Inselromantik, die die landschaftliche Umgebung allen Bausünden zum Trotz ewig ausstrahlen wird. Wer nach Ipanema fährt, der findet die Robinsonade mit großem Publikum. Auf den zweihundert Meter Strand hinab zum Wasser läßt man den Lärm und die Unruhe der Großstadt nur fast hinter sich und vor dem Klang brechender Wellen steht an einem Sonntag das Johlen der Menge, die sich amesengleich im Sand verteilt.

Dutzende von Volleyballfeldern, die die sportbegeisterten Brasilianer im Sand des oberen Strandteils abstecken, behindern den Gang zum Wasser. Dafür entschädigt die Akrobatik der Strandartisten. Stundenlang kann man den Spielern beim athletischen "Futevolei" zusehen, einer Volleyball-Variation, bei der vier Spieler den Ball mit allem außer den Händen über die Netzkante schieben dürfen.

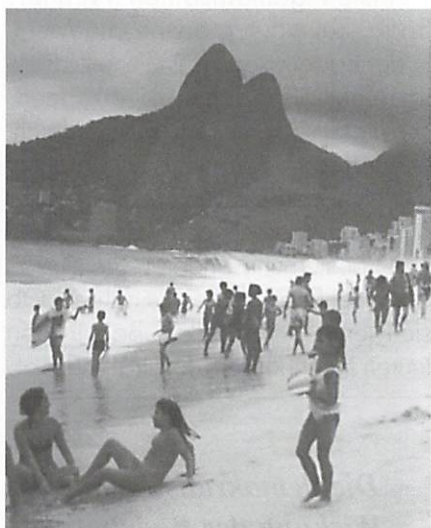
Der »Kick« Ipanemas

Der Besucher, der Ruhe und inselgleiche Abgeschiedenheit sucht, wird daher enttäuscht wieder abreisen, wer jedoch den "pique de Ipanema", das heißt den "kick" der Stadt hautnah erleben möchte, ist in Ipanema am besten aufgehoben. Hier ist Tummelplatz all der wirklich Schönen, Sport-

Die demokratisierende Wirkung der Badehose

er in eine Elendshütte der benachbarten Hügel zurückkehrt, wird auf dem Sandstreifen vergessen. Einziges Kapital, mit dem hier konkurriert werden kann, ist Charme, Wendigkeit im Umgang mit dem Ball und Lebensfreude. Im Vorteil sind daher oft die sonst Benachteiligten, da sich am Strand mit viel Freizeit alles drei besser lernen läßt als gestreßt im Großraumbüro. Arm und Reich, sonst in Brasilien kastenartig getrennt, mischen sich in Ipanema wie sonst nirgendwo in der Stadt. Hier kann sich jeder mit jedem unterhalten, wobei nur die Regel gilt, daß über Herkunft, Status, Beruf und Einkommen nicht geredet wird. Als

Stadtteil der Reichen und der Schönen ist Ipanema gleichzeitig der verträumteste Platz der Stadt, da es in Rio de Janeiro zu viele gibt, die vom Wohlstand in Ipanema eben nur träumen können und dies am liebsten vor Ort machen; hier ist einerseits die Tändelstätte der Reichen, die für wenige Stunden spielen wollen, daß der eigentliche Lebenssinn im Genuß einer frisch aufgeschlagenen Kokosnuß zum Sonnenuntergang über Ipanema liegt und Traumbühne der Mittellosen, die vor der romantischen Wohlstandskulisse Zugehörigkeit herbeisehnen und auch scheinbar finden. Ipanema ist somit auch ein Studienobjekt der sozialen Gegensätzlichkeit und ihrer Kompensation.



Der rettende Anruf

Dabei hat der Strand trotz allem seine Hierarchie und der unbefangene Besucher sollte sich vorher genau anschauen, wo er seinen Liegestuhl und Sonnenschirm aufschlagen möchte. Die grau-orangen "Postos" - längs des gesamten Stadtlitorals von Leme bis Leblon im Kilometerabstand durchnumerierte Betontürme - von denen aus die Lebensretter das Meer überblicken, sind Referenzpunkte für Treffpunkte unterschiedlichster Interessen: Zwischen Posto 9 und 10 trifft sich das Jungvolk, meist mit dem Surfbrett unter dem Arm, Posto 10, der vor dem Touristenmagneten Caesar Palace liegt, ist Werbepplatz der Prostituierten.

Der ruhigere Posto 8 ist Familien mit Kindern vorbehalten. Gleich neben Posto 9 hingegen liegen braungebrannte Männer, die Ausblick nach

Ipanema - Studienobjekt der sozialen Gegensätzlichkeit

Gleichgeschlechtlichem halten. An einem anderen Posto trifft sich die Strand-Intellectualität, die stundenlang, am liebsten stehend, zur politischen Lage Stellung nimmt. Jeder ist zum Gestikulieren und Argumentieren eingeladen. Der Ipanema-Neuling sollte also von der Promenade aus das Publikum sondieren, ehe er sich einen Liegeplatz aussucht. Hat er ihn gefunden, sorgen fortan fliegende Händler, bei denen man für jeden Durst und Hunger das Passende kaufen kann, für unbeschwerte Strandfreuden. Für alle Fälle stehen mitten im Strand zwischen Wasser und Bürgersteig Telefonzellen bereit, von denen aus man bis nach Deutschland durchklingeln kann. Im Sand verabredete Geschäfte oder aber auch die Mitteilung über eine spontane Verlängerung des Strandtages in das Nachtleben von Ipanema hinein, können somit gleichsam vom Badetuch aus durchgegeben werden.

Ausflugsziel Ipanema

Der Stadtteil Ipanema gehört mit Copacabana und Leblon zu den jüngeren Stadtteilen Rios, in dessen Bucht die erste portugiesische Expedition unter dem Portugiesen André Gonçalves am 1. Januar 1502 einfuhr. Erst 392 Jahre später drangen Siedler an den zwei Kilometer breiten sandbankartigen Landstreifen zwischen Strand und dem Binnensee Lagoa Rodrigo de Freitas vor, der Ipanema nach hinten begrenzt. Vor hundert Jahren noch war der Weg so beschwerlich, daß die meisten der damaligen Bewohner des 15 Kilometer entfernt liegenden

Zentrums ihr Lebtage nicht bis nach Ipanema vordrangen. Wer jedoch von Ferne kam, kam auch vor hundert Jahren bereits allein des Strandes und der Landschaft wegen. Bis zu seiner Besiedlung war das heutige Ipanema den Bewohnern im Zentrum nur als "Praia Grande", (Großer Strand) oder aber "Praia de Fora" (Der Strand außerhalb) geläufig, an den man nur zu Fuß oder bestenfalls mit dem Kanu gelangte. Indianer, die längs des großen Binnensees siedelten und die mit Eintreffen der Weißen rücksichtslos ausgerottet wurden, gaben dem Stadtteil seinen heutigen Namen. Ipanema heißt im tupi-guarani "schlechtes Wasser". Der zwischen Lagoa und dem Meer liegende Landstreifen hieß fortan Ipanema, da die Indianer den See, der seines brackige Wasser wegen fischarm war und zum Leben nur wenig hergab, so nannten. Heute ist der See ein weiteres Ausflugsziel Ipanemas. Bötchen können hier ebenso ausgeliehen werden wie Fahrräder, mit denen man die knapp acht Kilometer um den See auf ausgebauten Radwegen erradeln kann. Der Blick vom benachbarten Corcovado, von dem aus die Christusstatue die Stadt majestätisch überblickt, hinab auf den glitzernde Binnensee Lagoa und auf Ipanema gehört zu den Ausblicken, die den Weltruf des Stadtpanoramas von Rio begründen.

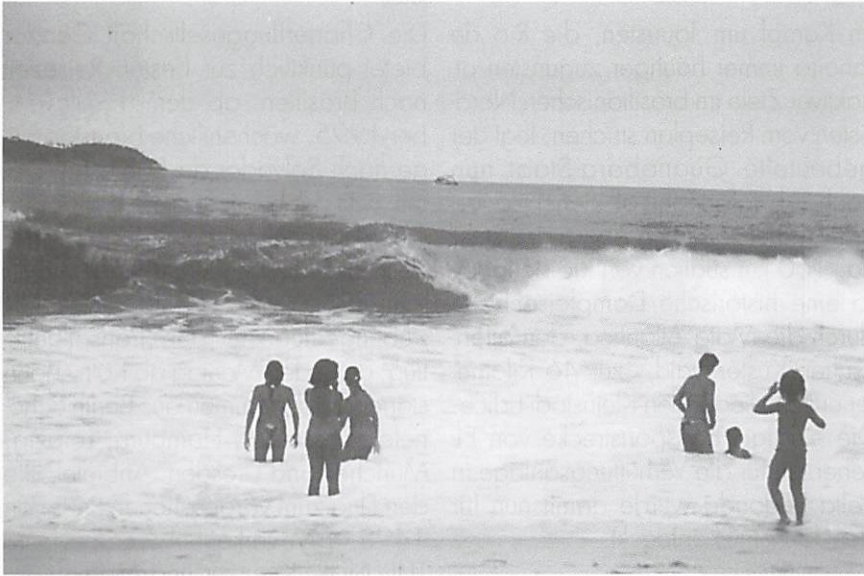
100 Jahre Ipanema

Das eigentliche Stadtleben Ipanemas begann 1894 mit einer regelmäßigen Verbindung zwischen Zentrum und Ipanema. Wo heute Busse in atemberaubenden Tempo durch die Straßen jagen, bedeutete vor hundert Jahren die Errichtung einer regelmäßigen Verbindung - eine von Eseln gezogener Waggon - das Eintreffen der Zivilisation. Im April 1894 unterzeichnete der damalige Bürgermeister Rios, Henrique Valladares, ein Dekret, das in "Villa Ipanema" den Bau von Straßen und den Kauf von Grundstücksparzellen erlaubte. 1924 wurde mit

der Igreja Nossa Senhora da Paz die erste Kirche in Ipanema gebaut. Bis dato ist dies neben wuchtig-pompösen Hochhäusern die einzige sehenswerte Großarchitektur der Stadtteils. Der Boom, den Ipanema in seinen vier

Doch Ipanema ist nicht nur Strandleben. An den baumbewachsenen Straßeneckchen liegen zahlreiche "barzinhos", in denen an sonnigen Tagen jede Kleiderordnung aufgehoben ist. "Albericos" und "Barril 1800" gehö-

ren zu den populärsten mit freiem Blick aufs Meer. Kneipenbesuche und Einkäufe können ohne schräg angeblickt zu werden im Badeanzug mit Sonnenschirm in der Hand erledigt werden. Die berühmteste Kneipe des Stadtteils liegt an der Ecke der Prudente de Morais mit der Rua Vinicius de Morais. Am hölzernen Tisch des Lokals komponierten Tom Jobim und Vinicius de Morais in den 60er Jahren ihr "Girl from Ipanema", ein Lied, das das bohemehafte Lebensgefühl in Ipanema bis heute beschreibt. Im Lied besingen Tom und Vinicius Schönheit und Anmut einer Garota de Ipanema, die am Strand mit anmutigem Hüftschwung entlangschlendert. Mit diesem Lied wurde Ipanema zum Zentrum des Bossa Novas, jenes unpolitischen und plätschernden Rhythmus voller Sehnsucht und Leichtigkeit. Der Bossa Nova spricht von der Liebe, der die Menschen in Ipanema am gefühlvollsten huldigen und für die sie nach Ipanema kommen.



Generationen erlebte, gibt eindrucksvoll Zeugnis für Entwicklungsdynamik brasilianischer Metropolen. In den wachstumsstarken siebziger Jahren wurden hier Grundstückspreise erzielt, die denen der Filetstückchen in Paris

**Hier liegt der Weltruf
von Rio begründet**

und London in nichts nachstanden. Die Kriminalität hat auch hier jedoch mittlerweile für Abstriche gesorgt: Allzuhäufige Schußwechsel in den benachbarten Elendsvierteln ließen die Preise anrainender Grundstücke rapide fallen. Das Stadtleben Ipanemas spielt sich auch heute noch ganz überschaubar zwischen den vier Hauptparallel-Straßen und den diese schachbrettgleich kreuzende Sträßchen ab. Hier leben rund fünfzigtausend Menschen, die bei Angabe ihrer Adresse stolz behaupten, Bewohner von Ipanema zu sein.
Tom und Vinicius

O primeiro endereço de alimentos e bebidas típicas do Brasil e Portugal na Capital

Die erste Adresse für Delikatessen und Getränke aus Brasilien und Portugal in der Hauptstadt

Secos e Molhados

*Wir senden schnell und zuverlässig per Nachnahme.
Bitte fordern Sie unsere Preisliste an. Peça lista de preços.*

Secos e Molhados
Eichborndamm 70 - 13403 Berlin
Tel.: 030/41256933 Fax: 030/4129067

Wellen und Musik

Ein weiterer Touristenmagnet ist der sonntägliche Hippie-Markt an der Praça General Osório. Hier können von Indianerschmuck, Möbelstücken, Lederwaren bis zu Töpferarbeiten aus dem Nordosten des Landes zahlreiche Handarbeiten nach einigem Handeln günstig erstanden werden. Im Anschluß empfiehlt sich zum Ausklang des Wochenendes, das man beim Rio-Besuch unbedingt einplanen sollte, der Gang zum Arpoador. In der Abenddämmerung wird der Felsvorsprung an der Grenze zu Copacabana mit gleißendem Flutlicht bestrahlt und lädt ein, das silbrig schimmernde Meer der Ipanema-Bucht von dort zu genießen. Bis spät in die Nacht hinein streiten der Klang der Wellen, die gegen die Felsen rollen, mit den Rhythmen, die vom allsonntäglichen Live-Konzert der Música Popular im benachbarten Park herüberklingen, um die Gunst der Besucher. Dabei lernt auch der kühle Europäer etwas vom so oft besungenen erträumten oder wirklichen "Glücklichsein beim Sonnenuntergang in Ipanema".

Den besten Churrasco, die einheimische Fleischspezialität, in Ipanema findet man in der Churrascaria "Marius". In der "Mercearia do Barão" speist man lecker zubereiteten Fisch und wer es peppig mag, der sollte im "Mostarda" einkehren. In den zahlreichen Lokalen des 24-Stunden-Stadtteils spielt oft Live-Musik. Wer sich für die Ferien Brasilien als Reiseland ausgesucht hat, für den ist während der Tage in Rio de Janeiro der Stadtteil Ipanema die interessanteste Adresse. Einigermmaßen unbeschwert von Kriminalität kann von hier aus der Rest der Stadt mühelos erkundet werden, wobei landschaftliche Einzigartigkeit Rios und Charme ihrer Bewohner direkt vor der Hoteltüre liegen.

Michael Rose

Mit der Bahn durch den atlantischen Küstenwald

Im Kampf um Touristen, die Rio de Janeiro immer häufiger zugunsten attraktiver Ziele im brasilianischen Nordosten vom Reiseplan strichen, legt der gebeutelte Guanabara-Staat nun nach. Ab sofort fährt ab dem Urlaubs- und Fischerstädtchen Angra dos Reis, ca. 160 km südlich von Rio de Janeiro eine historische Dampfisenbahn durch die Mata Atlântica, den atlantischen Küstenwald, zur 46 Kilometer entfernt liegenden Kleinstadt Lídice. Die einstige Transportstrecke von Eisenerzen für die Verhüttungsanlage in Volta Redonda wurde damit nun für den Tourismus entdeckt.

In engen Schleifen quer durch den Urwald überwindet die Bahn in abenteuerlicher Fahrt einen Höhenunterschied von rund 2.000 Metern.

Eine dreitägige Tour inklusive Übernachtung und Transport kostet von Rio de Janeiro aus umgerechnet rund 420,- DM.

Der traditionsreiche Zug hat sechs Waggons und wurde für 350.000,- DM renoviert.

mr

Notizen

Condor ab Winter wöchentlich nach Salvador

Die Charterfluggesellschaft Condor bietet pünktlich zur besten Reisezeit nach Brasilien, ab dem 1. November 1995, wöchentliche Nonstop-Flüge nach Salvador da Bahia an. Damit rückt der brasilianische Nordosten ein weiteres Stück näher für die reisefreudigen deutschen Urlauber.

Zubringerflüge für den Transatlantikflug, der jeden Montag ab Köln/Bonn starten wird, kommen aus Berlin-Schönefeld, Frankfurt, Hamburg, Leipzig, München und Dresden. Anbieter, die den Flug zum vorgesehenen Preis von 1.498,- DM verkaufen werden, sind TUI, NUR, Kreuzer und Medico-Reisen.

Der Spezialist für außergewöhnliche Brasilien reisen:

- günstige Linienflüge
- Gruppenreisen mit Startgarantie
- maßgeschneiderte Individualreisen ab 2 Personen
- Natur- und Abenteuerreisen
- Amazonas- und Pantanalaufenthalte
- ausgesuchte Badeaufenthalte
- Special-Interest-Tours
- Incentive-Reisen
- Hotel- und Landarrangements
- eigenes Büro in Brasilien.



Unsere Kataloge bekommen Sie in jedem guten Reisebüro oder direkt von Sol e Vida

Unsere Erfahrungen und Kontakte machen es möglich: Sie bestimmen anhand unseres Reiseplanungsbogens Reiseroute, Zeitplan und Aktivitäten - wir organisieren!



SOL e VIDA
Reiseveranstaltungs- und
-servicegesellschaft mbH
Rugendasstr. 7 81479 München
Tel. 089-791 7031 Fax 089-798356

Personalien

Lucas Moreira Neves ist Vorsitzender der Bischofskonferenz Brasiliens

Die Wahl des *Erzbischofs von Salvador da Bahia, Kardinal Lucas Moreira Neves*, zum Vorsitzenden der brasilianischen Bischofskonferenz (CNBB) im Mai des Jahres gab deutliche Hinweise auf die Befindlichkeit der katholischen Kirche in Brasilien insgesamt. Die Entscheidung ließ erkennen, daß die katholische Kirche Brasiliens weit davon entfernt ist, den "progressiven" lateinamerikanischen Ansatz, wie er zuletzt in einer "Theologie der Ausgeschlossenen" zum Ausdruck kam, in der amtlichen katholischen Soziallehre aufgehen zu lassen. Die jahrzehntelang gesuchte Synthese aus offizieller, katholischer Soziallehre und einer Soziallehre lateinamerikanischer Prägung, ist damit erneut in weite Ferne gerückt.

Der allerdings von den Zeitungen nach der Wahl von Neves angekündigte Richtungswechsel zugunsten des konservativen Flügels der katholischen Kirche Brasiliens ist wahrscheinlich eine vorschnelle Einschätzung. Beide Lager nämlich mußten in den vergangenen Jahren erbitterter Richtungskämpfe ihre jeweiligen Extrempositionen entschärfen. So wenig wie in konservativen Kirchenkreisen von Triumph etwas zu spüren war, so wenig war denn auch ein Aufschrei, in den als reformistisch ausgemachten Flügeln zu hören.

Dom Lucas, wie der knapp siebzigjährige neue Vorsitzende der CNBB in Brasilien genannt wird, erlangte erst im dritten Wahlgang die ausreichende Stimmenanzahl. Auch die dünne Mehrheit für Neves von nur 33 Stimmen (145 gegen 112 Stimmen) gibt mehr Aufschluß über die andauernde Zerrissenheit der brasilianischen Bischofskonferenz als über die in den Medien propagierte Richtlinienentscheidung zugunsten einer künftig

eher konservativen Kirchenarbeit in Brasilien. Neves ist Mitglied der Glaubenskongregation und gehört den Kongregationen für die Bischöfe, die Ordensleute, die Priesterseminare und die katholischen Universitäten an sowie den Päpstlichen Räten für die Familie, die Kultur und für Lateinamerika. 14 Jahre lang war Neves in der römischen Kurie tätig.

Seine eigene Position machte Neves unmittelbar nach seinem Amtsantritt klar. Wenig sprach der neue Vorsitzende von kirchlicher Sozialarbeit, aber viele Worte äußerte er zu seinem mit den Schwerpunkten *Verkündigung, Missionsarbeit und Evangelisierung* am besten umschriebenen Programm. Die brasilianische Regierung forderte er auf, mehr gegen Elend und Armut zu unternehmen. Die "Richtlinien für die pastorale Aktion", in denen die soziale und karitative Arbeit der katholischen Kirche Brasiliens festgelegt wird, wurde auf Vorschlag des neuen Vorsitzenden in "Evangelisatorische Aktion der Kirche" umgetauft. Missionarisches Wirken insgesamt geht also künftig vor seelsorgerisches Bemühen um die Menschen. Dies ist jedoch womöglich mehr ein Reflex auf die sich überall in Brasilien auf dem Vormarsch befindlichen evangelischen Sekten, die die spirituelle Sehnsucht der Brasilianer zuletzt offenbar mehr erfüllten als die katholische Kirche.

In Kirchenkreisen gilt der Nachfolger des eher fortschrittlichen Luciano Mendes de Almeida als "Vertrauensmann des Vatikans" und "Freund des Papstes". Neves, der schwarze Vorfahren hat, steht allen katholisch durchsetzten, synkretistischen Kulturen strikt ablehnend gegenüber. Seinen katholischen Gläubigen, vor allem im Nordosten, wies er an, von den dort noch

am verbreitetsten "schwarzen" Ritualen abzuweichen. "Progressive" Theologen erkannten zumindest in den autochthonen Kulturen ein Aufbegehren gegen eine von ihnen als "Religion der Sieger" interpretierte Theologie und duldeten sie oft stillschweigend.

In Fragen der Familienplanung und Aidsvorsorge vertritt neue Mann Standpunkte, die zur staatlichen Aufklärungspolitik über diese Themen weitgehend in Gegensatz stehen. Während beispielsweise in Brasiliens Großstädten längst eine offensive und explizite Kampagne gegen Aids geführt wird, verfolgt Neves auf diesem Gebiet eine amtliche Lehre, die den Erfahrungen vieler, vor allem jugendlicher, in Brasilien möglicherweise entgegensteht. Zwar nimmt Neves in Tageszeitungen gerne Stellung zu politischen Fragen, doch Aussagen zur Problematik der Landlosen in Brasilien läßt er beispielsweise aus. Bekannt sind in diesem Zusammenhang seine Kommentare gegen ein zu freizügiges Fernsehen und ein "unpassendes" Sittengemälde in den brasilianischen Novellen.

Die Stellung eines exemplarischen Vorgangs haftet einer solchen Wahl in Brasilien als größtem katholischen Land allemal an. Die Laienmobilisierung – Folge der Unmöglichkeit, ein so riesiges Land mit ordentlich ausgebildeten Priestern zu durchdringen – war in Brasilien so stark, wie in keinem anderen Land, mit dem Ergebnis, daß die Probleme der Menschen vor Ort massiv und oft ideologisiert in die offiziellen Kirchenkreise getragen wurden. Die mit der Laienmobilisierung verbundene Gründung zahlreicher kirchlicher Basisgemeinden hat in Brasilien anerkanntermaßen zur Volkserziehung und zur Veränderung von Bewußtseinsstrukturen beigetra-

gen. Ihr Verdienst für den Demokratisierungsprozess in Brasilien mußte jedoch für den Preis erkauft werden, daß sich die in ihm entstehenden Meinungen auch gegen die Kirche selbst richteten. Dogmatik einerseits und lockere Basisgemeinden andererseits, von denen es in Brasilien rund 60.000 gibt, schafften nun mal einen Widerspruch, der zwangsweise ausbrechen mußte. Säkularisierung erwies sich auch hier als Stiefkind der Aufklärung. Die Kehrseite der schnellen Ausbreitung der katholischen Kirche im ganzen Land war ein Verlust an römischer Allgegenwärtigkeit.

In den Diskussionszirkeln zu weltkirchlichen Aufgaben in Lateinamerika wie in Deutschland wurden die Gegenpositionen längst einander im Gespräch angenähert. Bei gleichem Ziel war oft der Weg dorthin unterschiedlich. Der Abschied vom Zeitalter der Ideologien wirkte bis in die weltkirchlichen Diskussionskreise hinein. Doch in der brasilianischen Amtskirche besteht offenbar weiterhin die Kluft, die die "liberalen" von den "konservativen" Bischöfen trennt. Man erinnere sich nur

an die 1984 nach einer Anhörung im Vatikan erfolgte Verhängung eines einjährigen "Bußschweigens" für den Franziskaner Leonardo Boff, mit dem die "Theologie der Befreiung" in Lateinamerika insgesamt getroffen werden sollte. Auch Kurienkardinal Josef Ratzinger ermahnte Mitte der achtziger Jahre in zwei Instruktionen die lateinamerikanischen Bischöfe, die Freiheit nicht im Diesseits zu suchen. Die Gemaßregelungen werfen dem römischen Klerus bis heute vor, durch den Verweis auf jenseitige Erlösung, die Ungleichbehandlung auf Erden zu festigen.

Die Entwicklung der Kirche in Brasilien bleibt weiterhin interessant und beispielhaft. In kaum einem anderen Land steht die Kirche vor so widerstrebenden Ansprüchen. Brasilien wird auch für die katholische Kirche das "Land der Widersprüche" bleiben. Das Wohlstandsgefälle in Brasilien ist groß, und es wird auch für Neves die große Herausforderung sein, daß arme Menschen glauben, Gott anders zu erfahren als reiche dies tun.

Michael Rose

Roberto Abdenur

Zum Ende des Jahres wird **Botschafter Roberto Abdenur** (48) neuer Leiter der brasilianischen Botschaft in Bonn.



Der studierte Jurist und Wirtschaftswissenschaftler war bereits von 1989 - 1993 brasilianischer Botschafter in Peking. In Brasilien bereitet Abdenur sich bereits jetzt intensiv auf seinen Bonner Botschafterposten vor. In der Industrie- und Handelskammer São Paulo führte er bereits ausführliche Gespräche mit führenden deutschen Wirtschaftsvertretern. Der Handelsaustausch zwischen Deutschland und Brasilien ist Roberto Abdenur ein besonderes Anliegen. Dabei, so die Einschätzung von Wirtschaftsleuten, könnte es von großem Vorteil sein, daß der neue brasilianische Botschafter in Deutschland die asiatischen Wirtschaftsmächte während seiner Tätigkeit in China bereits genau studieren konnte.

Arbeitskreise

Aus der Zentrale und den Arbeitskreisen

Bonn

Besuch bei Präsident Cardoso

Der Präsident der *Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft*, Eylard Freiherr von Roenne, ist am 19. August bei dem brasilianischen Präsidenten Fernando Henrique Cardoso zu einem Gespräch eingeladen. In Begleitung des Brasilien-Experten Dr. Wolfgang Müller, des LAZ-Präsidenten Dr. Helmut Hoffmann und des

ehemaligen Generalkonsuls von Rio de Janeiro Dr. Hans Joachim Dunker möchte von Roenne dem brasilianischen Präsidenten die Arbeit der Gesellschaft vorstellen und ihm seine Pläne über die Gründung einer Schwesterorganisation der *DBG* in Brasilien vortragen. Von Roenne hielt sich vom 17. bis 19. August anlässlich des *Simpósio Brasil-Alemanha do Instituto de Pesquisas de Relações Internacionais* in São Paulo auf und erhielt zu dieser Gelegenheit, gemeinsam mit seiner Delegation, eine Einladung zu einem Gespräch mit dem brasilianischen

Präsidenten. Seine erste Brasilienreise als Präsident der *Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft* nutzte Frhr. von Roenne zu zahlreichen hochrangigen Gesprächen. So stand neben Gesprächen mit den brasilianischen Mitglieder der deutsch-brasilianischen Parlamentariergruppe in Brasília auch ein Zusammentreffen mit Wirtschaftsvertretern auf dem Programm.

Begegnung mit Minister Stephanes

Ein weiterer Höhepunkt war die Begegnung des Präsidenten der DBG mit Reinhold Stephanes, dem brasilianischen Sozialminister. Bei einem Mittagessen hatte von Roenne Gelegenheit, Minister Stephanes und seiner vierköpfigen Delegation die Arbeit der Gesellschaft vorzustellen. Die Begegnung mit Stephanes gab darüber hinaus Aufschluß über die enge und erfreuliche Zusammenarbeit der DBG mit der *Konrad-Adenauer-Stiftung*, auf deren Einladung, sich der brasilianische Minister in Deutschland aufhielt.

Vorträge und Treffen

Durch zahlreiche Veranstaltungen wurden auch in den zurückliegenden Wochen wieder viele Menschen auf die Tätigkeit der *Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft* aufmerksam. Neben den monatlichen "bate-papos", auf denen Freunde der Gesellschaft und Freunde Brasiliens regelmäßig zusammengekommen sind, gab es vor allem auf vielen Vortragsveranstaltungen Gelegenheit, mehr über Brasilien und die deutsch-brasilianischen Beziehungen zu erfahren. Dr. Berthold Zilly referierte Mitte Mai auf einer Veranstaltung, die die DBG gemeinsam mit dem *Zentrum Portugiesischsprachige Welt in Köln* organisiert hatte, über die Übertragung des Werkes von Euclides da Cunha "Os Sertões" ins Deutsche. In einem anderthalbstündigen, fesselnden Vortrag erfuhren die zahlreichen Besucher, mit welchen Widrigkeiten der Übersetzer dabei zu kämpfen hatte. Im November ist Berthold Zilly von der Stadt Köln eingeladen, nochmals über seine Arbeit zu referieren. Eine Veranstaltung, die wir unbedingt weiterempfehlen können. Außerdem kündigen wir an, daß im nächsten *Tópicos* ein Beitrag von Berthold Zilly zu diesem Thema vorgesehen ist.

DBG in Diplomatschule

Erfreuliche Ergebnisse brachte auch das engagierte Zusammenwirken der *Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft* (Eylard Frhr. von Roenne) mit der Ausbildungsstätte des *Auswärtigen Amtes* (Dr.

Saute) und dem *Ibero Club/Bonn* (Dr. Graf Schirnding). Ende Juni fand in den Räumen der Diplomatschule in Bonn Ippendorf ein ganztägiges Seminar statt, auf dem der 50. Attaché-Lehrgang des Auswärtigen Amtes Gelegenheit hatte, sich bei den ausgewiesenen Lateinamerika-Experten über ein potentielles Entsendegebiet der nahen Zukunft zu informieren. Nach Einzelvorträgen u.a. des argentinischen Botschafters, Carlos Oscar Keller, zeigte die lebhaft diskutierte Session, mit den angehenden Diplomaten, daß Lateinamerika für Deutschland wieder eine wichtige und aktuelle Partnerregion geworden ist. Das Seminar war ein Erfolg. Nach Möglichkeit soll es in regelmäßigen Abständen auch in der Zukunft wiederholt werden.

Wahlen in der DBG

Neben der Wahl des Präsidenten der *Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft*, Eylard Freiherr von Roenne, den wir Ihnen bereits im letzten Heft vorstellten, wurden am 7. Februar zahlreiche zusätzliche Entscheidungen über die personelle Spitze der Gesellschaft getroffen. In das Präsidium der Gesellschaft wurden Dora Schindel, Sabine Eichhorn, M. T. Stahlschmidt, Dr. Klaus Rose, MdB/CSU, Dr. h.c. W. Peter Stommel, Dr. Diethelm Eikermann, Min. Rat a. D. Wilhelm Bodens, Angelo Bim und Botschafter a. D. Dr. Heinz Dittmann gewählt. An die Spitze des Kuratoriums, das aus ausgewählten Persönlichkeiten des öffentlichen Lebens zusammengesetzt ist, wurde Dr. h.c. W. Peter Stommel gewählt. Dr. Manfred Schrader wurde zum Stellvertreter innerhalb des Aufsichtsgremiums gewählt.

VEJA-Korrespondent zum Vortrag bei der DBG

Der Europakorrespondent der größten brasilianischen Wochenzeitschrift VEJA, William Waack, kommt am Dienstag, dem 26. September, auf Einladung der DBG zu einem Vortrag nach Bonn. Wie wohl kein zweiter bestimmt William Waack durch seine Reportagen das Bild der Bundesrepublik Deutschland in Brasilien. Der Autor mehrerer Bücher, der perfekt deutsch spricht, wird über die Bedeutung des Staatsbesuches von Präsi-

dent Fernando Henrique Cardoso in der Bundesrepublik Deutschland referieren. William Waack hält seinen Vortrag, den wir Ihnen herzlich empfehlen möchten, um 19.00 Uhr in den Räumen von Inter Naciones, Kennedyallee 91-103.

Unternehmertagung

Bereits auf vollen Touren laufen die Vorbereitungen für eine Unternehmertagung der DBG in Ingolstadt. Firmenmitglieder und Vertreter in Brasilien aktiver Unternehmen werden dazu am 27. Oktober in Ingolstadt über die neuen Chancen in Brasilien diskutieren. Dabei möchte die DBG von Unternehmerseite erfahren, wo genau seitens der Gesellschaft wirkungsvoll Hilfe bei Vorhaben in Brasilien geleistet werden kann.

Feijoada zum brasilianischen Unabhängigkeitstag

Anläßlich des brasilianischen Nationalfeiertages lädt die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft zum großen Feijoada-Essen ein. Der Bohnen-Schmaus findet am Samstag, dem 9. September, ab 12.00 Uhr im *Restaurant Sternenhof* statt. Wir bitten um einen Kostenbeitrag von 15,- DM und um verbindliche Zusage bei der DBG. Die Getränke inklusive der obligatorischen Caipirinha werden vom Restaurant Sternenhof (Sternburgstraße 18-20) angeboten.

Kammermusik im Urwald

Der Startschuß für eine Tournee des Kammerorchesters aus Giengen ist am 2. August gefallen. Bei der Organisation der musikalischen Reise mit Auftritten in den Urwaldstädten Manaus, Santarém und Belém leistete Eylard von Roenne wichtige Hilfe, die einen reibungslosen Ablauf der Tournee gewährleistete. Während ihrer ganzen Reise spielten die Kammermusiker ohne Honorar. Die Einnahmen stellten die jungen Musiker einer Schule in Manaus zur Verfügung.

Sprachkurse

Ab sofort können sich Interessierte wieder für die portugiesischen Sprachkurse

der *Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft* anmelden. Servulo M. Resende, ein im Unterrichten erfahrener Muttersprachler, bietet zum Wintersemester 1995/96 wieder Kurse für Anfänger, für Fortgeschrittene und Konversationsrunden an. Kursgebühren werden nach Anzahl der Teilnehmer berechnet. Mitglieder, Studenten und Schüler zahlen im Schnitt 145,-DM pro Semester, sonstige Teilnehmer 220,- DM.

Glückwunsch zum 90. Geburtstag

Frau Hete von Rudorff wird am 10. September 90 Jahre alt. Die *Tópicos*-Mannschaft sowie alle Mitarbeiter der *Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft* und des *Lateinamerika-Zentrums* wünschen der unermüdlichen und immer hilfsbereiten Stütze beider Einrichtungen alles Gute zum Geburtstag und weiterhin viel Gesundheit.

Neuer Schwung in der DBG Jugendarbeit

Mit der Ernennung einer Jugendreferentin wird die Jugendarbeit der *DBG* künftig einen neuen Stellenwert erhalten. Seit August liegt diese Aufgabe bei der Kölner Studentin Andrea Vogt, die Brasilien aus eigenen Aufhalten gut kennt. Sie wird sich zunächst in verschiedenen Gesprächen einen Überblick über mögliche Schwerpunkte ihrer künftigen Tätigkeit verschaffen. Dann möchte sie an einem "runden Tisch" möglichst viele Interessenten zusammenbringen und mit Ihnen über konkrete Maßnahmen und Angebote für Jugendliche sprechen. Geplant ist ein offensiveres Auftreten der *DBG* in Universitäten, wo die vielen Studierenden, die sich dort bereits mit Brasilien beschäftigen, zusammengebracht werden können. Interessenten können sich jedoch bereits jetzt wenden an: Andrea Vogt, Tel.: 02236 - 842186.

Trabalho com jovens na SBA em rítmo novo

Com a nomeação de uma encarregada para a juventude, o trabalho com os jovens receberá novas prioridades dentro da Sociedade Brasileira-Alemã. Desde agosto essa tarefa está nas mãos da

estudante Andrea Vogt, que atualmente estuda em Colônia e conhece bem o Brasil. Através de vários encontros ela tentará primeiramente obter uma impressão melhor sobre possíveis campos de atuação no futuro. Em seguida, irá reunir um número maior de interessados para discutir com eles sobre medidas concretas e ofertas para os jovens. Está previsto também uma presença mais ofensiva da SBA nas universidades. Local, onde os vários estudantes que já se dedicam à estudos relacionados com o Brasil poderiam ser reunidos. Interessados já podem entrar em contato com: Andrea Vogt, Tel.: 02236 - 842186.

Wilhelm Bodens 85 Jahre

Der Ministerialrat a.D. Wilhelm Bodens ist am 24. August 85 Jahre alt geworden. Wilhelm Bodens ist langjähriges Mitglied sowohl der *Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft* als auch des *Lateinamerika-Zentrums*. Beide Einrichtungen haben dem unermüdlichen Einsatz des prinzipienfesten und gläubigen Katholiken viel zu verdanken. Als Kuratoriumsmitglied der *Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft* nutzte Bodens seine vielfältigen Kontakte in Politik und Wissenschaft immer wieder zum Nutzen der Gesellschaft. Über viele Jahre hinweg war Wilhelm Bodens auch als Redakteur der *Deutsch-Brasilianischen Hefte* aktiv, wo er mit seinen scharfsinnigen und interessanten Beiträgen meist zu kirchlichen Problemen in Brasilien Stellung bezogen hat. Die deutsche Öffentlichkeit hat von dem Jubiläum in gebührender Weise Kenntnis genommen.

Vortrag: Brasilien Heute

In Zusammenarbeit mit dem Ibero-Club Bonn e.V. hat die *Deutsch-Brasilianische Gesellschaft* den Generalkonsul a.D. Dr. Hans Joachim Dunker zu einem Vortrag eingeladen, der unter dem Thema: *Brasilien heute: Politik und Wirtschaft* stehen wird. Dr. Dunker, der auch Redakteur von *Tópicos* ist und Brasilien aus langen Aufhalten gut kennt, wird seinen Vortrag am Mittwoch dem 18. Oktober um 20.15 Uhr im Ibero-Club, Adenauerallee 132 a halten. Alle Interessierten sind dazu herzlich eingeladen.

Bayern

Live-Musik auf Kasette

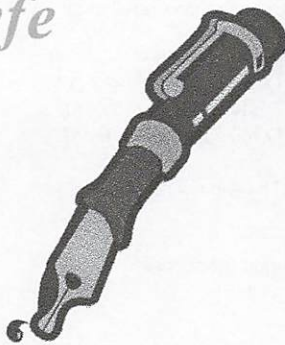
Im September 1994 hat das Trio Brasília in Ingolstadt ein Konzert gegeben. In besonderer Weise sind in der Musik des Trios, Trends und Wurzeln der brasilianischen Musikkultur wiederzufinden. Das Konzert kam auf Initiative des ehemaligen brasilianischen Generalkonsuls in München, Geraldo Muzzi, zustande. Gemeinsam mit dem Oberbürgermeister von Ingolstadt, Peter Schnell, hatte Muzzi die Schirmherrschaft für diesen musikalischen Leckerbissen übernommen, der auch im Fernsehen übertragen wurde.

Auf Anregung von Oberbürgermeister Peter Schnell fertigte der Fernsehsender INTV-Media einen Mitschnitt des Konzerts an, der nun von Interessierten erworben werden kann. Der Preis des in Stereo aufgezeichneten Konzertmitschnitts auf Kasette beträgt 29,90 DM. Zu beziehen ist die Kasette über: *DBG*, Argelanderstraße 59, 53115 Bonn, Stichwort: Trio Brasília.

Distrikt Bayern wächst

Zu Verschiebungen innerhalb der Struktur der *Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft* kommt es durch die Angliederung der bisherigen Sektion Nord-Bayern der *DBG* an den Distrikt Bayern. Der Präsident der nordbayrischen Sektion, Dr. Claus Weichlein, scheidet auf eigenen Wunsch mit sofortiger Wirkung aus seinem Amt aus. Die Zuständigkeit für dieses Gebiet haben fortan der Präsident des Distrikts Bayern, Oberbürgermeister Peter Schnell und dessen Pressechef, Dr. Gerd Treffer.

Leserbriefe



Ich möchte Sie zu der Neufassung der Deutsch-Brasilianischen Hefte beglückwünschen. Dieses erste Heft hat ein ausgezeichnetes Niveau und an Aktualität gewonnen, so daß es mir, der ich bereits seit 41 Jahren in Brasilien lebe und arbeite, Neues und Interessantes geboten hat.

*Dr. Eckhart Thon, Honorarkonsul a.D.
Goiânia*

Mit Freude habe ich Ihre umgestaltete Publikation *Tópicos* gelesen. Sie ist hier im ganzen Büro rumgegangen und jeder hat etwas gefunden, was ihn interessierte. Aufgefallen ist uns lediglich, daß der Text noch etwas mehr mit Bildern aufgelockert werden könnte. Ein bißchen mehr Farbe wäre bestimmt gut fürs Auge. Vor allem jedoch: Weiter so.

*Sarah Königstein, Reisekauffrau
Salvador*

Herzlichen Glückwunsch zur ersten Ausgabe der neu aufgemachten Zeitschrift *Tópicos*. Auch für Leute wie mich, die fast täglich mit Brasilien telefonieren und über aktuelle Ausgaben von "Veja" und "Examen" verfügen, war die Ausgabe interessant und lesenswert.

Für alle, die es noch nicht wissen, hier der neuste Geheimtip für aktuelle Brasilien-Informationen. Seit Mitte Mai kann man täglich ab ca. acht Uhr morgens eine gekürzte, aktuelle Tagesausgabe des JORNAL DO BRASIL über das Internet lesen. Die Adresse lautet: <http://www.ibase.br/jb/index.html>

*Wilfried Thies
Bremen*

Gestern kamen die Deutsch-Brasilianischen Hefte Heft aus Mettlach: Wie schön, daß Sie wieder da sind! Und gleich in der größeren, ansprechenden Form. Als Portugiesischahnungsloser vermisste ich die durchgehende Zweisprachigkeit. Ich bin neugierig auf die nächsten Hefte und wünsche den Zielen der Gesellschaft große Resonanz – der interessante und sympathische Lebenslauf Ihres Präsidenten verspricht viel Gutes.

*Rudolff Schiffmann
München*

Gleichzeitig darf ich mich bedanken für die Zusendung des 1. Heftes *Tópicos* vormals Deutsch-Brasilianische Hefte. Zu dieser neuen Aufmachung möchte ich Ihnen meine Anerkennung aussprechen, mir gefällt die Ausgabe sehr gut und auch die Artikel sind von höchstem Interesse. Viel Glück und Erfolg bei der Weiterführung der traditionsreichen Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft und des Lateinamerika Zentrums.

*Michael Müller-Habig
Ridgewood USA/NJ*

Haben Sie besten Dank für die Zusendung Ihrer Zeitschrift *Tópicos* und ganz herzlichen Glückwunsch für diese gelungene Neugestaltung. Ich wünsche der Zeitschrift viel Erfolg.

*Klaus Dieter Vervuert, Verleger
Frankfurt*

Kleinanzeigen

ÜBERSETZER

Technischer Fachübersetzer sucht qualifizierte Mitarbeiter für Spanisch und Portugiesisch. Kurzbewerbung bitte an *Tópicos* unter: "Qualifiziert".

GESUCHT: Elvira Tiepelmann Peter Tiepelmann aus Bremen/ Deutschland Sohn von Marianne und Hans Tiepelmann sucht Frau Elvira Tiepelmann bzw. Neffen zwecks verwandtschaftlicher Kontaktaufnahme. Letzter Aufenthaltsort (1974) wahrscheinlich Balneário Camboriú - Santa Catarina. Hinweise bitte an *Tópicos* unter: "Familie"

COMPUTER

Das Lateinamerika-Zentrum sucht für Projekt in Lateinamerika dringend günstig abzugebenden Computer. Windowstauglichkeit erwünscht. Tel.: 0228 - 21 07 07, Irene Sunnus

SPRACHE

Brasilianerin (Lehrerin mit Universitäts-Diplom für portugiesische Sprache und Literatur) gibt im Kölner Raum individuellen Sprachunterricht. Tel.: 02234/498306

Bom dia! Você quer aprender português? Guten Tag! Möchten Sie Portugiesisch lernen? Preisgünstiger Einzelunterricht für Anfänger und Fortgeschrittene. Auch Konversations- und Intensivkurse. Tel.: 02 28 / 22 17 03

Brasilianerin erteilt Unterricht in Portugiesisch. Auch Konversation. Anfragen bitte an *Tópicos* unter: "Unterricht"

Tópicos

Gründungsherausgeber:
Prof. Dr. Hermann M. Görgen †

Herausgeber:
Eylard Freiherr von Roenne
Dr. Helmut Hoffmann

Tópicos

Deutsch-Brasilianische Hefte
Zeitschrift für Wirtschaft, Politik und Kultur
Eine Publikation der
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V.
und des Lateinamerikazentrums e.V. Bonn.

Tópicos

Caderno Brasil-Alemanha
Revista de economia, política e cultura.
Uma publicação
da Sociedade Brasileira-Alemã
e do Centro Latino-Americano, Bonn

Redaktion/redação

Michael Rose (mr), verantwortlich/responsável

Dr. Hans Joachim Dunker, Generalkonsul a.D.

endereço/Adresse

Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V.
Argelanderstraße 59
53115 Bonn / Alemanha
Tel.: 0049 - 2 28 - 21 07 07
0049 - 2 28 - 21 07 88
Fax: 0049 - 2 28 - 24 16 58

e-mail: uzs181@ibm.rhrz.uni-bonn.de

Übersetzungen/traduições

Luciana Aguilera

Anzeigenannahme:

D. Schindel
M. Rose

Druck, Satz, Gestaltung, Versand: Impressão, Layout e Distribuição:

Dominicus Rohde Verlag
Kewelsstraße 9
66693 Mettlach-Tünsdorf
Deutschland

Umschlagsphoto/Foto de capa

M. Rose

Erscheinungsweise: vierteljährlich

Publicação: trimestral

Jahrgang XXXIV, Heft 3/1995
Ano XXXIV, Caderno 3/1995

ISSN 0341-7239

Einzelpreis: DM 15,00
Abo: DM 48,00
preço avulso: R\$ 8,00
assinatura: R\$ 27,00

Die nächste Ausgabe erscheint im
Dezember 1995.
Redaktionsschluß für diese Ausgabe
war der 30. August 1995

Mit freundlicher Unterstützung
der Brasilianischen Botschaft in Bonn
Com apoio da Embaixada Brasileira em Bonn

Abdruckrechte nach Vereinbarung mit der
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft.
Alle namentlich gezeichneten Beiträge geben
die Meinung des Autors wieder, die nicht mit
der der Redaktion übereinstimmen muß.
Für unverlangt eingesandte Manuskripte
keine Gewähr.

Konten / conta bancária:

Na Alemanha: Sparkasse Bonn
Kto.-Nr.: 14 850 614
BLZ: 380 500 00

No Brasil: Banco do Brasil
Agência 0009-4
Nr. da conta: 24.546-1
Curitiba - Paraná

Pressespiegel

Zum anhaltenden Defizit in der brasilianischen Handelsbilanz schreibt der Estado de São Paulo am 21.6.:

"A balança comercial deverá registrar este mês o oitavo déficit mensal consecutivo desde novembro 1994. Segundo estimativa extra-oficial, nos 13 primeiros dias úteis de junho o déficit comercial atingiu US\$ 323 milhões. Nesse período aumentou o desembarco aduaneiro de importados. Muitos importadores temiam o cancelamento de guias já emitidas. O petróleo importado durante a greve pesa no resultado. Em junho, o saldo negativo deve ficar perto dos US\$ 690 milhões de maio."

Über einen großen Schritt hin zum Ende des Monopols der Petrobrás berichtet der Estado de São Paulo am 21.6.:

"A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em segundo turno, a emenda que acaba

com o monopólio da Petrobrás na exploração do petróleo. Foram 360 votos a favor, 129 contra e uma abstenção. A emenda segue agora para o Senado, onde deve ser votada também em dois turnos. Cerca de 150 estudantes tentaram forçar sua entrada no Congresso, mas foram contidos pela segurança."

Über eine ungewohnte Tätigkeit für den wegen seiner Geldgeschäfte in der Collor-Affäre verurteilten PC Farias berichtet der Estado de São Paulo am 21.6.:

"O empresário Paulo Cesar Farias começou ontem a trabalhar na Secretaria de Justiça de Alagoas, cumprindo a sentença de prestação de serviços comunitários imposta pelo STF. PC chegou às 9 horas, uma hora depois do início do expediente."

Daß der argentinische Staatspräsident Menem, bekannt für seinen Hang zu schnellen Autos, weiß, wie man sich in Brasilien Freunde macht, berichtet die Folha de São Paulo am 21.6.:

"No último dia de sua visita ao Brasil, o presidente da Argentina, Carlos Menem, depositou, ontem, uma coroa de flores e uma faixa com as cores da bandeira da Argentina no túmulo do piloto Ayrton Senna, no cemitério do Morumbi."

Die Folha de São Paulo berichtet am 23.6. über eine Abwertung des Real:

"O Governo alterou os limites mínimo e máximo para as cotações do dólar. A partir de hoje, eles passam a ser respectivamente, de R\$ 0,91 e R\$ 0,99, contra R\$ 0,88 e R\$ 0,91, banda estabelecida em março. A medida permite desvalorização do real de até 7,73% e tem o objetivo de

estimular exportações e reduzir a perspectiva de perda de dólares neste ano. Ela abre caminho também para a queda de juros. É a segunda mudança na política cambial do Plano Real, que baseia o controle da inflação na manutenção de cotações baixas para o dólar."

Über den erfolgreichen Verkauf von Anleihen der Dresdner Bank in Brasilien berichtet der *Estado de São Paulo* am 22.6.95:

"O Governo brasileiro conseguiu captar na Europa, em apenas um dia, 1 bilhão de marcos alemães com o lançamento de títulos. Esse dinheiro, equivalente a US\$ 718 milhões, foi garantido ontem numa operação liderada pelo Dresdner Bank, em Frankfurt. A operação, feita pelo prazo de três anos, com juros de 9% apresentou condições melhores que as do lançamento em Ienes, no Japão, um mês atrás, e teve um grande sucesso conforme relata o colunista Alberto Tamar. O banco aumentou o lançamento ao perceber o interesse dos investidores."

Die *Folha de São Paulo* berichtet am 26.6. über eine Zensur von aufmüpfigen Popmusikern, derzufolge es scheint, als wollten die Paralamas do Sucesso es mit den *Angefahrenen Schulkindern* aufnehmen:

"A pedido da Câmara dos Deputados, o Ministério Público impediu os Paralamas do Sucesso de tocar "Luiz Inácio (300 Picaretas)", em show realizado sexta-feira em Brasília. Trecho da letra ("300 picaretas com anel de doutor") é inspirada em frase de Lula (PT) sobre parlamentares."

Über eine Welle der Gewalt, die die Bewohner in São Paulo zunehmend beunruhigt, berichtet der *Estado de São Paulo* am 27.6.:

"O final de semana foi o mais violento dos últimos 11 anos na região metropolitana de São Paulo, de acordo com as informações da PM. Na capital e Grande São Paulo foram registrados 58 homicídios entre 8 horas de sexta-feira e 8 horas de segunda-feira. Deste total, 49 casos ocorreram na capital, incluindo-se 13 mortos em chacinas nas Zonas Sul e Leste. O total de vítimas é o mais alto desde que a Secretaria da Segurança começou a fazer estatísticas sobre a evolução da violência na Grande São Paulo, em 1984."

Zum Jahrestag der neuen brasilianischen Währung Real bilanziert *O Globo* am 27.6.:

"A inflação em um ano de Real ficou em 35,3%, pelo IPC-r, índice que será extinto esta semana com a medida provisória que desindexará a economia. A última taxa do IPC-r, divulgada pelo IBGE, ficou em 1,82%, bem abaixo dos 2,57% de maio. Em 12 meses, a inflação ficou mais de dez pontos percentuais inferior aos 48% registrados só no mês de maio de 1994. Os salários dos trabalhadores que tem data-base em julho terão reajuste de 35,3%."

Positiv bilanziert auch der *Jornal do Brasil* am 28.6. die Einführung der neuen Währung:

"Um ano depois do lançamento do Real, os preços da cesta básica permanecem os mesmos de 1. de julho de 1994. Há estabilização também nos bens de consumo, setor que registra em alguns casos até queda de preços. Aluguéis e serviços em geral, porém, tiveram aumentos exagerados."

Dazu auch der *Estado de São Paulo* am 30.6.:

"Nenhum dos outros programas de estabilização foi tão comemorado ao fazer o primeiro aniversário. O Real derrubou a inflação de 50% ao mês para 2%, elegeu Fernando Henrique presidente da República e conta ainda com apoio de 61% da população. Mas há problemas: o dólar barato e o aquecimento da economia criaram uma situação difícil para as contas externas."

Kritische Beobachtungen zum Geburtstag macht der *Estado de São Paulo* eine Woche später am 5.7.:

"As quatro mil padarias de São Paulo já estão vendendo o leite com reajuste de 8,6% desde o último sábado. Desde a criação do Real, portanto, beber leite ficou 21% mais caro".

Der brasilianische Finanzminister, Pedro Malan, warnt in *O Globo* vom 28.6. davor, die bedrohliche Schiefelage der brasilianischen Handelsbilanz über eine Änderung des Wechselkurses zu beseitigen:

"O déficit na balança comercial de junho deverá chegar a US\$ 1 bilhão, 30% acima do resultado negativo de maio, de US\$ 690 milhões. Será o oitavo déficit conse-

cutivo desde novembro. O saldo negativo acumulado desde janeiro ficará em US\$ 4,4 bilhões. O Governo deverá adotar novas medidas para conter as importações, usando salvaguardas aprovadas pela Rodada Uruguai GATT. O ministro de Fazenda, Pedro Malan, disse que se o Governo quiser resolver o problema do déficit comercial apenas com alterações na política cambial terá de fazer uma desvalorização do Real de tal magnitude que acabará com o programa de estabilização."

Die wohl wichtigste Veränderung der brasilianischen Wirtschaftspolitik seit Einführung der neuen Währung gibt *O Globo* am 1.7 bekannt:

"O Governo começou a desindexar a economia pelos salários. A medida provisória assinada ontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso basicamente atinge a relação entre empregadores e trabalhadores, que a partir de agora terão que negociar livremente os reajustes salariais. As partes escolherão um mediador e a negociação não passará pelos sindicatos. Será direta entre as empresas e seus funcionários".

Als großen Verlierer der Teil-Desindexierung macht die *Folha de São Paulo* am 9.7. den brasilianischen Arbeiter aus:

"O fim da correção automática dos salários vai gerar perdas para grande parte dos assalariados. Os maiores prejudicados estão entre os 42 milhões de trabalhadores que ganham até R\$ 300 por mês e fazem parte das categorias menos organizadas. Com a indexação, as perdas serão menores".

Über Widerstände bei Unternehmern gegen die Ausschaltung der Gewerkschaften bei der Aushandlung der Löhne berichtet die *Folha de São Paulo* am 6.7.:

"A maioria dos empresários não quer adotar a livre negociação prevista na medida provisória que acabou com a correção automática dos salários. Pesquisa da Júlio Lobos Consultores Associados indica que 57,1% das empresas continuarão encaminhando as negociações pelos sindicatos patronais, até onde for possível. Sobre a criação de um mediador trabalhista, apenas 37,5% acham que ele evitará a instauração de dissídios coletivos na Justiça do Trabalho".

Als verfassungswidrig befand der Oberste Gerichtshof einzelne Aspekte des Dekrets über die Desindexierung der brasilianischen Wirtschaft. *O Globo* berichtet am 12.7. über diese erste Niederlage der Regierung Cardoso vor einem Bundesgericht:

"O Supremo Tribunal Federal suspendeu ontem dois dispositivos da MP da desindexação: o que previa a figura do mediador do Ministério do Trabalho, em casos de impasse nas negociações salariais, e o que determinava que o reajuste fosse concedido por empresa e não por categoria. Essa foi a primeira derrota do Governo no Judiciário desde a implantação do Real".

Über die endgültige Fassung des Dekrets, das nach großen Diskussionen angeordnet wurde, berichtet der *Jornal do Brasil* am 31.7.:

"O Governo reedita, hoje, a Medida Provisória (MP) da desindexação. O novo texto torna mais flexíveis as negociações ao acabar com a obrigatoriedade de patrões e empregados usarem um mediador antes do dissídio. Além disso, a concessão de ganhos de produtividade poderá ser por categoria ou por empresa e os aumentos salariais - com exceção das antecipações - não serão mais obrigatoriamente descontados na data-base. Já o resíduo do Índice de Preços ao Consumidor do real (IPC-r) poderá ser pago em qualquer data, desde que haja acordo".

Entschieden wurde nun auch vom brasilianischen Senat die Abschaffung des Monopols bei der Telekommunikation, berichtet der *Estado de São Paulo* am 4.7.:

"O Senado aprovou ontem, em primeiro turno, por 62 votos a favor e 12 contra, a emenda constitucional que acaba com o monopólio estatal na área das telecomunicações".

Die *Folha de São Paulo* berichtet am 6.7. über die Entscheidung von Volkswagen, im Bundesstaat Rio de Janeiro eine Produktionsstätte für Omnibusse und Lkws zu bauen:

"A Volkswagen assinou ontem cinco protocolos de intenção com empresas e organismos do estado do Rio de Janeiro, tendo em vista a construção da nova fábrica de caminhões e ônibus em Resende, um investimento de US\$ 300 milhões.

Als "größten wirtschaftlichen Erfolg für Rio de Janeiro" feiern die Einwohner der Zukerhutstadt die Entscheidung von Volkswagen, wie die *Folha de São Paulo* am 10.7. zu berichten weiß:

"O Rio está festejando a sua maior vitória econômica dos últimos anos, com a decisão da Volkswagen, que deve ser oficializada hoje, de instalar em Resende, no sul do estado, a sua pioneira fábrica de caminhões e ônibus, um investimento de aproximadamente US\$ 300 milhões".

Details über den Baubeginn der geplanten VW-Niederlassung in Rio de Janeiro beschreibt *O Globo* am 11.7.:

"A construção da fábrica de ônibus e caminhões da Volks em Resende começará ainda esta semana. O início da produção dos veículos está previsto para outubro ou novembro. O anúncio foi feito ontem pelo vice-presidente mundial da montadora, José Ignácio Lopez, durante a assinatura dos contratos com o Governo do Estado e a prefeitura de Resende."

Über wachsende Schwierigkeiten brasilianischer Autobauer, Beschäftigung für ihre Arbeiter zu finden, schreibt der *Jornal do Brasil* am 7.7.:

"A indústria automobilística decidiu paralisar suas atividades - através de concessão de férias coletivas na segunda quinzena deste mês - devido ao acúmulo de veículos novos nos pátios das fábricas e dos portos. São 225 mil unidades, estocadas por falta de compradores, desestimulados pelas medidas anticonsumo impostas pelo Governo. Com a paralisação que atingirá também o setor de autopeças, a produção de carros em julho cairá 25 % em relação a junho quando foram fabricados 167.454 veículos."

Ein dunkles Licht auf die Polizei von Rio de Janeiro wirft die Berichterstattung des *Estado de São Paulo* vom 7.7. über die Verantwortlichen der Ermordung von 21 Menschen in Vigário Geral im August 1993:

"Dois suspeitos da chacina de 21 pessoas na favela de Vigário Geral, em 93, denunciaram ontem 36 PMs como os "verdadeiros culpados" pelo crime. Em depoimento a Justiça, no Rio, os ex-policiais militares, Paulo Borges e William Moreno, disseram que a matança foi executada pelo grupo de extermínio Cavalos Corredores".

Über die Entsendung brasilianischer Soldaten nach Bosnien, durch die Brasiliens Anspruch auf einen ständigen Sitz im Sicherheitsrat der UN bekräftigt werden soll, berichtet *O Globo* am 13.7.:

"O Brasil deve aumentar seus efetivos nas forças da paz da ONU, principalmente na Bósnia, a fim de fortalecer sua candidatura a membro permanente do Conselho de Segurança da entidade, condição que teria direito a voto e a veto. Foi esse o recado do presidente americano, Bill Clinton, transmitido ontem pelo conselheiro Thomas McLarty, e pelo secretário-assistente de Estado, Strobe Talbott, que se reuniram com Fernando Henrique Cardoso."

Neues über die Haltung des brasilianischen Präsidenten Cardoso zu einer Verlängerung der Amtszeit des Präsidenten, weiß die *Folha de São Paulo* am 20.7. zu berichten:

"Fernando Henrique Cardoso defendeu em Lisboa mandato mais longo para o próximo presidente, relata Marta Salmon. Disse que mudou de idéia e não defende mais o mandato de quatro anos com reeleição."

Besorgt über die durch den Real beflügelte Einkaufslust der Brasilianer, ohne genügend Geld auf dem Konto zu haben, zeigt sich die *Folha de São Paulo* am 21.7.:

"O número de cheques sem fundos emitidos no país continua alto em julho. Dados da Serasa, mostram que, nos primeiros dias deste mês o índice de devolução por falta de saldo dos correntistas chegou a 4,4%, em cada mil documentos expedidos. No mesmo período de junho, 4.6% dos cheques foram apresentados duas vezes. Isto é, nos últimos quinze dias circularam no comércio 709.367 cheques sem fundos."

Auch in Brasilien nimmt sich, ähnlich wie zuvor bereits in Argentinien, nun die Regierung den Opfern der Diktatur an. Darunter, so berichtet der *Estado de São Paulo* am 26.7, auch Freunde des brasilianischen Präsidenten.:

O Governo vai enviar ao Congresso Nacional projeto de lei para reconhecer formalmente a morte de 136 políticos e militantes de esquerda desaparecidos entre 1964 e 1979. A declaração de morte permitirá às famílias obter indenização de R\$ 100 mil e R\$ 150 mil. A lista obtida ontem pelo "Estado", inclui amigos do presidente Fernando Henrique Cardoso, como o ex-deputado Rubens Paiva."

Über die zwischen Innehalten und Ausbrechen schwelende Inflation berichtet der *Correio Braziliense* am 28.7.:

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Fipe, que mostra a inflação na cidade de São Paulo, chegou a 3,99% na terceira quadrissemana de julho (inclui três semanas de julho e a última de junho). É a taxa mais alta do ano. Mas o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), que mede preços no país todo e foi divulgado ontem no Rio pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) ficou em 1,82%. No mês passado, alcançou 2,46%."

Die Ärmsten sind nach einem Jahr Real offensichtlich diejenigen, die mit der neuen Währung am zufriedensten sind, weiß der *Jornal do Brasil* am 1.8. zu berichten:

"Os brasileiros que ganham até um salário mínimo, os que são analfabetos ou têm apenas o curso primário, são os mais otimistas com os efeitos do Plano Real. Para 58% dos mais pobres, as coisas melhoraram - muito para 20%, um pouco para 38% deles. É o que revela a pesquisa JB/Vox Populi realizada em julho".

Es kommt nun offensichtlich Bewegung in die Patentfrage, mit deren beständiger Verschleppung Brasilien jüngst wieder für Verärgerung in den USA sorgte, vermutet die *Folha de São Paulo* am 2.8.:

"O Governo brasileiro vai tentar aprovar até setembro a Lei de Patentes para tentar evitar retaliações comerciais por parte dos EUA contra exportações do Brasil. Lideranças do Governo no Congresso acham difícil, porém, a aprovação do projeto de lei. O Governo, no entanto, quer aprovar o projeto a tempo de evitar as retaliações. Em reunião com líderes do Governo no Planalto, realizada ontem, FHC incluiu a Lei de Patentes entre as prioridades do Governo para votação no segundo semestre."

A Juventude na América Latina

"Estimulante e excitante" - Este foi um dos interessantes comentários que fez um dos 5.000 visitantes de nossa Exposição itinerária. Na passagem por cada cidade, colocamos um álbum à disposição dos visitantes, para que lá deixem documentadas sua opinião, impressão e sugestões sobre os 12 painéis que compõem a exposição.

Em fins de 1993 a Comissão Europeia de Bruxelas aprovou este projeto, o único realizado fora da América Latina. Uma nova coordenadora trabalhou seis meses na concepção do tema, com o gentil e ativo apoio de nossos parceiros em projetos sociais do Brasil, Argentina e Chile. Estes nos abasteceram com um rico arquivo fotográfico, textos e entrevistas com jovens de todas as camadas sociais. Seguindo o cronograma estabelecido, a exposição foi inaugurada em setembro de 1994 em Schwäbisch Hall. Até o momento foi apresentada em 13 cidades alemãs. As Obras Kolping oferecem todo o

apoio técnico no planejamento e na organização das próximas estações. Patrocinador desta colorida e interessante exposição é, Dieter Weirich, Intendente da Rádio alemã "Deutsche Welle".

Integração de culturas diferentes

A exposição objetiva chamar a atenção sobretudo da juventude alemã sobre o modo de vida daqueles jovens de idades próximas, mas que habitam um lado distante do continente. Interessante foi ter sido dada inteiramente a palavra aos jovens brasileiros, chilenos e argentinos, que falam abertamente de seus problemas, alegrias e sonhos. Não nos limitamos a projetar somente a pro-

blemática dos meninos de rua. Deixamos que também se manifestasse o quadro oposto de crianças e jovens das classes média e alta. A ressonância entre os jovens alemães tem se revelado muito positiva. Até o fim deste ano teremos apresentação nas cidades de Munique, Bornheim, Bonn e em Estrasburgo (Parlamento Europeu).

Extender esta exposição em sua temática e estações é o objetivo de um projeto complementar apresentado à Comissão Europeia para cofinanciamento. Tema interessante e desafiador desta nova meta, será a posição da mulher na sociedade latino-americana. Temos a esperança de sua breve aprovação pela Comissão Europeia.

Acreditamos que, com essas duas exposições, estaremos cooperando um pouco no sentido de aproximar duas mentes de interessantes e profundas riquezas em prol de maior tolerância e integração de nossas duas culturas.

Relatório de Atividades de 1994

O trabalho do Lateinamerika-Zentrum e.V. (LAZ) na área da ajuda ao desenvolvimento

Como nos anos anteriores, o ano de 1994 se caracterizou por um acentuado número de requerimentos de projetos de ajuda, provenientes do Brasil e de muitos outros países da América Latina. Naquele ano, nosso trabalho teve forte ênfase no fomento de projetos de saúde comunitária, educação e formação profissionalizante de jovens e mulheres.

O LAZ realizou em 1994 projetos sociais no Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, México, Chile, Equador, República Dominicana e, pela primeira vez, na África (Nigéria e Costa do Marfim).

Uma perda irreparável para as funcionárias, sócios e amigos do LAZ, e também para muitos parceiros na América Latina, que o conheciam pessoalmente, foi a morte do Fundador e Presidente do LAZ, Prof. Dr. Hermann M. Görgen, em maio de 1994. Uma lacuna jamais a ser preenchida. No entanto, como seria o desejo do Prof. Görgen - no Brasil o chamavam carinhosamente de Doutor Hermann - o trabalho em prol da população carente na América Latina será continuado com afinco e forte engajamento de seus sucessores.

Em janeiro de 1994, foi dado início ao primeiro projeto de conscientização e sensibilização da opinião pública na Alemanha. A idéia era, através de uma exposição itinerária, trazer de perto ao povo e à juventude européia a realidade de seus contemporâneos na América Latina. A concretização deste projeto, que se pensa estender também a outros países europeus, só se tornou possível com o seu cofinanciamento pela Comissão Européia.

Vários outros contratos de cofinanciamento de projetos foram assinados entre a Comissão Européia e o LAZ em 1994. Seus valores oscilaram entre 190.000 e 875.000 marcos alemães. Foram eles:

1. Projeto de apoio a medidas integradas, de carácter emergencial, com o objetivo de garantir a sobrevivência dos Índios Canela, no Estado do Maranhão, Brasil. A criação de um rebanho bovino, o cultivo agrícola e o abastecimento médico e odontológico são algumas das metas previstas (LAZ 932/MA). Durante a fase de execução de um projeto, muitas vezes de uma casualidade se vê brotar uma cooperação, que pode influenciar positivamente todo o desenvolvimento de uma ação. Neste caso, aconteceu que um dentista e um técnico em odontologia da cidade alemã de Regen, após uma estadia de dois meses na aldeia Canela e observadores da terrível situação reinante, resolveram instalar lá um gabinete odontológico. Um índio jovem e habilidoso da tribo esteve em Regen em 1994, assimilando em curso rápido a base do manuseio de aparelhos técnico-odontológicos. Retornando ao Brasil, seus conhecimentos se revelaram na prática um grande sucesso, em benefício geral da aldeia.

2. Melhoria das condições habitacionais, construção de creches em uma região de extrema pobreza, ao Norte do Estado do Rio de Janeiro. (LAZ 895/RJ).

3. Projeto agrícola escolar básico para jovens de famílias carentes na cidade chilena de Pullinque (LAZ 897/C).

4. Ampliação de um Centro social e profissionalizante em Santo Domingo, República Dominicana (LAZ 915/RD).

Muita ajuda com pequenos projetos

Grande ajuda pôde-se alcançar com a realização de 23 projetos pequenos, dentro do programa de financiamento por Doação Global. Beneficiaram-se, no total, 6 países: Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Nigéria e Costa do Marfim. Os valores cofinanciados oscilaram entre 2.700 a 29.000 marcos alemães. 5 projetos tiveram cunho profissionalizante; 11 beneficiaram o setor de abastecimento médico; 3 prestaram assistência ao deficiente; 3 demais concerniram ao trabalho social multidisciplinar, especialmente em prol da criança e jovem; 1 último tornou possível atividades específicas do setor agrícola.

Localização no Brasil foram os Estados do Paraná (4), Mato Grosso (2), Rio Grande do Sul (2), São Paulo (2), Santa Catarina (2), Pernambuco (1), Pará (1), Ceará (1) e Minas Gerais (1).

Em cooperação com uma Organização Não Governamental de Colômbia, pela primeira vez foram apoiados dois projetos na África: Programa de promoção profissionalizante da mulher em área urbana (LAZ 960 / Costa do Marfim); e a instalação de um posto de saúde em uma aldeia nigeriana (LAZ 961 / Nigéria).

Em 1994 predominou o fomento a projetos de assistência médica e odontológica, garantindo o abastecimento básico da população carente, seja pela aquisição de uma ambulância, seja pela doação de medicamentos ou pela orientação das famílias em questões de saúde e higiene, combate à desnutrição e controle de doenças.

É terrível o destino de crianças carentes portadoras de neoplasias diversas em Curitiba (Estado do Paraná), Brasil. Uma Associação

filantrópica daquela cidade acolhe gratuitamente crianças e jovens de diversos países da América Latina, que vêm à Curitiba para tratamento quimioterápico. Durante todo o tempo necessário aos cuidados médicos, um membro da família pode ser acomodado em uma casa à disposição, recém-construída para o atendimento integral dos menores doentes e seus familiares (LAZ 964/PR).

Os projetos de cunho profissionalizante beneficiam não só crianças e jovens, freqüentemente também as mulheres. Os cursos de corte e costura oferecidos por uma Escola de ofícios, por exemplo, abrem às mulheres, que moram nas favelas de Bahia de Criquez (Equador), perspectivas básicas de mudança de vida para si e suas famílias (LAZ 948/E).

Projetos em curso

Seis projetos, que foram iniciados em 1993 ou anteriormente, prosseguiram em 1994. Entre eles, encontra-se o até então único programa de proteção ambiental do LAZ, em execução na cidade brasileira de Itú, nas proximidades de São Paulo (LAZ 823/SP). A Associação de proteção ambiental de Itú relatou em 1994 sobre inúmeras ações executadas com sucesso. Como exemplo, destacam-se os seminários sobre educação ambiental em carácter multidisciplinar, realizados junto a professores escolares, que tiveram ótima repercussão.

Em conjunto com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, acionaram uma produção anual conjunta de 100 mil mudas nativas em viveiros, visando uma recuperação de áreas degradadas. Mensalmente, publicado o "Urtiga", que abarca questões diversas sobre meio ambiente e encontra grande repercussão, também por ser um suplemento de todos os jornais do município.

O maior projeto cofinanciado pelo LAZ de apoio e capacitação à crian-

ças e jovens de favelas de Niterói/Rio de Janeiro (Brasil) continua firme em sua execução (LAZ 841/RJ). Ainda são necessárias doações para a ampliação desse Centro de triagem e produção de rendas, possibilitando um maior acesso de menores às atividades sociais e profissionalizantes.

Na Baixada Fluminense, cidade-dormitório e uma das regiões mais carentes do Rio de Janeiro, está sendo desenvolvido um programa de montagem de uma pequena fábrica de artigos de cimento para indústria de construção civil. Jovens são introduzidos no ofício de pedreiro; o lucro sobre a venda dos artigos fabricados é revertido na própria manutenção da escola profissionalizante (LAZ 857/RJ).

Um Centro de formação laboral e escola de ofícios de Viña del Mar (Chile) está sendo ampliado, a fim de estender suas atividades profissionalizantes a outros setores de formação, por exemplo de carpinteiros, jardineiros e instaladores (LAZ 858/C).

A promoção da agricultura de grupo visa, em primeira instância, evitar o êxodo rural por meio de um assessoramento e ajuda técnica aos pequenos produtores em Santa Catarina, Brasil (LAZ 894/SC).

Medidas de apoio infra-estrutural integrado em uma região de extrema carência no Estado brasileiro do Piauí garantem uma melhoria substancial das condições em que vivem centenas de famílias. A ampliação de uma serralheria de uma fazenda com criação de aves e suínos, por exemplo, garantem suporte técnico para o fomento e qualificação de dezenas de jovens da cidade de Pedro II, localização do projeto (LAZ 849/PI).

Requerimentos para cofinanciamento

Nove grandes projetos foram aprovados pelo Grêmio do LAZ em 1994 e submetidos à Comissão Européia para cofinanciamento:

- 1) Treinamento profissional agrícola específico para o plantio de arroz irrigado, como cultura de bom rendimento econômico e excelente produção. A profissionalização e o apoio à diversas formas associativas de compra, produção, transformação e venda por produtores mirins são objetivos primordiais deste projeto (LAZ 867/RS) em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.
- 2) Programa de formação e capacitação técnico-profissional em eletrotécnica e mecânica de manutenção para jovens do município de Cruz das Almas e adjacências, Estado da Bahia, Brasil, (LAZ 914/BA).
- 3) Programa de ampliação de um centro comunitário, assistência jurídica a comunidades carentes, profissionalização em uma marcenaria comunitária, capacitação e assessoria para educadores de várias favelas em Recife, Estado de Pernambuco, Brasil, (LAZ 933/PE).
- 4) Um programa de apoio e capacitação de moradores de comunidades pobres do Estado de Minas Gerais (Brasil) para a gestão de seu próprio desenvolvimento e auto-suficiência, é conteúdo do projeto LAZ 934/MG. Em planejamento encontram-se, entre outros, a construção de casas sólidas em uma favela, introdução de uma agricultura comunitária e o assentamento de uma parte de habitantes em um projeto de alternativas agrícolas.

- 5) A ampliação de um centro de atendimento integral e iniciação profissional para meninos de rua de Salvador (Estado da Bahia, Brasil) visa suprir necessidades básicas de saúde e reintegração familiar, (LAZ 936/BA).
- 6) Ampliação e funcionamento de uma marcenaria profissionalizante para jovens carentes de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil, (LAZ 938/PR).
- 7) Programa de desenvolvimento comunitário em cinco comunidades indígenas do Município San Felipe del Progreso, México, (LAZ 940/M).
- 8) Promoção humana em prol de grupos populacionais carentes da cidade paulista de Campinas (Brasil) através de atendimento integrado sócio-profissionalizante a crianças, famílias e jovens deficientes, (LAZ 949/SP).
- 9) A continuidade de nossa exposição itinerária, primeiro projeto realizado fora da América Latina, visa não só uma expansão da temática como também atingir um maior número de estações com maior participação do grupo-alvo. Este projeto complementar (LAZ 968/EU) envolve a posição das jovens e mulheres nas sociedades do Terceiro Mundo, a exemplo da América Latina.

Trabalho de sensibilização da opinião pública

Um caminho novo e que tem se revelado um sucesso em nosso trabalho de sensibilizar a opinião pública, foi aberto com a aprovação no ano de 1993 de um projeto muito especial pela Comissão Européia. Trata-se de uma exposição itinerária por várias cidades alemãs, organizada com o intuito de trazer de perto ao jovem europeu a realidade de vida, interes-

ses, problemas, sonhos e o dia-a-dia da juventude latino-americana.

Os trabalhos preparativos se deram entre fevereiro e setembro de 1994. Até dezembro, a exposição foi apresentada em quatro cidades no Estado de Baden-Württemberg. Com o apoio técnico-organizacional das Obras Kolping in loco, tem sido boa a repercussão na imprensa local; conseqüentemente puderam ser realizados vários contatos e mobilizados alguns novos doadores.

A continuidade e sucesso de nossos projetos dependem essencialmente da participação e apoio de doadores. Por este motivo, estamos sempre tentando acionar novos contatos, ganhar novos amigos e manter um bom relacionamento com os antigos.

Aqueles, que se interessam por nosso trabalho ou pelo estado em que se encontre um projeto realizado com sua ajuda, ou que eventualmente procure um projeto específico para fins de doação ou ações diversas, podem se dirigir ao LAZ por carta, fax ou telefone.

Seguindo a prática dos anos anteriores, o trabalho do LAZ, com suas diversas ações no campo da cooperação para o desenvolvimento, foram relatados nos Cadernos Brasil Alemanha. Registramos por esta via doações específicas e coletas para projetos em geral. Transmitimos aqui nossos especiais agradecimentos a todos por sua doação, ajuda e participação em ações, que muito beneficiaram e enriqueceram nosso trabalho social. Estas são para nós forte razão para continuarmos motivados no cumprimento de nossas tarefas.

Inúmeros interessados dirigiram-se ao LAZ com pedidos gerais de informações. O LAZ está em fase de organização de um novo departamento, que se ocupa primeiramente da realização de um trabalho de acompanhamento e conscientização da opinião pública.

Viagens e visitas

O Vice-Presidente do LAZ, Dr. Josef Heinrich Wenemann, visitou nesse ano vários projetos sociais, sobretudo da área médica. Uma viagem à Bolívia em vistoria a um projeto de ajuda a hansenianos uniu-se a sua participação no VI Seminário internacional de Capacitação Pastoral e Clínica Laboratorial em Hanseníase em La Paz. Em passagem pelo Brasil, visitou vários projetos sociais nas cidades de São Leopoldo e Porto Alegre (Estado do Rio Grande do Sul), de Montalvânia (Estado de Minas Gerais) e de Sinop (Estado do Mato Grosso).

Em junho, a Sra. Irmela Plöger do LAZ esteve no Brasil para visitar projetos antigos, identificar e planejar novas ações nas cidades de Campinas (Estado de São Paulo), Curitiba e Piraquara (Estado do Paraná), Rio de Janeiro, Niterói e Conceição de Macabu (Estado do Rio de Janeiro).

Vice-Presidente, Dr. Helmut Hoffmann, junto com a Sra. Plöger, participaram da reunião anual da Plataforma União Européia, que reuniu membros de Organizações Não-Governamentais alemãs atuantes no setor da política do desenvolvimento.

Durante esse ano tivemos o prazer de receber além de muitos visitantes do Brasil, Bolívia, Uruguai e Argentina, muitos outros interessados, bem por apresentar seus projetos, bem por se informar sobre nosso trabalho.

Doações em gêneros

A companhia aérea brasileira VARIG transportou, sem ônus para o LAZ, óculos e armações no total de 45 quilos. Instituições caritativas das cidades de Formiga, Curitiba, Palotina, Içara e São Joaquim (Brasil) assumiram a distribuição entre os carentes.

Um computador foi doado a uma Fundação educacional, localizada

na cidade de Santa Maria, (Estado do Rio Grande do Sul).

Um aparelho de ultra-sonografia seguiu para um posto de saúde na cidade brasileira de São Joaquim (Estado de Santa Catarina).

Sem a ajuda, motivação e engajamento de nossos amigos e doadores, nosso trabalho simplesmente seria impossível. A visita a alguns projetos nesse ano nos mostrou mais uma vez, que podemos confiar em

nossos parceiros no Brasil e em outros países da América Latina. Qualquer doação, é diretamente encaminhada aos beneficiados, sem que haja descontos percentuais para despesas administrativas ou de qualquer outra origem.

É somente com a sua ajuda que poderemos continuar ajudando vigorosa e efetivamente.

Christina Hoffman
Lateinamerika-Zentrum e.V. (LAZ)

Neues aus dem LAZ

Helmut Hoffmann ist neuer Präsident des LAZ

Träume sind Schäume? Nicht für den neuen Präsidenten des Lateinamerika-Zentrums (LAZ). "Träume stehen immer am Anfang einer neuen Idee" - nach dieser Devise hat Helmut Hoffmann für das LAZ schon einiges auf die Beine gestellt, was anfangs tatsächlich nur wie ein schöner Traum erscheinen wollte. Im Mai wählten die Mitglieder ihren ideenreichen Vizepräsidenten einstimmig an die Spitze der Entwicklungshilfeorganisation.

Eine enge Beziehung zu Brasilien fand der gebürtige Starnberger quasi von einem Moment auf den anderen, genauer gesagt 1980. Da nämlich lernte er während einer zufälligen Stippvisite bei seinem Patenonkel in Münster dessen brasilianische Nichte kennen. Noch im selben Jahr besuchte der junge Doktorand das Land zum ersten Mal und schloß mit ihm Freundschaft fürs Leben. 1982 feierte er Hochzeit in Rio de Janeiro und kehrte gemeinsam mit Ehefrau Christina zurück nach Deutschland.

Nach Beendigung des Studiums im Bauingenieurwesen an der Technischen Universität in München 1978 arbeitete Helmut Hoffmann von 1979 bis 1995 als wissenschaftlicher Mitarbeiter und Doktorand an der Uni-

versität der Bundeswehr in München. 1985 zog die mittlerweile um Sohn Hermann erweiterte Familie in Richtung Rhein. Helmut Hoffmann wurde Abteilungsleiter im Amt für Abfallwirtschaft bei der Kreisverwaltung Siegburg. 1986 beendete er die Promotion über spezielle Abwasserreinigungsverfahren; vier Jahre später wurde er



LAZ-Präsident Dr. Helmut Hoffmann

Leiter des Amtes für Gewässerschutz und Abfallwirtschaft. Heute leben die Hoffmanns in St. Augustin-Hangelar.

"Mitglieder in der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft sind wir 1986 geworden", erinnert sich Helmut Hoffmann an die ersten Kontakte mit Pro-

fessor Hermann M. Görden, mit DBG und LAZ. "Damals wußte ich vom LAZ allerdings gerade mal, daß es existiert." Das jedoch sollte sich bald ändern. Als Vertreter der Deutschen Delegation hielt er 1986 beim 13. Internationalen Abwasserkongreß in Rio einen Vortrag und besuchte anschließend zahlreiche wasser- und abfallwirtschaftliche Einrichtungen in ganz Brasilien. "Das war so etwas wie ein Schlüsselerlebnis, denn hier lernte ich die Situation im Land einmal von einer ganz anderen Seite kennen." Spätestens zu diesem Zeitpunkt war das Interesse an der Entwicklungszusammenarbeit des LAZ endgültig geweckt.

Professor Görden freute sich über das lebhafte Interesse des neuen Mitglieds und bat Helmut Hoffmann, 1988 zwei Hilfslieferungen für die Opfer der Hochwasserkatastrophe in Rio de Janeiro und in Rio Branco (Bundesstaat Acre) zu begleiten. 1990 schlug Professor Görden den engagierten Ingenieur zum Vizepräsidenten des LAZ vor. Hoffmann wurde gewählt. "Seitdem widmete ich mich langsam immer mehr der Arbeit im LAZ", sagt der Präsident im Rückblick auf einen stetig wachsenden Berg von Aufgaben, der auf ihn zukam.

Bald schon setzte er Schwerpunkte in seiner Tätigkeit. Sein Ziel war es von Anfang an, die Öffentlichkeitsarbeit der Organisation zu verstärken. Außerdem kümmerte er sich um die Kontakte und die Betreuung von Projektträgern in lateinamerikanischen Ländern auch außerhalb Brasiliens: "Dabei interessieren mich ganz besonders Ausbildungsvorhaben, vor allem in Landwirtschaft und Umweltschutz".

Einen entscheidenden Schritt für die Öffentlichkeitsarbeit machte das Lateinamerika-Zentrum nach Ansicht seines heutigen Präsidenten, als der Verein 1992 in Brüssel die Kofinanzierung einer Wanderausstellung zum Thema "Jugend in Lateinamerika" beantragte. Seit September 1994 unterwegs, besucht die in organisatori-

scher Zusammenarbeit mit dem Internationalen Kolpingwerk verwirklichte Ausstellung mittlerweile die 14. deutsche Stadt.

Nach dem Tod von Professor Görden im Mai 1994 leitete Helmut Hoffmann zusammen mit Vizepräsident Dr. Josef Heinrich Wennemann die Geschäfte des LAZ. Am 10. Mai 1995 wählten ihn die Mitglieder einstimmig zu ihrem neuen Präsidenten. Das nächste

Ziel steht für ihn schon fest: "Ich hoffe inständig auf die Genehmigung der nächsten Ausstellung zum Thema *Frauen und Mädchen in Lateinamerika*", die im Oktober 1994 in Brüssel beantragt wurde. "Dieses Projekt ist für unsere Arbeit von immens großer Bedeutung", betont er. Das dadurch ermöglichte bundesweite Werben für die Arbeit des LAZ ist ihm mittlerweile zu einer neuen Leidenschaft geworden.

An Ideen und vielen neuen Plänen mangelt es dem neuen Präsidenten nicht. Sie reichen von der Gründung einer Stiftung über neue Kofinanzierungspartner bis hin zur Bildung von LAZ-Freundeskreisen. Und wer ihn kennt, weiß, daß er alles daran setzen wird, das Mögliche zu realisieren.

-notizen-notizen-notizen-notizen-notizen-notizen-notizen-notizen-notizen-notizen-

Die Mitgliederversammlung des LAZ bestimmte am 4. Juli 1995 ein neues Präsidium. Dr. med. Josef Heinrich Wennemann wurde in seinem Amt als Vizepräsident bestätigt. Neuer Vizepräsident ist Dr. Hans Thomas.

Als neues LAZ-Mitglied wurde der Präsident der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft, Eylard Freiherr von Roenne, ebenfalls am 4. Juli 1995 einstimmig gewählt.

Vom 17. bis 19. August nehmen LAZ-Präsident Dr. Helmut Hoffmann und DBG-Präsident Eylard Freiherr von Roenne am "Simpósio Brasil-Alemanha do Instituto de Pesquisas de Relações Internacionais" in São Paulo teil (veranstaltet vom brasilianischen Außenministerium).

Die Wanderausstellung "Jugend in Lateinamerika" hat nach der Sommerpause volles Programm:

Freitag, 15. Sept., 18 Uhr: Eröffnung im Anton-Fingerle-Bildungszentrum in **München-Giesing**, Schlierseestraße 47.

Die Generalkonsulin Brasiliens, Frau Dinah Flusser, wird ein Grußwort sprechen. Über ökologische Probleme in Brasilien spricht Professor Manfred Wöhleke von der Stiftung für Wissen-



Die "Escola primeira de Samba de Erlangen" riß das Publikum bei der Ausstellungseröffnung am 16. Juni in Bayreuth mit

schaft und Politik. Zu sehen ist die Ausstellung in Giesing bis zum 5. Oktober.

Montag, 9. Okt., 19 Uhr: Eröffnung im **Europäischen Parlament** (Saal 200). Der Bonner EU-Abgeordnete Dr. Peter Liese wird ein Grußwort sprechen; für einen weiteren Beitrag wird ein Vertreter des EU-Kommissars Professor João de Deus

Pinheiro erwartet. Die Ausstellung bleibt bis zum 13. Oktober in Straßburg.

Montag, 23. Okt., 20 Uhr: Eröffnung in **Bornheim-Merten**, Pfarrzentrum St. Martin, Kreuzstraße/Ecke Rochusstraße. Auch hier wird Dr. Peter Liese einen Vortrag halten. Die Ausstellung ist bis zum 3. November in Merten.

Samstag, 28. Okt., 14-20 Uhr: Dekanatsjugendtag in **Merten** rund um die Ausstellung zum Thema "Jugend in Lateinamerika". Interessantes Programm für Jugendliche ab 14 Jahren! Alle sind herzlich eingeladen.

Bei der **Projektwoche des Rhein-Sieg-Gymnasiums** ist das LAZ in der Arbeitsgruppe "Kinder und Jugendliche in Lateinamerika" beteiligt. Ihre Ergebnisse präsentieren die Schüler am Samstag, den 7. Oktober, in ihrer Schule, Hubert-Minz-Straße 5 in Sankt Augustin.

EUROPA HILFT

Die Hoffnung auf ein besseres Leben läßt auch Santa Maria (203.000 Einwohner) im Bundesstaat Rio Grande do Sul aus den Nähten platzen: Vor allem die Jugendlichen aus der ländlichen Umgebung zieht es in die Stadt. Sie haben keine Ausbildung, der heimische Kleinstbetrieb wirft längst nicht mehr genug Ertrag für die Familie ab. Aber auch in der Stadt wartet nicht viel Gutes auf sie: Ohne Ausbildung keine Anstellung. Was bleibt, sind die unzähligen Straßenhändlerjobs. Und das heißt ein Leben lang täglich ums Überleben kämpfen.

Bereits 1986 hatte das LAZ hier die Partnerorganisation bei der Einrichtung einer Schule für die landwirtschaftliche Ausbildung von bedürftigen Jugendlichen unterstützt. Mit großem Erfolg: Die Kinder und Jugendlichen der ländlichen Umgebung von Santa Maria haben seitdem eine Al-



ternative zur Flucht in die Stadt. Jeder der 130 Schülerinnen und Schüler bekommt in der "Escola de Produtores Mirins" ein kleines Stück Land zugewiesen; 40% der Erzeugnisse kommen der Familie zugute, der Rest wird verkauft. Den Erlös erhält ebenfalls der Schüler, um den Lebensunterhalt seiner Familie aufzubessern. Nach der Ausbildung finden die Jugendlichen

entweder eine Anstellung oder aber setzen ihre erweiterten Kenntnisse auf dem heimischen Hof ein.

Nun stellt sich der Schule ein neues Problem: Die Stadtverwaltung hat ihr Versprechen nicht eingehalten, der Schule regelmäßig einen großen Traktor zur Verfügung zu stellen. Das heißt für die Schule, daß sie größere Flächen nicht selbst bearbeiten kann.

Zum einen bedeutet dies eine Lücke in der Ausbildung der Schüler, zum anderen heißt es aber auch, daß die Bebauung dieser Flächen an Dritte abgetreten werden mußte. Die Selbstversorgung der Schule ist dadurch gefährdet.

Das LAZ möchte der Organisation den Kauf eines Traktors ermöglichen. Dafür fehlen momentan noch rund 10.000,- DM. (Projektnummer LAZ 867/RS)

LAZ-Freunde helfen

An dieser Stelle werden wir regelmäßig Aktionen vorstellen, die LAZ-Spender und -Freunde für unsere Projekte veranstaltet haben. Ihr Engagement wollen wir unbedingt publik machen. Denn wir sind der Meinung, daß solche Aktivitäten unverzichtbar für unserer Arbeit, aber keineswegs selbstverständlich sind. Deshalb wollen wir Ihnen auf diesem Weg noch ein kleines Dankeschön zukommen lassen. Auf der anderen Seite können hier Interessenten Anregungen für eigene Aktionen finden. Wenn Sie etwas planen und Materialien benötigen (z.B. Fotos, Projektbeschreibungen), wenden Sie sich bitte an uns.

Aktionen für die Kinder der Favelas von Niterói

Wie Musik helfen kann: Benefizkonzert im "Ländle"

Backnag. Durch den beispiellosen Einsatz von rund 70 jungen Musikern des Kreisjugend-Orchesters im Rems-Murr-Kreis für ihre bedürftigen Altersgenossen ist das Ausbildungs-zentrum im brasilianischen Niterói einen wichtigen Schritt weitergekommen. Nicht weniger als 7.300 DM erspielte das Orchester bei einem Benefizkonzert im Februar für das LAZ-Projekt (841/RJ).

Der Initiator des Konzertes, Landrat Horst Lässig, wird den Betrag in Kürze selbst in Niterói übergeben. Er ist mit dem Projekt bestens vertraut - hat er doch als Vizepräsident der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft

für dieses Ausbildungszentrum nicht nur des öfteren schon gesammelt. Er war auch bereits zweimal vor Ort, wobei ihm der Richter Dr. Jorge Uchoa de Mendonca die von ihm gegründete Institution ACIAC ("Associação dos Centros Integrados de Assistência à Criança") vorstellte und ihn sowohl auf die bisherigen Erfolge als auch auf die noch zu schließenden Lücken aufmerksam machte.

"Das Programm ist wirklich toll angekommen", erinnert sich die Organisatorin und Mitarbeiterin im Landratsamt Daniela Krautter. Die umfangreiche Werbe- und Pressearbeit hatte sich gelohnt: Der Saal im Bürgerhaus war fast voll, und das Publikum zeigte sich begeistert von der vielfältigen musikalischen Zusammen-



Die besten Jungmusiker des Rems-Murr-Kreises setzten ihr Können für ihre Altersgenossen in Niterói ein.

Foto: Monika Melchert

stellung dieses Konzertes unter Leitung von Kreisverbandsdirigent Rainer Neher und Jörg Murschinski. Dabei standen sowohl Konzertstücke wie Richard Strauss' "Also sprach Zarathustra" als auch moderne Unterhaltungsmusik wie der "Tuba Tiger Rag" von Harry Decosta oder "Sir Duke" von Steve Wonder auf dem Programm.

Die Eintrittsgelder sowie die Preise für die Getränke flossen allesamt in die Niterói-Kasse. Außerdem spendeten zahlreiche Gäste noch einmal extra für den guten Zweck. Auch im Namen unserer Partnerorganisation ACIAC bedanken wir vom Lateinamerika-Zentrum uns ganz herzlich bei Herrn Landrat Lässig, Frau Krautter, dem Kreisjugendorchester und allen Gästen des Konzertes sowie Spendern.

Ein Straßenfest für Straßenkinder

Refrath. "Es grünt so grün, wenn Refraths Kirschen blüh'n..." - mit dem Refrather Kirschblütenfest Anfang Mai blühte aber auch neue Hoffnung für brasilianische Straßenkinder auf. Denn beim traditionellen Straßenfest der Einzelhändler hatten sich Maria Christina und Michael Pfister für die Jugendlichen in Niterói entschieden. Diesem

LAZ-Projekt sowie einem Kinderdorf in der Dominikanischen Republik sollte der Erlös des bunten Tages zugehen. Das einfallsreiche Optikerehepaar und seine Mitarbeiter hatten sich einiges für die kleinen und großen Besucher ausgedacht. Ein Glücksradspiel, Schokoladenwerfen, ein Luftballonwettbewerb sowie kühles Kölsch und Cola lockten die Gäste an. Frau Pfister, die selbst Brasilianerin ist, wußte, was durstigen Straßenfestpilgern schmeckt: Die Batida de Coco verkaufte sich hervorragend. Zusammen mit den Spenden im aufgestellten Sparschwein wurden für Niterói schließlich 708,- DM gesammelt. Das Lateinamerika-Zentrum dankt dem Optikergeschäft Pfister noch einmal ganz herzlich.

Rio im Rheinland: Brasilianischer Karneval für brasilianische Kinder

Mayen. Karneval in Rio - bei dem Gedanken an das legendäre Fest im fernen Brasilien kommen auch erfahrene rheinische Karnevalisten ins Träumen. Dieses Jahr erfüllte sich die Casino-Gesellschaft in Mayen mit ihrem Vorsitzenden Felix Preil einen Traum: Sie feierte einen echten "Carnaval do Brasil". Dabei standen aber nicht nur Spaß und Vergnügen im Vordergrund, sondern auch ein Gefühl der Verant-

wortung für die Kinder Brasiliens, denen es nicht so gut geht wie uns.

"Einlaß nur im passenden Kostüm", hieß es in der Einladung zu der Karnevals-Benefizveranstaltung, und sehr schnell war der Saal mit 200 phantasiereich gekleideten Gästen komplett ausverkauft. "Das Fest war ein voller Erfolg", darüber freut sich Felix Preil noch heute. Echte Brasilien-Stimmung verbreitete die Life-Band, die das Publikum bis in die späte Nacht auf der Tanzfläche hielt.

Was ein schlichter Ehrenorden wert ist, förderte dann die Amerikanische Versteigerung zutage: Satte 3.000,- DM ließen sich die Auktionsteilnehmer den Orden des Mayener Karnevalsprinzen kosten. Zusammen mit weiteren Spenden der Gäste konnten wir schließlich 4.170,- DM auf dem Niterói-Konto verbuchen. Wir danken der Casino-Gesellschaft und allen Karnevalisten auch im Namen der Favelakinder Niteróis für diesen wichtigen Beitrag zu ihrer Zukunft.

Schüler denken über Ausbildung in Lateinamerika nach

Bonn. Der Stolz stand den Schülern des Kardinal-Frings-Gymnasium auf die Stirn geschrieben: Für die Präsentation der Projektwoche im Herbst hatte die Lateinamerika-Gruppe jede Menge Informationen zusammengetragen. Bereitwillig gaben sie und ihr brasilienbegeisterter Lehrer Engelbert Bergmann den vielen Besuchern Auskunft über alles, was sie zu Brasilien und anderen lateinamerikanischen Ländern erfahren hatten.

Eines war den engagierten Schülern bei den Vorbereitungen schnell klar: Ohne Ausbildung haben lateinamerikanische Kinder keine Zukunft. Von dieser Erkenntnis waren auch die Arbeiten der Projektgruppe geprägt. Alphabetenquoten und der hoffnungslose Abstieg in Richtung "Straße" bei fehlender Schulbildung beschäftigten die Schüler am meisten.

Deshalb suchten sie sich auch das Ausbildungsprojekt in Niterói aus, das sie aus dem Verkauf von "Kicos-Guaraná" (wird von der Firma Artus-Quellen in Roisdorf zur Verfügung gestellt) unterstützen wollten. Mit 305,- DM

setzten sie einen wichtigen Mosaikstein in die Erweiterung des Schul- und Ausbildungszentrums. Wir danken den Schülern und Engelbert Bergmann für ihre Aufgeschlossenheit, ihre Informationsarbeit und ihre Hilfsbereitschaft.

Im nächsten Heft:
Neueste Informationen aus Niterói - Stand des Projektes, Fotos, Zukunftspläne



bitte hier abtrennen

ABO-AUFTRAG TÓPICOS

JA, ich möchte Tópicos, Deutsch-Brasilianische Hefte abonnieren.

Den Abonnentenpreis in Höhe von 48,- DM jährlich (inkl. Porto und MwSt.) habe ich auf das Konto der Sparkasse Bonn Vertrieb Deutsch-Brasilianische Hefte (BLZ 380 500 00) auf Konto-Nr. 14.850.614 überwiesen.

Bitte ausschneiden und im Fenstercouvert (frankierte) an:

Vertrieb Tópicos
V. Stöhr
Argelanderstraße 59
53115 Bonn

Name, Vorname

Geburtsdatum,

Beruf

selbständig

Straße, HausNr, Postfach

PLZ, Ort, Zustellpostamt

Land (bei ausländ. Adresse)

Bankleitzahl/Konto-Nr.

Bankverbindung

Beitrag liegt bei

als Scheck

wird überwiesen

Datum, Unterschrift

Durch Angabe Ihres Kontos erteilen Sie uns Ihre Ermächtigung zum Bankeinzugsverfahren des Betrags.

recorte aqui



ASSINATURA TÓPICOS

SIM, quero ser assinante de Tópicos, Caderno Brasil-Alemanha.

O valor da assinatura anual de R\$ 27,00 (incl. despesas de envio) deve ser depositado na conta de Ivete Terezinha M. Bodacy, Banco do Brasil agência 0009 - 4, nr. 24.546 - 1, Curitiba - Paraná.

Preencha, recorte e envie em envelope selado para:

Vertrieb Tópicos
V. Stöhr
Argelanderstraße 59
53115 Bonn
Alemanha

Nome

Data de nasc.

Profissão

autônomo

Endereço

CEP, Cidade

Est., País

Nr. da conta bancária

Agência

CIC

Valor

cheque nominal

depósito bancário

Data, Assinatura

Permissão de saque automático através do envio do número de sua conta.

Deutscher Optiker sorgt für besseren Durchblick in Bolivien

Das Kolpingwerk Bolivien unterhält in Santa Cruz de la Sierra im Tiefland Boliviens ein großes Gesundheitszentrum mit mehreren Außenstellen. Allein im letzten Jahr behandelten die Angestellten des Gesundheitszentrums mehr als 80.000 Patienten. Neben der Behandlung von Allgemeinkrankheiten und der Zahnbehandlung bietet das Zentrum ebenfalls die Behandlung von Augenkrankungen an.

Die dazu nötige Versorgung mit Brillen geschieht bisher in der Weise, daß in Deutschland gebrauchte Brillen gesammelt, sortiert und nach Bolivien gesandt werden. Dort werden sie dann preisgünstig an die Patienten verkauft. Das Problem ist heute aber, daß natürlich nur ein Teil der Brillengläser verwendet werden kann. Die fehlenden bzw. zu ergänzenden Brillengläser müssen bisher von ortsansässigen Optikern eingeschliffen werden. Diese Arbeit verteuert die gesamte Dienstleistung des Kolping-Gesundheitszentrums, das insbesondere Menschen aus Elendsvierteln einen Zugang zu seinem Gesundheitszentrum ermöglicht.

Durch Vermittlung des Lateinamerika-Zentrums (LAZ) richtet daher der Optiker Eugen Scheich, langjähriger Förderer der Aktivitäten des Lateinamerika-Zentrums und der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft, eine Augenoptikerwerkstatt in Santa Cruz de la Sierra ein. Dort werden mehrere junge Menschen zudem lernen, Brillengläser einzuschleifen. Eugen Scheich stellt bei dieser Aktion nicht nur sein Fachwissen und seinen Urlaub zur Verfügung, sondern übernimmt die kompletten Anreisekosten. Einen Großteil der notwendigen Ausstattung beschaffte er über seine Kontakte.

Innerhalb des erfolgversprechenden Projektes wird die geplante Optikerwerkstatt nicht nur bedürftige Menschen mit preiswerten Brillen versorgen, sondern auch zum Aufbau des Optikerhandwerks in Bolivien überhaupt durch die Ausbildung junger Menschen beitragen.

Ein gelungenes Beispiel der Kooperation zwischen dem Kolpingwerk und dem Lateinamerika-Zentrum.

die große Vielfalt sowohl der Projekt- und Öffentlichkeitsarbeit zu Brasilien als auch der beteiligten Nichtregierungsorganisationen (NROs) und engagierten Gruppen. Das Spektrum reicht von einer Vielzahl von Freundes- und Arbeitskreisen, Pfarreien und Aktionsgruppen, die zuweilen nur ein einziges Projekt oder eine regional begrenzte Zielgruppe fördern, über wenige Hilfsorganisationen mittlerer Größe (wie das LAZ) bis hin zu den allseits bekannten großen NROs und kirchlichen Hilfswerken sowie einigen „halb-staatlichen“ Institutionen. Auch in finanzieller Hinsicht drückt sich die bunte Palette der Projektförderung aus: die jährlichen Zuschüsse variieren zwischen DM 1.000 und mehreren Millionen DM.

Die Vorstellung der NROs erfolgt sehr übersichtlich nach dem Aufbau, der Organisationsstruktur -Projektarbeit in Brasilien/Öffentlichkeitsarbeit im Inland - den Zielen und dem Eigenverständnis der aufgeführten Einrichtungen. Daraus ergibt sich ein klares individuelles Profil. Was fehlt, ist ein alphabetisches Register, das ein schnelles Auffinden auch derjenigen Organisationen ermöglicht, deren offizielle Namen von den allgemein gebräuchlichen abweichen oder an deren Namen man sich nur vage erinnert. Ein solches Register würde dem Benutzer manchen Zeitaufwand ersparen.

Handbuch für nichtstaatliche Zusammenarbeit mit Brasilien

Christian Walger:
"Nichtstaatliche Entwicklungszusammenarbeit mit Brasilien."
Ein Handbuch entwicklungspolitischer Nichtregierungsorganisationen in Deutschland, Österreich und der deutschsprachigen Schweiz", hrsg. von der Universität Bielefeld in Zusammenarbeit mit dem Deutschen Übersee-Institut. Bielefeld 1994, S. 360 S.

Auf Grundlage eines Fragebogens mit 30 Fragen, der 1992 an zahlreiche Organisationen verschickt worden war, stellte der Dipl. Soziologe Christian Walger diese umfangreiche Dokumentation zusammen. 258 Organisationen, Institutionen und Gruppen und ihr spe-

zielles Profil werden darin vorgestellt, unter ihnen auch das Lateinamerika-Zentrum e.V. Einige Angaben sind aufgrund von Veränderungen allerdings nicht mehr ganz aktuell.

Sinn des Handbuches ist es, eine Übersicht über die vielfältige „Brasilien-Arbeit“ privater Art im deutschen Sprachraum zu geben. Damit leistet das Handbuch eine wirksame Hilfestellung bei der Herstellung von Kontakten, beim Austausch von Informationen und Erfahrungen sowie bei der Schaffung von Koordinierungs- und Kooperationsmöglichkeiten.

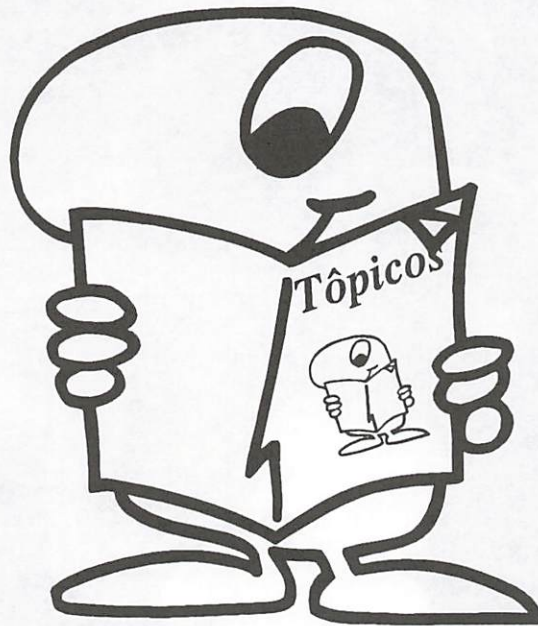
Die Zusammenstellung, die keinen Anspruch auf Vollständigkeit erhebt, zeigt

In seiner Einführung, in der er Ergebnisse und Folgerungen seiner Studie darlegt, beschreibt der Verfasser die große Bedeutung der NROs, aber auch ihre Grenzen. Walger beantwortet dabei die Frage nach Sinn und Berechtigung der Entwicklungszusammenarbeit mit dem Schwellenland Brasilien.

Von großem Interesse ist ebenfalls der Beitrag von Thomas Karsch über „Basisorganisationen und NROs in Brasilien“, der einen ausführlichen Überblick über ihre Entstehung, Ziele, Handlungsansätze und Einflußmöglichkeiten im sozialen und politischen Bereich bietet. Er weist damit auch auf die hierzulande oft zu wenig beachteten Leistungen der Brasilianer bei der organisierten Selbsthilfe.

Irmela Plöger

Mitglieder wissen mehr!



***Werden Sie Mitglied der
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft!
Abonnieren Sie Tópicos!***

Nós ajudamos - Ajudem também!

***Lateinamerika-Zentrum e.V.
Centro América Latina***

***End.: Argelanderstr. 59, 53115 Bonn
Tel.: (02 28) 21 07 07, Fax: (02 28) 24 16 58***



Deixe seu filho no banco de trás. Ele tem uma longa vida pela frente.

Sentar no banco da frente significa muito para uma criança. Ela se sente realizada fazendo a mesma coisa que seus pais. Mas você sabe dos perigos que uma criança corre ao sentar na frente. E isso não é brincadeira.

Quando você menos espera, o pior pode acontecer. Numa freada brusca, por exemplo, a criança que estiver sentada no banco da frente estará seguramente arriscada a ser a principal

vítima. Pois, no caso, a criança única está preocupada com o trânsito a seu redor. Ela está sempre mais interessada em brincar com os botões do rádio, em abrir e fechar as janelas ou em mexer nos espelhos retrovisores.

Portanto, não se deixe levar pelos caprichos do seu filho: deixe-o no banco de trás. Amanhã, ele vai agradecer por ter tido a chance de crescer sem riscos e, mais que isso, vai

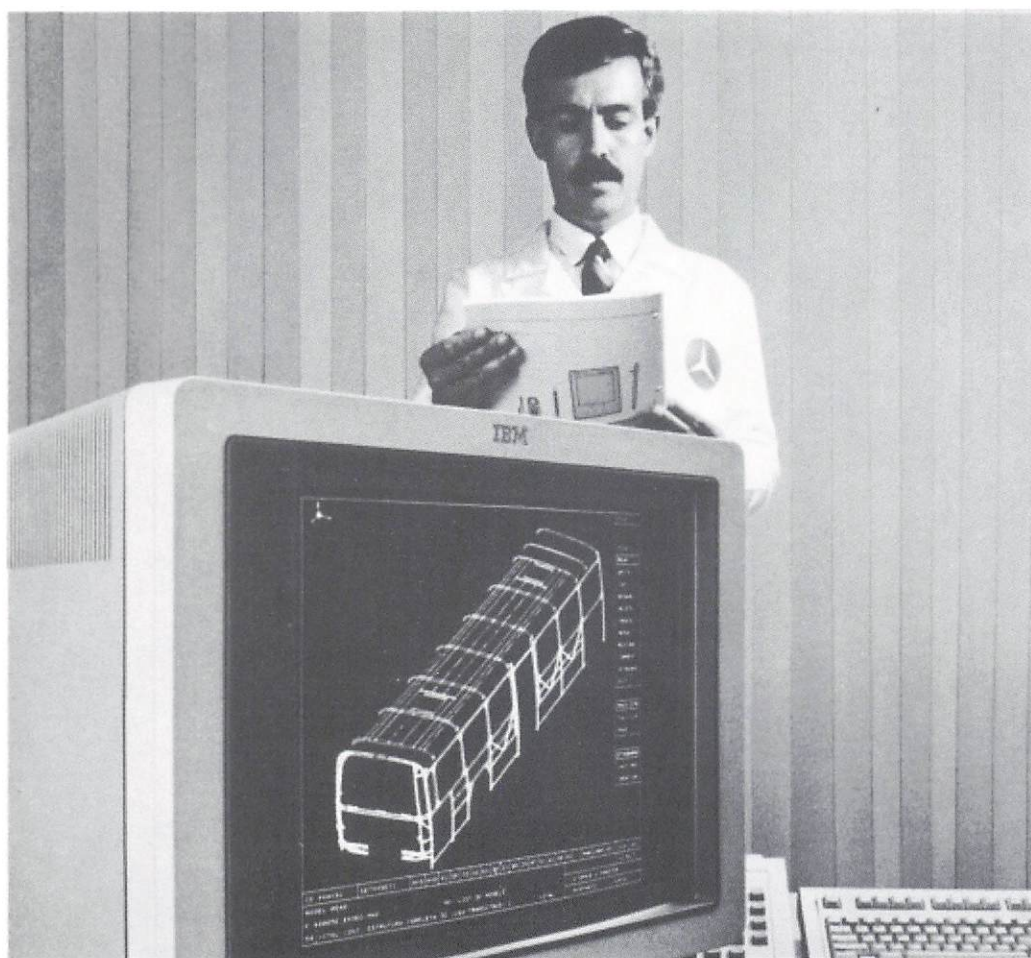
lembrar da sua atitude quando os filhos dele quiserem sentar-se no banco da frente.

Diga com atenção o cuidado. A Volkswagen quer o melhor para você.



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.

O homem e a tecnologia fazem muito na Mercedes-Benz. Nunca menos que a evolução.



Na Mercedes-Benz, a busca da perfeição e o senso da evolução caminham juntos. Ao mesmo tempo que a empresa faz produtos cada vez mais adequados às necessidades do presente, ela mantém um olhar voltado para o futuro, acompanhando o progresso da tecnologia.

Inserem-se nesse contexto o treinamento e a reciclagem constantes que ela propicia a todos os que trabalham na empresa, com vistas a desenvolver ao máximo as potencialidades de cada um. Para isso, ela mantém um moderno Centro de Treinamento em São Bernardo do Campo, onde seus colaboradores tomam contato com

as últimas novidades relacionadas à produção de veículos automotores.

Todo esse investimento tem como base uma filosofia de respeito ao cliente e à sociedade, que podem contar com produtos de qualidade comprovada em mais de trinta anos de atividades da empresa no País.

É a união do homem e da técnica em torno do mesmo objetivo: um veículo perfeito. Que mais do que um ponto final é um ponto de partida.

Mercedes-Benz. Tecnologia, criatividade e dedicação, aperfeiçoando o presente e antecipando o futuro.



MERCEDES-BENZ

DAS FLIEGENDE BÜRO



Oft ist der Flug mit uns nicht der Anfang eines Urlaubs, sondern der Auftakt einer wichtigen Geschäftsreise. Sie möchten gut essen, sich in Ruhe vorbereiten, etwas lesen oder einfach nur schlafen ... kurz und gut: entspannt ankommen. Ihre Arbeit können wir Ihnen nicht abnehmen – aber alles andere. Wir kümmern uns um Sie und erfüllen Ihnen jeden Wunsch, Sie haben im wahrsten Sinne des Wortes viel Freiraum: Der große Sitzabstand und unsere hervorragenden Mahlzeiten garantieren Ihnen Komfort und Entspannung – wobei es untertrieben wäre, unsere Sleeper-Seats einfach Sitze zu nennen. Wir halten jede Wette, daß sie es mit Ihrem Chefsessel aufnehmen können. Viel Erfolg! Varig, Ihr fliegendes Büro.

BRASILIENS FLUGLINIE



VARIG

...UND BRASILIEN IST GANZ NAH.